O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 32,1
Mínima — 20,2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Deixai o povo conhecer os fatos e o povo será salvo.
LINCOLN

ANO 3 — N.º 313 Diretor: CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 5 JANEIRO 1951

ASSOCIAÇÃO INTERAMERICANA DE IMPRENSA FELICITA DUTRA

Mensagem enviada pelo seu secretário-geral ao presidente da A.B.I.

Exaltado o projeto sôbre a defesa da liberdade de imprensa — Congratulações pela nova lei que prevê necessário câmbio para importação irrestrita de papel — Resposta da A.B.I.

NOVA YORK, 5 — (Associated Press) — O sr. Jules Dubois, secretário-geral da Associação Inter-Americana de Imprensa e presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa, deu a publicidade o texto da mensagem que enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e relativa ao projeto de lei enviado pelo presidente Dutra ao Congresso Nacional sôbre a liberdade de imprensa no Brasil.

Nessa mensagem, Dubois exprime as suas congratulações ao presidente Dutra e ao povo brasileiro por motivo da nova lei, que, entre outras medidas, prevê a concessão do necessário câmbio aos jornais e revistas para a importação irrestrita de papel e demais artigos de impressão — inclusive equipamento. A referida mensagem diz que "essa iniciativa não constitui apenas uma medida recomendável como também representa uma prova definitiva de que o Brasil está trilhando firmemente a estrada que leva a uma permanente liberdade da imprensa. Onde quer que exista uma imprensa livre existirá também a liberdade politica e individual. E onde existirem essas duas liberdades existirá igualmente uma perfeita compreensão entre os povos e as nações vizinhas".

Na resposta que enviou ao secretário-geral da Associação Inter-Americana de Imprensa, o sr. Herbert Moses afirma que "tal como sempre fez no passado, a Associação Brasileira de Imprensa não poupará esforços para fortalecer os laços de amizade entre os jornalistas e os povos das Américas. E que a imprensa possa registrar, durante êste ano, apenas os atos de amizade em todo o mundo".

Em defesa do leite

Resposta ao doutor Augusto Linhares

Escreve-nos o sr. Renwick J. Sharp:

"Ainda que vindo tratar com creio que tôdas as ocasiões são transcendência como o do leite, creio que tôdas as ocasiões são propícias para que um jornal do povo da importância do vosso venha zelar pela saúde pública, sem tréguas e por todos os meios.

"Podemos sentir-nos enojados ao encontrar colunas e mais colunas nos jornais cobertas de politiqueiras, talvez com apenas algumas frases de interêsse para leitura em cada uma delas; mas quanto ao se roubar a única coi-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

ADVOGADO ALOYSIO MONTEIRO D'ALBUQUERQUE
"Não houve má fé; talvez excesso de sentimentalismo"



No Joá, o motorista pensou que estava em pista de corrida. Resultado: capotou

BALANÇO MACABRO:

Mais de cem mortos em oito meses

1.500 atropelamentos e 3.200 colisões no mesmo período

"Defenderei a vida de cada cidadão como se fôra a minha", declara o diretor do Trânsito

Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM

No Rio de Janeiro os automóveis matam mais gente num mês que tôdas as armas juntas no mesmo período.

Foi o próprio diretor interino do Serviço de Trânsito, sr. Claudio Vieira Peixoto, quem nos disse da periculosidade do que chamou "arma-automovel", acrescentando:

"Provalmente e comparativamente, o Rio é a cidade onde o automovel mata mais, e onde o motorista, quase sempre, tem menos noção de responsabilidade. E não exagero nem fantasio."

O sr. Vieira Peixoto interrompe suas palavras, volta-se para um homem idoso, de fisionomia abatida, e nos apresenta:

"Este homem perdeu sua filha de 12 anos assassinada por um motorista de ônibus em Copacabana. Um capitão do Exército à paisana prendeu o criminoso, mas vários colegas de assassino retomaram o homicida das mãos do militar, antes que a Rádio-Patrulha chegasse".

Depois, o diretor do Trânsito fêz considerações várias sôbre a conveniência da reforma não sòmente da legislação penal como do próprio Código de Trânsito, visando mais rigor, mais energia.

AS CAUSAS

Em seguida, o sr. Vieira Peixoto alude às causas de tantos desastres e tantos atropelamentos na Capital do país:

"São várias as causas, entre as quais anoto principalmente as seguintes: falta de habilitação, embriaguez, exaustão, desatenção, imprudência, desobediência às convenções do tráfego".

Explicando o que chamava falta de habilitação, o dirigente do ST esclarece que existe em várias partes do país verdadeira indústria de fabricação de motoristas incompetentes, sem falar das carteiras falsas.

Mencionou o caso da obtenção de carteiras no Estado do Rio, aonde acorriam moradores do Rio e de outras partes do país.

Mostrou uma carta que lhe fôra dirigida por um anônimo, de Mato Grosso, onde se denunciava ali, a "fabricação" de motoristas por 700 cruzeiros, e "por correspondência". E frizou o diretor do Trânsito:

"Isso é que chamo falta de habilitação. Essas carteiras, obviamente, não são concedidas a legitimos motoristas. Esses homens têm tôdas as possibilidades de, amanhã, serem assassinos de pedestres".

EMBRIAGUEZ

Prosseguindo, o sr. Vieira Pei-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1

TIRAGENS...

A crise do livro no Brasil é um assunto do dia em todos os meios culturais do país. A verdade é que o assunto, analisado e debatido, tem provocado as opiniões mais divergentes. Por exemplo, o sr. Augusto Frederico Schmidt, alto poeta da "Estrela Solitária", acha que o momento é negro. Idem, o romancista José Lins do Rego, que afirma serem os escritores inúteis em tal país.

Já outro poeta, o sr. Manuel Bandeira, afirma que não há crise alguma e que vai tudo muito bem. A sra. Dinah Silveira de Queiroz acompanha-o, afirmando que ela própria está escrevendo bastante e que portanto não há crise.

Muito bem, são opiniões de poetas e escritores, gente que em geral anda mais ou menos no mundo da lua.

Vejamos fatos, fatos positivos, insofismáveis, esmagadores. E graças a uma indiscrição, podemos apresentar aos nossos leitores dados de uma crise que nos parece deveras interessante.

Apareceu há poucos dias a "Politica Trabalhista", do sr. Getulio Vargas, por intermédio da Livraria José Olympio. Com aquêle dom de "humour" que só possuem os inocentes e os que se acham em estado de graça, uma das nossas livrarias encheu suas vitrinas com a nova obra do ditador, lado a lado com a ultima produção do sr. Gilberto Freyre: "Quase Politica". Sem comentários...

Sucede que, no tempo do Estado Novo, quando o sr. Getulio Vargas escrevia seus intermináveis volumes, as tiragens eram altas, aí para sessenta, setenta mil exemplares. Mas os tempos foram mudando e agora, hesitante com o resultado das eleições, o editor José Olympio viu-se ante um problema quase insolúvel: quantos exemplares tirar da nova e suculenta obra? O P.T.B., afoitamente, exigiu apenas cinquenta mil exemplares. Cinquenta mil, e olhe lá, que o negócio era para mais de cem mil, uma apoteose nacional.

Uma voz ponderada interveio no caso, o sr. Lourival Fontes. Disse êle: "Pelo amor de Deus, José Olympio, não tire cinquenta mil que você não vende". O sr. José Olympio também é razoavelmente ponderado e consultou lá seus interêsses privados.

E se Luiz Jardim aqui estivesse, poderia imitá-lo dando a contra-ordem à oficina: "Não, meu caro, imprima somente mil e quinhentos. E' o que basta".

De fato. Saíram mil e quinhentos exemplares da "Politica Trabalhista".

Segundo estamos informados, venderam-se até agora trezentos e cinquenta exemplares.

Danton tenta um encontro Dutra-Vargas

Parte hoje para Itu, depois de falar com o pres. da República

O sr. Danton Coelho, que segue hoje para Itu, conferenciou ontem com o presidente da República. Não quis o presidente do PTB revelar o assunto da conferência, mas círculos petebistas afirmam que o mesmo versou sôbre o encontro Dutra-Getulio que se dará possivelmente, no dia 19, em Guaratinguetá, no Estado de S. Paulo, por ocasião da inauguração da rodovia "Presidente Dutra".

O sr. Danton teria tentado convencer o general Dutra da necessidade dêsse encontro.

O CHEFE DE POLÍCIA NÃO VAI VIAJAR

Tendo em vista noticiário aparecido ontem na imprensa vespertina, o general Lima Câmara declarou que não se afastará do país antes do dia 31 deste mês, quando terminará o período presidencial do general Dutra.

Esclareceu mais o Chefe de Polícia que o engano se deve ao fato de um seu filho, o tenente Antônio José de Lima Câmara, estar providenciando passaporte para uma "tournée" pelas Américas e Europa.

TURISMO NO BRASIL

Ontem ao embarcar de regresso para os Estados Unidos, onde escreve para uma cadeia de mais de cinquenta jornais, o sr. Eugene C. Pulliam, presidente do Indiana Newspaper Sindicate e editor do "Indianapolis Star", teve palavras elogiosas para as condições do turismo no Brasil, que acredita ser um país ideal para o turista. Na fotografia, o periodista norte-americano ao lado de sua espôsa, quando embarcava num clipper da Pan American.



QUAL SERA' O PRIMEIRO?

A fotografia mostra melhor que qualquer palavra o estado em que se encontra a linha dos bondes de Santa Teresa. Este enorme buraco foi aberto para nele serem levantados alicerces solidos para suportar o peso dos bondes. Com as chuvas a terra amoleceu muito e os trilhos ameaçaram ceder. A primeira medida — louvável — da companhia de bondes foi cuidar de fazer novos alicerces, mas inexplicavelmente deixou a coisa pelo meio... Fez o buraco, mas não colocou as bases de pedras e concreto. E agora existe ali um perigo de morte para os moradores de Santa Teresa. Só resta saber qual vai ser o primeiro bonde a cair no buraco e a rolar pela ribanceira que acaba na rua Muratori

AMEAÇADO DE FECHAR O LICEU DE ARTES E OFÍCIOS

A Caixa Econômica quer o prédio, a Prefeitura não providencia outro

Em 1882, discursando no Liceu de Artes e Ofícios, Rui Barbosa dizia:

"Doravante, se quiserdes determinar a estatura aos estadistas nacionais, tendes aqui a medida: aferi-os pelo zelo com que tratarem esta casa — permiti-me dizer-vos: êste templo. Por que? Porque o Liceu encerra em si a fórmula mais precisa da educação popular, e a educação do povo é a educação da nação".

Hoje, depende da tolerância da Caixa Econômica o funcionamento do Liceu, onde, há 94 anos, gerações inteiras de jovens pobres recebem instrução gratuita. Se a Caixa Econômica promover a desocupação judicial do velho prédio da av. Rio Branco, o Liceu de Artes e Ofícios se verá na contingência de paralizar totalmente suas atividades, ate quando o permitir a lentidão da Prefeitura em ultimar a desapropriação da área fronteira à igreja de Santana, destinada, por lei, à construção do novo prédio para o Liceu.

A Sociedade Propagadora das Belas Artes, que mantém o Liceu, uma Biblioteca Popular e um Departamento Cultural de Arte Cênica, foi fundada em 1856.

Em 1893, recebeu, por aforamento perpétuo, tornado gratuito em 1899, o domínio útil de um terreno à rua 13 de Maio, ao qual outros se incorporaram em 1910, vindo a constituir a quadra delimitada pelas avenidas Rio Bran-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 5

Adãozinho vem mesmo

Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, do escritório do sr. Dario de Melo Pinto informavam que Adãozinho — que um telegrama da Agência Asapress dá como tendo discordado da proposta que lhe apresentou o Flamengo — deverá chegar a esta Capital às primeiras horas da tarde.

O PROCESSO CONTRA O PREFEITO

Sôbre a promoção do procurador fala o Advogado Aloysio Monteiro d'Albuquerque

O juiz Souza Neto, da Segunda Vara da Fazenda Pública, decretou há tempos a responsabilidade criminal do Prefeito do Distrito Federal, em virtude de o sr. Mendes de Morais haver desrespeitado a diversas sentenças judiciais ao dar posse, contra a Lei, a diversos professores interinos da Prefeitura.

Enviado o processo ao sr. Theodoro Arthou, procurador geral do Distrito, negou-se este a promover o processo criminal, pedindo o seu arquivamento.

ARBITRIO FASCISTA

Publicadas as razões do procurador, ouvimos o autor da petição que levou o juiz a decretar a responsabilidade do sr. Mendes de Morais, advogado Aloysio Monteiro d'Albuquerque, que nos declarou:

"Preliminarmente, cabe-me declarar que s. ex. não pediu o arquivamento do processo de responsabilidade do atrabiliário Pre-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3

Provocação autêntica

Parece que nem todos perceberam ainda o alcance do incidente na Cervejaria Brahma, no dia de anos do sr. Prestes. Um grupo de oficiais e sargentos, à paisana, misturados a elementos civis, provocou uma cena no ponto mais movimentado da Galeria Cruzeiro, e um dos mais frequentados da cidade. Discutiam, em altas vozes, de modo a provocar a atenção geral, a guerra da Coréia. E, como por acaso, coincidiam com o ponto de vista da Rússia.

Detidos por provocação, foram levados à Policia. Ali identificados, vendo a Policia que em grande parte eram militares, encolheu-se e mandou-os embora. A seguir, o noticiario procurou apresentar o incidente como banal e sem significação.

Ao contrario, o incidente é muito significativo. Êle foi preparado pelo Partido Comunista, para provocar escândalo no dia de anos do sr. Prestes. Para envolver militares em conflitos de rua. Para atirar a Policia contra o Exercito. Em suma, para acentuar a agitação.

O êxito do incidente — pois êle alcançou plenamente o objetivo de escândalo visado pelos seus organizadores, e pôs em xeque a autoridade da Policia — deve-se à pusilanimidade com que se conduziram as altas autoridades militares no caso do Clube Militar.

Eis o que estimulou a desordem e a indisciplina. Eis o que provocará, cada vez mais, fatos como o da Cervejaria Brahma.

Igreja e municípios contra o êxodo rural

Uma experiência feliz — Providências que o govêrno não toma — A exploração do matuto e a solução proposta

Josimar Moreira de Melo

Num lugarejo do município de Surubim, em Pernambuco, assistimos certa vez a um matuto chorar. O fato é extraordinário porque matuto não chora — e quando chora é de raiva, com a mão no cabo da peixeira, disposto a matar ou morrer. Mas êsse matuto que chorava tinha lágrimas ternas, lágrimas de gratidão e felicidade. Ele chorava assistindo a seu filhinho, um garoto raquítico de 8 anos, recitando uma poesia na presença do prefeito do município e de várias famílias, reunidas na sala tôsca de um edifício humilde que tinha o pomposo nome de "Escola".

Confessou-me depois êste matuto que na sua família, desde o avô aos netos, não havia uma unica pessoa que soubesse lêr. Seu filho — e envolvia o garoto num olhar de admiração e carinho — era o unico, em várias gerações.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4

ATENTADO COMUNISTA EM CAMPO GRANDE

Elementos comunistas cortaram esta madrugada a rêde elétrica da estação de Campo Grande, como também a do "Seletivo", causando a interrupção dos trens elétricos durante cinco horas, acarretando dessa maneira grandes prejuizos aos passageiros que se destinavam a Santa Cruz e Mangaratiba.

O setor trabalhista da Delegacia de Ordem Politica, em diligências na EFCB, efetuou diversas prisões de suspeitos, a fim de apurar a responsabilidade do atentado.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Segunda-feira o parecer Etelvino

Reuniu-se ontem a Comissão de Justiça do Senado, sob a presidência do sr. Waldemar Pedrosa. Em virtude dos vetos do Prefeito terem preferência sôbre qualquer outra matéria, visto como têm prazo fatal, o parecer do sr. Etelvino Lins sôbre a convocação extraordinária do Congresso deixou de ser discutido, ficando para a proxima segunda-feira a decisão dessa materia por aquela comissão. Alem do mais, a comissão deliberou discutir o parecer do sr. Alfredo Nasser sôbre o projeto que dispõe sôbre o Ministério Publico, uma vez que êsse parecer estava pronto e como o sr. Nasser substitue o sr. Aloisio de Carvalho na Comissão de Justica e estando êste prestes a chegar da Bahia, não seria oportuno perder o trabalho elaborado pelo seu substituto.

Prezado leitor

Não aprovamos o que ontem aconteceu aos nossos colegas de "O Globo Juvenil". As emprêsas jornalisticas do sr. Roberto Marinho têm sua sede, por aluguel, num prédio que pertence à Caixa Econômica. Esta há cêrca de seis anos procura reaver o prédio dos seus diversos inquilinos, sem êxito. Ontem, porém, acompanhado de fôrça, um mandado de despejo fez-se sentir no edifício em que funciona "O Globo". E sob pretexto de despejar uma casa de bilhares, que subloca à emprêsa do "Globo Juvenil" o espaço que ocupa, destruiu os próprios arquivos e danificou seriamente as instalações dêsse órgão de imprensa.

É contra isso que protestamos. A violência, em si mesma, é condenável. Mas, quando se exerce contra um órgão de imprensa, ainda o é duplamente. Que se saiba, não havia qualquer dos inquilinos se recusado a sair, com ameaça de resistência física. Lançaram mão, os inquilinos, dos recursos legais para evitar o despejo, o que é licito e compreensível. Adotar a violência, portanto, é uma vergonha para a Justiça.

Somos contra as historias em quadrinhos do "Globo Juvenil". Somos contrários à orientação do "O Globo". Mas somos favoráveis à dignidade da Justiça e à missão da imprensa. Por isso protestamos.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Anteontem foi levado à assinatura do sr. Nereu Ramos, um decreto concedendo a medalha do Mérito Aeronáutico ao general Eurico Dutra. Como existe precedente nesse assunto, o sr. Nereu Ramos não teve dúvida em promulgar o decreto, mandando antes fazer uma ligeira modificação no texto, na sua parte de técnica legislativa.

—•—

A exemplo da Argentina, o sr. Getúlio Vargas pretende criar um corpo de adidos trabalhistas, que irão servir nas principais embaixadas do Brasil, tanto na Europa como na América.

—•—

O ministro Mendes Viana, atualmente chefiando a Comissão de Organismos Internacionais, foi designado para Consul Geral do Brasil em Antuerpia. Ao que soubemos no Itamarati, o ministro Mendes Viana ficará nesse pôsto durante seis meses, a fim de completar o prazo regulamentar indispensável para posterior chefia de missão diplomática.

—•—

O senador Ivo d'Aquino, lider da maioria, não consegue mais enquadrar a bancada do Pará no Monroe dentro da sua esfera de influência. Sistematicamente os srs. Alvaro Adolfo, Magalhães Barata e Augusto Meira, embora pessedistas, votam com o sr. Epitacio Pessoa Sobrinho ou José Américo.

JOSÉ DO RIO

Capotou o caminhão

Quando trafegava, à tarde de ontem, em grande velocidade, pela Praça da República, o caminhão da Companhia Brahma, de chapa 7-24-55, derrapou e capotou, próximo à Escola Rivadavia Corrêa, tendo o motorista fugido.

Em consequência, saíram feridos Manoel Castano de Souza, de 32 anos, casado, ajudante de caminhão, morador à rua da Praia, 200, em Bonsucesso, que sofreu contusões na região lombar; e Arsênio Celestino Cardoso, de 26 anos, solteiro, também ajudante de motorista, residente à rua Chichorro, 86, em Catumbí, que teve contusões generalizadas. Os dois foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro e transferidos depois para o Hospital dos Acidentados.

A primeira condenação do ano no Tribunal do Juri

8 ANOS DE PRISÃO PARA CÍCERO LIMA

Presidido pelo juiz Mauro Gouveia, atualmente substituindo o juiz Paustino Nascimento na presidência, o Tribunal do Juri julgou e condenou ontem o réu Cícero Lima por haver feito disparos de arma de fogo contra Itagiba Gonçalves, atingindo-o e matando-o. Deu-se o crime no dia 26 de dezembro de 1948, às 13 horas, na rua Visconde de Niterói.

ACUSAÇÃO

Representou o Ministério Público o promotor Marcelo Heitor de Souza. Baseou-se principalmente no depoimento da amante do acusado, que afirmou ter sido o crime praticado por vingança, de vez que a vitima, anteriormente ao crime, havia denunciado o réu por crime de tentativa de homicidio.

Ainda baseando-se no mesmo depoimento, disse o promotor ter sido a agressão iniciada pelo acusado, que atirara na vitima quando esta passava.

Afirmou ainda o promotor ser o réu reincidente e de péssimos antecedentes, devendo ser condenado.

DEFESA

Defendeu o acusado o advogado José Valadão. Disse que a policia não se interessara pela elucidação do fato, o que resultou num processo mal feito. Não havia provas que pudessem levar o juri a um veredictum condenatório.

O único depoimento em que se poderia basear era o do acusado. As declarações da amante do acusado não mereciam crédito, de vez que não correspondiam à verdade, eram declarações forjadas pela polícia. Muitos dias após o crime, não poderia ela saber com aquela precisão de detalhes o que ocorrera.

Falou ainda o advogado que sòmente não se conseguiu mais testemunhas do fato porque a policia pelo mesmo não se interessara. Terminou afirmando que o acusado fôra insultado e, finalmente, agredido fisicamente, defendera-se de uma agressão injusta, agindo assim em legitima defesa, razão porque deveria ser absolvido.

VEREDITO

Após os debates e a deliberação dos jurados fixou o Juiz em 8 anos de reclusão a pena que o acusado deverá cumprir na Penitenciária do Distrito Federal.

Na Aeronáutica

Segue para Washington — No dia 20 do corrente, pelo vapor "Brasil", seguirá para Washington para assumir a chefia da Comissão Aeronáutica Brasileira, naquela capital, o coronel aviador José Kahl Filho.

Serviço de taxi aéreo — Foram expedidas autorizações para exploração do Serviço de Taxi Aéreo aos srs. Alfredo Isac e Armindo Guaresi, respectivamente para tipos "Stinson" 105 e "Aeronca" II-AC, ambos da cidade de Marília, no Estado de São Paulo.

Nomeações — Para exercerem as funções de dactilógrafo foram nomeados Nelsa Soares Perrin e Wlandemiro Tomassi e para o cargo de almoxarife Antônio Barnabé de Siqueira Filho.

Dispensado — Foi dispensado, a pedido, das funções de instrutor auxiliar da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o tenente coronel do Exército Adalberto Fontoura de Barros.

Para os EE. UU. — Foram nomeados para servirem na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o major aviador Anibal Amazonas Rebelo e o sub-oficial Waldemar Ferreira Bastos.

Dispensado da chefia — A fim de exercer as funções de adjunto do adido aeronáutico em Washington e Otawa, foi dispensado da chefia de uma das secções do Estado Maior da Aeronáutica, o tenente coronel aviador Paulo Emílio da Câmara Ortegal.

Inquérito — A fim de apurar as responsabilidades pelo acidente ocorrido com o aparelho PT-19, n.º 0464, da Base Aérea de Santa Cruz, no aeroporto Santos Dumont, aparelho pilotado pelo major aviador Rui M. Lima, o comando da 3.ª Zona Aérea determinou abertura de inquérito policial militar.

Panificação SPORT Confeitaria

RUA DO RESENDE, 56 — *Esquina Inválidos*

CUMPRIMENTA E AGRADECE AOS DISTINTOS FREGUESES PELA PREFERENCIA COM A QUAL FOI DISTINGUIDA E APRESENTA SEUS VOTOS DE FELICIDADE E PROSPERIDADE PARA O ANO NOVO

ENVENENADO POR BRINCADEIRA

Estranha história contada pelo irmão da vítima à hora do entêrro

O comerciário Itaélio Covazzoli, brasileiro, solteiro, de 26 anos, residente à rua Djalma Dutra 161, fundos, procurou ontem a delegacia do 23.º Distrito dizendo que tinha algo de grave a contar.

Ouvido pelo comissário de dia revelou o comerciário que seu irmão, Itanecir Covazzoli, brasileiro, casado, de 24 anos, morador no mesmo endereço, fôra vitima de envenenamento, sendo que o enterro estava prestes a sair para a necrópole do Caju.

CAFE' COM "TRINCAL"

Acrescentou o queixoso que o gerente da firma onde trabalhava o extinto, Gerasmo Caritati, engenheiro italiano, lhe dera em fins de dezembro uma xícara de café, ao qual adicionara "Trincal", produto destinado a engomar roupa.

O fato tivera lugar no escritório da firma e Itanecir, ao chegar em casa, apresentava fortes dores de estômago, sendo aconselhado pelo médico da familia, dr. Marques, a procurar a Assistência.

FOI BRINCADEIRA

Disse Itaélio que o irmão repetidas vezes lhe assegurara não ter agido o engenheiro italiano criminosamente. Adicionara a substância ao café apenas para se divertir com o companheiro.

Mas, desde aquela noite trágica, Itanecir não mais pôde levantar-se. Era assistido quase diàriamente, pelo médico da familia, o qual procurava esconder tudo a espôsa do paciente, por estar ela grávida.

Itanecir faleceu ontem. Chamado, o dr. Marques atestou "causa-mortis" ignorada. E quando ia realizar-se o entêrro o irmão da vitima procurou a policia para contar o que sabia.

SUSTADO O ENTERRO

A vista do exposto o comissário determinou fôsse sustado o entêrro. O cadáver vai ser autopsiado.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Colação de grau de engenheiros militares — Dia 10, às 10 horas, na Escola Técnica do Exército, com a presença de altas autoridades civis e militares, se realizará a cerimônia de colação de grau dos alunos que concluiram o seu curso.

Oficial à disposição — O major Oscilio de Moura passou à disposição do gabinete da Secretaria Geral da Guerra.

Apresentação de generais — Por haverem terminado o curso da Escola Superior de Guerra, apresentaram-se ontem ao Ministro da Guerra os generais Honorato Pradel e Waldemar de Aquino, tendo êste ficado adido à Secretaria da Guerra.

Turma de aspirantes de 1920 — A turma de aspirantes a oficial de 1920, no próximo dia 18, comemorará o 30º aniversário da declaração de oficialato dos seus 217 componentes. Uma comissão, presidida pelo brigadeiro Guedes Muniz, organizou um programa comemorativo.

Apresentação de convocados — Sendo agora a época de apresentação dos jovens convocados para o Serviço Militar, aqueles que desejarem servir na Escola de Paraquedistas deverão declará-lo nos postos de Recrutamento, a fim de serem encaminhados àquela escola.

Classificação de oficiais dentistas — Foram classificados ontem nas unidades, hospitais e estabelecimentos abaixo indicados, os seguintes oficiais-dentistas: capitão Berhard T. P. de Melo na P.C.E.; Alvaro Medeiros, na E. N. de Resende; Epaminondas Vieira Peixoto, na D.S.E.; Bartolomeu Lopes, na P.C.E.; Silvio Piacentini Hyer, na P.C.R.; Paulino P. de Melo, no E.C.N.S.E.; José Muller, no H.C.E.; Silvio de Freitas Pereira, na P.C.E.; Mauricio G. Silva, no B.M. de São Paulo; Vicente Ferraz de A. P. Neto, no H.M. de Campo Grande; Arquimedes Ferreira de Omena, no 2.º B.I.B.; Mario Ferreira Gonçalves, na P.C.E.; Aloisio Guimarães, na D.S.E.; Antojio N. Câmara, no P.S.V.E.; Guarujá A. Cavalero, na Escola de Paraquedistas; Carlos Costa e Souza, no 1.º R.I.; Eduardo dos Santos Mendes, no E.C.M.I.; José França Americano, na P.C.E. e Pedro da Cunha Bastos, no H.M. de Salvador.

Coisas desagradáveis do VERÃO carioca!

1 COMPRANDO NOTÍCIAS...

2

3

4 TODO SUJO!

CHEGANDO EM CASA.

Isto não acontece com a EDIÇÃO DE VERÃO da TRIBUNA da IMPRENSA

1ª dobra 2ª dobra 3ª dobra

2 LADOS EM BRANCO

1/4 DE PÁGINA EM BRANCO

BEM INFORMADO E LIMPO!

TRIBUNA DA IMPRENSA é um jornal LIMPO

VIDA ESCOLAR

UNIVERSIDADE CATOLICA — Regulamento para a "Bolsa de Estudos Menescal" da Escola Politécnica:

1 — A "Bolsa de Estudos Menescal" será dada ao candidato que nos exames de admissão à Escola Politécnica obtenha a mais alta média geral, desde que a mesma seja superior a 7 (sete) sôbre 10 (dez) e que em nenhuma prova alcance nota inferior a 4 (quatro) sôbre 10 (dez).

2 — O candidato à "Bolsa de Estudos Menescal" deverá submeter-se a exame das seguintes matérias, com os seguintes "pesos" ou coeficientes:

a) *Matemática* — Provas escrita e oral, de acôrdo com o programa oficial. A média das duas provas intervirá no cômputo geral com o pêso 4 (quatro).

b) *Física* — Provas escrita e oral, de acôrdo com o programa oficial. A média das duas provas será aplicado o pêso três (3) para o cômputo geral.

c) *Química* — Provas escrita e oral, de acôrdo com o programa oficial. A média das duas provas entrará no cômputo geral com o pêso 2 (dois).

d) *Desenho* — Prova de acôrdo com o programa oficial. A respectiva nota entrará no cômputo geral com o pêso 2 (dois).

e) *Linguas* — Prova escrita, de duas horas, consistindo na tradução de textos de livros técnicos inglêses e franceses, à razão de uma página para cada lingua, sendo facultado o uso de dicionários. A cada texto será dada a nota máxima de 5 (cinco), devendo a nota total, obtida pelo candidato, entrar no cômputo geral com o pêso dois (2).

3 — Para que o aluno contemplado com a "Bolsa de Estudos Menescal" possa continuar como seu titular durante 5 (cinco) anos letivos, torna-se indispensável que em cada ano obtenha:

a) Média geral não inferior a 6,5 (seis e meio) sôbre 10 (dez).

b) Média geral não inferior a 4 (quatro) sôbre 10 (dez), para cada matéria constante do programa do ano em apreço.

c) Frequência geral minima de 80 (oitenta) por cento, em tôdas as aulas programadas.

4 — A Bolsa perdida automaticamente pelo aluno que não satisfizer as condições mínimas estabelecidas no item anterior será imediatamente posta em concurso extraordinário, entre os demais alunos do mesmo ano, que hajam obtido aquêles mínimos.

UNIAO CARIOCA DOS ESTUDANTES DE COMERCIO — Está marcada para amanhã, às 15 horas, uma reunião do Conselho dos Representantes, à qual deverão comparecer todos os representantes.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO CARVALHO DE MENDONÇA — Forma-se amanhã a turma de contabilistas de 1950. Em ação de graças será celebrada missa às 9,30 na Catedral; às 16 horas, no auditório da Casa do Estudante do Brasil, solenidade de colação de grau.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Até o dia 19 do corrente estarão abertas as inscrições ao concurso de habilitação para matrícula no primeiro ano do curso de medicina.

COLEGIO PEDRO II (INTERNATO) — Abertas, até o dia 20, as inscrições para os exames de admissão ao curso ginasial.

A Secretaria torna público também que estão igualmente abertas, devendo encerrar-se no dia 31 do mês em curso, as inscrições às provas de seleção para os candidatos que pretendem matrícula, por transferência, na 2.ª e na 3.ª série do curso ginasial e nas 1.ª e 2ª séries do curso colegial.

Tanto a inscrição como a realização das provas obedecerão às instruções baixadas pela Portaria n.º 115, de 28 de dezembro de 1949.

"CONVERSANDO COM O BRASIL"

O DR. DE LAMARE FALA SÔBRE PEDIATRIA

No programa "Conversando com o Brasil", estará hoje às 23 horas ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, o doutor Rinaldo de Lamare, que prosseguirá na série de palestras dedicadas aos problemas de Pediatria e Puericultura.

— PUBLICIDADE —

Banco de Crédito da Amazônia S.A.

Compra e venda de borrachas fracas e outras espécies

O Banco de Crédito da Amazônia S. A. avisa aos interessados que, a partir do próximo dia 1.º de janeiro de 1951, entrará, com a exclusividade que lhe assegura o Art. 13.º da lei n.º 1.184, de 30 de agôsto de 1950, no mercado de compra e venda de tôdas as chamadas "borrachas fracas" e demais espécie, a saber:

a) I — Hevea Benthamiana — comporum — Guianensis — Humilior — Lutea — Minor — Paludosa — Pauciflora — Rigidifolia — Spruceana — Viridis;
II — Manihot (Maniçoba) Dichotoma — Glaziovii — Heptaphilla — Piauhiensis Toledi;
III — Sapium Biglandulosum (Murupita);
IV — Castilloa Ulei Elástica (Caucho);
V — Hancornia Spenciosa (Mangabeira). Tôdas existentes no território nacional;

b) — Tôda borracha nativa ou de cultura, oriunda, de espécies botânicas, exóticas ou brasileiras, adaptadas em países estrangeiros;

c) — Todo sucedâneo de borracha, elastômero ou plastômero térmo-plástico genericamente denominado borracha sintetica.

Excetua-se da exclusividade acima o latex e plantas gomiferas, preparado sob a forma de concentrados, pelos processos de cremagem, centrifugação e evaporação, desde que seja de procedência nacional.

Belem, 21 de dezembro de 1950.

A DIRETORIA

1ª jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica

No período de 14 a 21 próximo o certame nacional de Medicina Militar — O programa

Será iniciada no próximo dia 14, a 1.ª Jornada do Serviço de Saude, que congregará, em reuniões seguidas, os médicos, farmacêuticos, dentistas e intendentes das Fôrças Armadas e figuras de projeção da medicina civil.

Esse certame nacional de Medicina Militar já conta com a cooperação de inúmeras entidades cientificas, dentre as quais as Academias Nacional de Medicina, Brasileira de Medicina Militar e Nacional de Farmácia e Instituto de História da Medicina, além da adesões em número superior a duzentas.

O programa elaborado para o período de 14 a 21 de janeiro, é o seguinte:

Dia 14-1-1951 — Domingo — às 21 horas — Sessão solene de instalação no auditório do Ministério da Educação e Saude.

Dia 15-1-1951 — Segunda-feira — às 19 horas — Reuniões Seccionais à Rua Moncorvo Filho n. 20.

— às 21 horas — Conferência do Professor Emérito Dr. Antonio Austregésilo, Presidente da Academia Nacional de Medicina sob o tema: "Os mistérios da natureza em face da neuropsiquiatria".

Dia 16-1-1951 — Terça-feira — às 19 horas — Reuniões Seccionais à Rua Moncorvo Filho n. 20.

— às 21 horas — Conferência do Professor Dr. Ivolino de Vasconcelos, Presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina sob o tema: "Uma grande vida ao serviço da Pátria".

Dia 17-1-1951 — Quarta-feira — Manhã — Partida para Lagoa Santa — Inauguração da placa comemorativa da construção do Sanatório de Tuberculosos da Aeronáutica pelo Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica.

Aviões à disposição dos convidados.

— às 19 horas — Reuniões Seccionais à Rua Moncorvo Filho n. 20.

— às 21 horas — Conferência do General de Divisão Dr. Emanuel Marques Porto, Diretor do Serviço de Saude do Exército e Presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar sob o tema: "Importância militar das doenças e sua influência sôbre as operações de guerra".

Dias 18 e 19 — Quinta e Sexta-feiras — às 20 horas — Reuniões Plenárias à Rua Moncorvo Filho n. 20.

Dia 20 — Sábado — Coquetel e show no Clube de Aeronáutica das 18 às 20 horas.

Dia 21 — Domingo — Tarde festiva no Jóquei Clube Brasileiro.

Convites para as tribunas sociais e entrada livre nas tribunas especiais.

— às 21 horas no auditório do Ministério da Educação e Saude, sessão solene de encerramento com entrega de medalhas e diplomas.

A Direção Executiva — Brigadeiro Médico Dr. Manoel Ferreira Mendes — Presidente; Ten. Cel. Méd. Dr. Oriovaldo Benites de Carvalho Lima — Secretário Geral; Major Méd. Dr. Alvaro Tourinho Junqueira Ayres — 1.º Secretário; Major Farm. Dr. Geraldo Majella Bijos — 2.º Secretário; Cap. Int. Dr. Jorge Franco Bittencourt — Tesoureiro.

Faleceu no H.P.S.

Faleceu, às 16 horas de ontem, no Pôsto Central de Assistência, onde fôra recolhido, com fratura do crânio, em virtude de desastre de caminhão na confluência da Avenida Brasil com a rua Bomfim, o operário Joaquim Dantas, de 45 anos, casado, residente à rua Oliveira Paiva, 219.

O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores em Carris. — Dia 8, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Eleições sindicais. — Hoje, realizam-se as seguintes: Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos e Massas Alimenticias, Sindicato dos Trabalhadores em Joalheria e Lapidação.

Sindicato dos Bancários. — Informa-se nos meios sindicais que a Diretoria eleita dos Bancários tomará posse no dia 15.

Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas. — Foi eleito presidente, o sr. Gabriel Alves Vieira.

Dissidio coletivo. — Dia 15, o TRT julgará o dissidio coletivo dos alfaiates, pleiteando 80% de aumento nos salários.

Eleição nos Pescadores — Amanhã, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Pescadores.

Pleitos convocados. — Estão convocados os seguintes pleitos sindicais: Dia 8, Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagem; dia 28, Sindicato dos Marceneiros, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Sindicato dos Oficiais Eletricistas, Sindicato dos Vendedores Ambulantes.

Aguardando julgamento — Ainda aguarda julgamento no TRT o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Carne e do Frio contra o Matadouro da Penha, Frigorificos Anglo e Cooperativa Central do Leite.

Sindicato dos Contabilistas. — Foi eleito com 1.120 votos, presidente, o sr. Ovidio Paulo de Menezes Gil.

Sindicato dos Tecelões. — Acha-se doente em sua residência o presidente do Sindicato dos Tecelãos, sr. Roberto Vaz Costa.

Eleições no Sindicato dos Metalúrgicos. — Informa-se que no próximo mês de julho serão realizadas novas eleições para Diretoria e Conselho Fiscal no Sindicato dos Metalúrgicos.

Visita ministerial. — Na próxima semana, o ministro da Justiça visitará a fábrica Merck. Na ocasião, os operários e funcionarios da Merck prestarão uma homenagem ao sr. Bias Fortes e ao presidente da República, por terem sido mandado pagar o repouso semanal, que havia sido recusado pelos liquidantes da firma.

Nelson de Souza Antos — o "chefe" da firma

DESMASCARADOS OS ESPERTALHÕES

As autoridades policiais prenderam ontem, entre os ainda numerosos chantagistas que operam no ramo de "arapucas", Nelson de Sousa Antos e Milton Dias, diretores e fundadores da "Caixa de Crédito Popular e Previdência Social", sediada à avenida Presidente Vargas 402, sala 1.002.

A prisão resultou de denuncia oferecida por Nabor Narciso de Carvalho, que, sendo candidato a emprego de cobrador na "Caixa", pagou a fiança exigida e não obteve o cargo. Posteriormente, descobriu o lesado que a história da fiança era pura espertesa, e que, como êle, existiam outras vitimas.

A Polícia descobriu também que o "Concurso Rádio-Fan", inventado pelos espertalhões, também era tapeação. Os prêmios oferecidos aos vencedores nunca foram pagos.

AOS BANHISTAS:

Atenção para as bandeiras vermelhas nas praias

Os Serviços de Salvamento instalados nas praias da cidade estão tomando novas e urgente providências para proteger a vida daqueles que diariamente procuram os banhos de mar. Agora mesmo, o sr. Aristidas Calheiros, diretor e chefe desses serviços, torna público um aviso de importância para o carioca, principalmente para o banhista de Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca, etc.

Na praia, as bandeiras do Serviço delimitação a zona de banho. Enquanto não funcionarem as torres em construção, a bandeira vermelha ao lado da flâmula do serviço avisará que o *banho é perigoso, com assistência entretanto*. Se a bandeira vermelha estiver isolada, só, o *banho será perigoso* e *sem assistência*, e acima de tudo *proibido*.

ATENÇÃO PARA AS TORRES

Nas torres do serviço, estará sempre ao alto a bandeira nacional, nos dias de domingo e feriados. Ao lado, à direita, a bandeira do serviço; e, à esquerda, a flâmula do serviço tôda branca indicará *banho normal* com assistência. A flâmula vermelha, hasteada à esquerda, indicará *banho perigoso*, embora com assistência. E bandeiras vermelhas nos dois lados das torres avisarão de que o *banho*, além de perigoso, não tem assistência alguma, e está *proibido*.

Portanto todos os banhistas cariocas devem ter muito cuidado com os avisos das bandeiras vermelhas que encontrarem pelas praias. Vermelho é sempre sinal de perigo.

Matou-se na via pública

A noite de ontem, na esquina da Avenida Presidente Vargas com Comandante Mauriti, suicidou-se com substância tóxica, Adair do Carmo, brasileiro, solteiro, de 32 anos, de residência e profissão ignoradas, que, há cêrca de um ano, fôra excluido do Corpo de Bombeiros, por turbulência, o que deu causa ao seu gesto extremo, conforme confessou em bilhete deixado aos amigos.

O comissário Edmundo, do 13.º Distrito Policial, fez remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.

Queda de trem

Foi internado, à noite de ontem, no Pôsto de Assistência do Meier, apresentando fratura do crânio, o operário Manoel Herivelto Antônio, de côr parda, morador em Acari, que caiu do trem entre as estações de Encantado e Engenho de Dentro.

"Cairú" seria o assassino

A Policia de Niterói prendeu Antonio Gomes, vulgo "Cairú 700", suspeito de ser o assassino de Antonio Alves Costa, vigia da Metalúrgica Santo Antonio Ltda.

Três indícios aponta a Policia contra "Cairu": o primeiro é o cigarro encontrado no local do crime, cuja marca coincide com a de sua preferência; o segundo é o fato de ter sido visto nas proximidades da Metalúrgica, à rua Barão do Amazonas, no dia do homicídio; o terceiro refere-se às contradições em que caiu ao ser interrogado.

Old Parr

Garoto queimado

Apresentando queimaduras generalizadas de 2.º grau, produzidas por água fervente que derramara sôbre o corpo no interior de sua residência, deu entrada, à noite de ontem, no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, o menor José Roberto, de 4 anos, filho de Mário Rodrigues, morador à rua Jupará, 400.

Ajude à família de Ney Garrido

Jornalistas e companheiros de repartição de Ney Garrido, antigo funcionário do Ministério do Trabalho, falecido recentemente em consequência de enfermidade contraida em serviço, estão promovendo junto ao ministro um movimento no sentido de ser amparada a familia do funcionário, que ficou em situação bastante precária.

Ney Garrido servia ultimamente na Comissão Técnica de Orientação Sindical, órgão não subordinado à União, não gozando os seus servidores dos direitos de aposentadorias.

Engenheiro comunista preso ao desembarcar

Quando desembarcava de um avião internacional procedente de Paris, foi preso no Aeroporto Santos Dumont o engenheiro Fernando Santana, que fôra à Varsóvia participar do Congresso da Paz.

Segundo informações da Polícia Política, o sr. Fernando Santana trouxe da Polônia um novo Plano de Revolução elaborado pelos agentes internacionais para ser aplicado no Brasil.

Diz também a polícia que o engenheiro comunista trazia cartas de lideres comunistas internacionais, inclusive Stalin e Mao-Tse-Tung, endereçadas a Luiz Carlos Prestes, documentos êsses apreendidos pela Policia, segundo as mesmas.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

— Abrindo ao Ministério da Viação e Obras Públicas, crédito especial, para pagamento à Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá;

— abrindo pelo Ministério da Viação o crédito especial de Cr$ 37.406.744,00 para atender ao pagamento devido por conta da arrecadação do impôsto adicional de 10% sôbre direitos de importação, sendo Cr$ 30.476.948,40, relativos à arrecadação do exercicio de 1947, destinados aos concessionários dos portos de Fortaleza, Cabedelo, Recife, Maceió, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande, e Cr$ 6.929.195,60, relativos à arrecadação dos exercicios de 1943 a 1946, destinados aos concessionários dos ... portos.

Um Dia no Mundo

O porto de Inchon caiu em poder dos chineses.

O govêrno dos EE. UU. resolveu pedir ao Congresso o aumento de seis meses na duração do serviço militar obrigatório.

Truman declarou que não pensa no momento incluir a Espanha no programa de auxílio militar ao estrangeiro.

O govêrno francês vai proceder, dentro da lei, a um expurgo entre os funcionários da Polícia e emprêsas nacionalizadas, visando limpá-las dos elementos comunistas.

O general Montgomery teve hoje a primeira entrevista com o chanceler Adenauer, versando sôbre a integração da Alemanha nas fôrças da defesa ocidental.

Segundo as últimas informações recebidas, em Lima morreram cem mineiros na catástrofe da mina da Chimbota.

"O general Eisenhower estará em condições de fazer do nosso sistema de defesa uma realidade se cada potência signatária do Pacto do Atlântico puser à sua disposição a maior quantidade possível de homens e material, declarou o sr. Charles Spofford, presidente do Conselho de Suplentes dos Doze.

Disse ainda: "Temos em conjunto 4 vezes mais aço, 5 vezes mais energia elétrica, 10 vezes mais trigo. Representamos 470 milhões de pessoas que possuem fôrças espirituais e morais decorrentes de uma civilização de séculos que lhes dará, se necessário, inspiração para combater em sua defesa."

Paulo de Castro

Nova linha aérea Rio-Santiago

SANTIAGO, 5 (A.F.P.) — O chanceler Horácio Walker recebeu às 18 horas de ontem o embaixador do Brasil, sr. Augusto Barbosa Carneiro, acompanhado pelos srs. Eric Carvalho e Helio Costa, representantes da companhia de aviação Panair do Brasil, os quais conferenciaram sôbre a missão que os traz ao Chile.

Terminada a conferência, o sr. Eric Carvalho declarou encontrar-se muito satisfeito com sua permanência em Santiago. Disse haver recebido amplas facilidades para a realização de sua tarefa, e que sòmente falta uma informação técnica da Junta de Aeronáutica para o estabelecimento de um serviço regular entre o Brasil e o Chile.

As viagens começariam neste mês de janeiro, com uma ida e volta por semana, e que demorariam de 7,30 a 8 horas. Serão empregados aviões "Constellations" com capacidade de 41 pessoas, viajando pela rota Rio de Janeiro, Assunção e Santiago.

Depende do treinamento das equipagens o preço dos cruzadores

O BRASIL, A ARGENTINA E O CHILE NOTIFICADOS POR WASHINGTON — TRANSFERÊNCIA, PORÉM, DE ACÔRDO COM A LEI DE DEFESA MÚTUA DE 1949

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Departamento de Estado, — como desde ontem era esperado — anunciou, que as negociações preliminares para a compra, nos Estados Unidos, de cruzadores ligeiros destinados às marinhas de guerra do Brasil, Argentina e Chile, foram concluídas de maneira satisfatória. Essas negociações se efetuaram entre as marinhas dos três referidos países, e o Departamento norte-americano da Marinha. De conformidade com essas negociações, os Estados Unidos deverão transferir para cada um dos três países citados dois cruzadores ligeiros.

OS ENTENDIMENTOS

A transferência dêsses navios de guerra se realizará de acôrdo com a Lei de Defesa Mútua de 1949. O oferecimento oficial da venda dêsses cruzadores excedentes foi feita hoje em nota diplomática apresentada pelo secretário de Estado adjunto, sr. Edward G. Miller, ao embaixador do Brasil, sr. Mauricio Nabuco; ao encarregado de negócios da Argentina, sr. Carlos Quirós; e ao embaixador do Chile, sr. Felix Nieto del Rio.

Espera o Departamento de Estado a resposta dos três governos, para o estabelecimento final dos termos e condições das vendas. Disposições serão tomadas para a modernização dos seis navios e seu equipamento. A marinha americana também treinará as equipagens dos três países, antes da entrega dos referidos vasos de guerra.

Ao fazer sua declaração aos jornalistas, o secretário de Estado adjunto foi interpelado pelos mesmos sôbre o prêço dos cruzadores oferecidos. O sr. Edward Miller, respondeu que "isto dependeria da modernização e do equipamento dos navios". "Se — acrescentou — os três países amigos quiserem que se faça todo nos Estados Unidos o treinamento das equipagens, isto influiria também nos preços. Dêsse modo, cada navio poderia custar diferentemente para cada país".

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

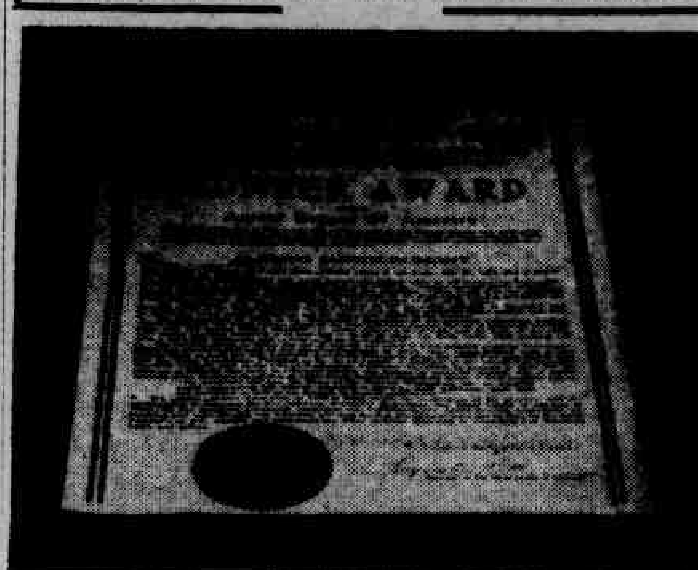
THEREZINHA MARIGHETTI

(FALECIMENTO)

† Donato Francisco Sassi, Ana Marighetti Sassi, Gloria Stefania Sassi, Neyde Therezinha Sassi, Donato Amadeu Sassi, Leila Rosa Sassi, Luiz Gonzaga Junqueira; Judith Marighetti Gonzaga Junqueira, Diva Marighetti Gonzaga Junqueira, Ademar Marighetti, Coralha Batista Marighetti, comunicam o falecimento de sua sogra, mãe, irmã, e avó THEREZINHA MARIGHETTI ocorrido a 2 do corrente, às 15,30 horas, na residência do seu genro, à rua Souza Lima, 138, apto. 301. O corpo da falecida foi transladado no mesmo dia para São Paulo onde foi dado à sepultura.

Ameaçada a retirada dos exércitos aliados

SANTOS DUMONT E SUA PROFECIA REALIZADA



Diploma de pioneiro dado a Santos Dumont pela "Aerial League of America" em reconhecimento a seu trabalho de pioneiro no campo da aviação e aos esforços que empreendeu para a realização de suas profecias através das inúmeras organizações que ajudou a fundar, como a Federação Aeronáutica Pan-Americana, a "Aerial League of America", o Congresso Aeronáutico Pan-Americano, a Associação de Turismo Aéreo

De fins de 1915 a começos de 1916, quando na Europa a primeira guerra mundial entrava em seu segundo ano, e o avião já havia feito a sua estréia nas linhas de frente, reuniu-se nos Estados Unidos o II Congresso científico Pan-Americano, com representantes de quase todos os países do hemisfério.

Na pauta do Congresso figurava quase tudo o que cai no campo da ciência — exceto a aeronáutica. Mas à última hora um homem se inscreveu para falar da importância da aviação na defesa do Hemisfério Ocidental. Esse homem era Alberto Santos Dumont.

No dia seguinte os jornais mais importantes dos Estados Unidos publicaram resumos da comunicação de Santos Dumont, destacando os pontos principais.

Está claro que as idéias que êle então expôs sôbre o futuro da aviação já são realidade há muito tempo, mas será interessante transcrevê-las, para mostrar que Santos Dumont não ignorava o papel que seria reservado a seu invento no mundo do futuro.

Prevendo o desenvolvimento do transporte aéreo de passageiros, disse o inventor:

"Não será surprêsa para mim se dentro de poucos anos tivermos aviões operando entre cidades dos Estados Unidos e da América do Sul. Atualmente as relações comerciais não se podem desenvolver devido ao longo tempo consumido nas viagens e ao atraso da correspondência.

"As firmas exportadoras e importadoras que tiverem grandes negócios a realizar poderiam mandar agentes para fecharem o negócio em quatro dias — o que atualmente leva de vinte a quarenta dias, e às vezes mais".

E a idéia que hoje está tomando corpo na União Ocidental Santos Dumont a levantou em relação ao Hemisfério Ocidental no II Congresso Cientifico Pan-Americano.

"Calcula-se que dez mil aviões poderiam fazer do Hemisfério Ocidental uma combinação integrada, cooperante e unida, tanto para fins pacíficos de comércio e esporte como para defesa em tempo de guerra.

"O avião poderia ser o escudo da Doutrina de Monroe, que, sob a sombra protetora das máquinas, poderia ganhar maior fôrça. Desde que a guerra começou o desenvolvimento do avião tem sido enorme. Quem, há cinco anos, teria acreditado que o avião poderia ser usado para atacar fôrças hostis, que tiros da canhão poderiam ser disparados de alturas inacessíveis?".

Mas para Santos Dumont a guerra foi apenas um laboratório que acelerou o progresso da aviação, porque o seu papel legítimo só pode estar nos serviços que pude prestar em tempo de paz.

"Se o aeroplano demonstrou a sua utilidade na guerra" — disse êle na mesma ocasião — "muito mais útil poderá ser em tempo de paz. Se a guerra serviu como incentivo ao progresso, muito maior aos cientistas e inventores será o incentivo de aperfeiçoar o avião a fim de que sirva ao desenvolvimento do comércio e das relações internacionais".

Em 1949 — pouco mais de duas décadas depois que o inventor do avião fez essa profecia — as linhas aéreas que operam no Brasil percorreram 80,9 milhões de quilômetros, transportaram mais de 1 milhão e 400 mil passageiros e 33.500 toneladas de carga. Isso só no Brasil.

Expulsão de funcionários consulares francesés da China

HONG KONG, 5 (Associated Press) — O govêrno comunista chinês deu ao vice-cônsul da França em Kunming e a outros dois funcionários do Consulado, o prazo de 24 horas para que abandonem o país. Tal prazo deverá expirar amanhã à noite.

De acôrdo com o que anunciou a emissora de Peiping, os três funcionários consulares franceses foram apontados pela Comissão Militar de Contrôle como culpados "da venda ilegal" de equipamento radiofônico. Como se sabe, desde março último que as autoridades comunistas proibiram a posse dêsse equipamento pelos estrangeiros residentes na China.

Conferência do professor Carlos Chagas, em Londres

LONDRES, 5 (A.P.) — O cientista brasileiro, professor Carlos Chagas, que se encontra presentemente nesta capital, pronunciou ontem uma conferência no "University College" sôbre os peixes elétricos existentes em vários rios do Brasil.

O professor Carlos Chagas demorar-se-á em Londres por mais alguns dias, prosseguindo depois a sua viagem para Paris onde pretende realizar também diversas conferências.

Tremor de terra no Panamá

PANAMA', 5 (Associated Press) — Esta cidade foi sacudida por violentos tremores de terra durante a noite passada. Além disso, outros tremores foram igualmente registrados em Penonome, localidade situada a cerca de 145 quilometros a noroeste daqui.

Logo após o primeiro tremor, os habitantes fugiram para as ruas receiosos pelos desabamentos. Todavia, não se tem notícia de nenhum caso dessa natureza.

Empréstimo à fábrica de Alcalís de Cabo Frio

WASHINGTON, 5 (Associated Press) — O Departamento do Comércio revelou que o Banco de Importação e Exportação será solicitado a conceder um empréstimo para a criação de uma grande fábrica de alcalís em Cabo Frio, no Brasil. Os planos relativos a essa fábrica prevêm a produção de 100.000 toneladas de soda e 45.000 toneladas de soda cáustica anualmente.

LEIA AMANHÃ
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Faleceu o decano dos jornalistas do norte de Portugal

LISBOA, 5 (A.P.) — Com a idade de 73 anos faleceu ontem no Pôrto o mais antigo jornalista de todo o norte português, sr. José Lopes Vieira, que durante muitos anos desempenhou as funções de redator chefe do "Primeiro de Janeiro", daquela cidade.

O embaixador do Brasil condecorado pela Argentina

BUENOS AIRES, 5 (A.P.) — O presidente Perón conferiu a "Ordem do Libertador General San Martin", no grau de Grã-Cruz, ao embaixador do Brasil nesta capital general de Exército Milton de Freitas Almeida, que a 8 do corrente será homenageado pelo chanceler Hipólito Jesus Paz com um almoço de despedida a ser realizado no Palácio San Martin.

Duzentos mil chineses avançam sobre Wonju — Abandonado o pôrto de Inchon e destruídas as suas instalações

TÓQUIO, 5 (A.P.) — O comando do VIII exército anunciou que milhares de soldados chineses, avançando pelos vales e estradas secundárias, estão marchando sôbre Wonju, situada a cerca de 90 quilômetros a sudeste de Seul. Uma vez ocupada essa localidade os comunistas poderão infiltrar-se pelas rodovias de importância vital que cortam as linhas de retirada das tropas da ONU em direção à cabeça de praia do porto de Pusan.

De acôrdo com as estimativas mais sérias, pelo menos 200.000 soldados chineses e norte-coreanos avançam agora pelas montanhas cobertas de neve da área central da Coréia. Esses efetivos, chegando a Wonju, poderão avançar tanto para a direita como para a esquerda, cortando parcialmente as linhas aliadas de retirada e isolando grandes contingentes do grosso das tropas das Nações Unidas. Trata-se, portanto, de uma corrida desesperada entre os 2 exércitos inimigos que procuram se destruir a todo o custo.

ASSALTO DECISIVO

TÓQUIO, 5 (A.P.) — Os milhares de comunistas chineses que capturaram Seul estão agora perseguindo os exércitos aliados em retirada para as suas novas linhas de defesa. De acôrdo com o que revelaram os pilotos de observação, o comando chinês está concentrando enormes contingentes de tropas frescas para o assalto decisivo contra as posições aliadas, o que justifica o intenso tráfego de veículos militares à retaguarda das linhas inimigas.

Executando à risca os planos do Estado Maior, as tropas aliadas, após terem abandonado Seul e o seu aerodromo de Kimpo, evacuaram também o importante porto de Inchon, que serve à capital coreana, cujas instalações foram sistematicamente destruídas e deixadas em ruinas.

Pelo que tudo faz crer, a ameaça comunista faz-se sentir mais fortemente no setor central da frente, onde os chineses parecem resolvidos a cortar as rotas existentes para a retirada das tropas da ONU.

A gripe na Suécia

AFETADOS OS TRANSPORTES EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 5 (A.P.) — Tôda a Suécia está experimentando uma forte epidemia de gripe, tendo-se registrado considerável número de doentes nestes últimos cinco dias.

A epidemia está provocando verdadeira desorganização na vida nacional, uma vez que muitas empresas foram obrigadas a suspender as suas atividades em consequência do grande número de funcionários atacados pela moléstia. Nesta capital o fato se tornou particularmente grave, pois até o tráfego foi atingido com a supressão de centenas de bondes e ônibus, sabendo-se que mais de 750 funcionários das empresas de condução estão acamados, alguns em estado bastante grave.

Entretanto, até êste momento foram poucos os casos mortais registrados em consequência do surto epidêmico.

Advertidos os fiéis

CIDADE DO VATICANO, 5 (A. P.) — As autoridades eclesiásticas fizeram publicar uma nota oficial nas colunas do "Osservatore Romano" advertindo os católicos contra a distribuição de imagens contendo uma suposta "mensagem de Deus" ou da "Santa Mãe de Deus aos Padres", que, segundo é voz corrente, teria sido recebida por certa pessoa diretamente da Virgem Maria. Essas imagens estão sendo profusamente espalhadas tanto na Itália como no estrangeiro.

De acôrdo com o que afirma a nota publicada pelo "Osservatore" a procedência "sobrenatural" dessas "mensagens" é inteiramente destituida de qualquer fundamento.

Flores na América Latina

WASHINGTON, 4 (AFP) — O encatar costume de enviar flores será brevemente objeto de desenvolvimento na América Latina, graças à missão a ser empreendida pelo sr. H. Rollo Mueller, ex-presidente da Associação Norte-Americana de Entrega Telegráfica de Flores.

O sistema de enviar flores à escolha pelo telégrafo a todos os pontos dos Estados Unidos e do mundo existe nos Estados Unidos há um certo tempo e Mueller partirá na próxima segunda-feira, em excursão a onze países da América Latina, para auxiliar os floristas dêsses países a organizarem aquêle sistema. Mueller visitará as seguintes cidades: Caracas, Rio, São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, Lima, Quito, Bogotá, Panamá, Guatemala e México. Amanhã Rollo Mueller será homenageado com uma recepção oferecida por Granville Goody, principal florista de Washington e presidente da Associação de Entrega de Flores pelo Telégrafo. Comparecerão a essa recepção os embaixadores dos países a serem visitados por Rollo Mueller.

A contribuição militar alemã

BONN, 5 (Associated Press) — Uma fonte altamente informada revelou que as conversações teuto-aliadas sôbre o problema da contribuição militar da Alemanha Ocidental às defesas ocidentais terão início nesta cidade na próxima terça-feira, esperando-se ainda para hoje à tarde a publicação de um comunicado aliado a êsse respeito.

Essas negociações, que provavelmente se prolongarão por muitos dias, serão baseadas nas decisões tomadas pelos signatários do Pacto do Atlântico por ocasião da recente Conferência de Bruxelas, quando ficou resolvida a inclusão de contingentes alemães no futuro exército ocidental que ficará sob o comando em chefe do general Dwight Eisenhower.

A City estuda a venda da Brazilian Warrant

LONDRES, 5 (Associated Press) — Os meios financeiros da City continuam interessados na oferta de compra da "Brazilian Warrant", emprêsa britânica que opera no Brasil, feita por um grupo de capitalistas brasileiros. Embora a oferta tenha sido classificada como "bastante vantajosa", os financistas da City não esperam resolver a operação antes das próximas três semanas, ou mesmo mais.

Pelo que se sabe, os maiores beneficiários com a venda da "Brazilian Warrant" seriam a Companhia Nutraco e o grupo Drayton, que possuem, respectivamente, 52.070 e 7.000 ações daquela emprêsa.

EISENHOWER:

"Toda a nossa defesa repousa na convicção dum mundo livre"

VAI PERCORRER A EUROPA OCIDENTAL O CHEFE-SUPREMO DO EXÉRCITO DO ATLÂNTICO

WASHINGTON, 5 (AFP) — O essencial da exposição feita pelo general Eisenhower, na entrevista à imprensa que deu no Pentágono, pouco após haver conversado com o Secretário de Estado Dean Acheson, consistiu em salientar que o sucesso do esforço de defesa empreendido pelas nações do mundo livre dependia da fé que estas nações têm na realização desta obra e dos sacrifícios que estão prontas a fazer. O general Eisenhower indicou que iniciava sua tarefa com o "bom senso" de um cidadão americano consciente da importância colossal que possuia a defesa do mundo livre por seu próprio país. Esta defesa — salientou — repousa na convicção do mundo livre de ter direito e dever de viver em segurança e permitir assim aos seus habitantes ter confiança no futuro.

OBRA DE DEFESA

O general Eisenhower precisou que a tarefa iniciada pelo mundo livre não decorre absolutamente de uma atitude "belicosa" e que se trata apenas de uma obra de defesa. O sucesso dos esforços empreendidos não será real senão se todas as nações do mundo ocidental consagrarem à obra comum o trabalho, os sacrifícios e a inteligência necessários, acrescentou o general, que indicou, em seguida, que o govêrno dos Estados Unidos se associou a estes esforços em virtude de sua convicção de que as nações do mundo ocidental deram provas da determinação, do moral e da vontade indispensáveis.

PERCORRERA A EUROPA

O general Eisenhower anunciou que partiria no próximo sábado para uma viagem "exploradora" nas capitais da Europa Ocidental voltando a Washington em fins do corrente. O comandante supremo da fôrça do Atlântico indicou que esta viagem lhe permitirá assegurar se sua opinião a respeito da "vontade das nações ocidentais de fazer o que é necessário é justificada".

ALEMANHA

O general Eisenhower, após ter indicado que se dirigiria provavelmente à Alemanha, para conferenciar sòmente com as personalidades americanas, tais como o general Handy, comandante das tropas americanas de ocupação, e o Alto Comissário John Mac Cloy, foi interrogado sôbre a participação alemã ocidental na defesa da Europa.

O general se limitou a declarar que esta questão era "diferente" da questão da defesa européia em geral e que, de qualquer maneira, a eficácia das unidades que participam desta defesa dependia do grau de lealdade e interêsse que os governos dão ao cumprimento da tarefa comum.

CONTRIBUIÇÕES

O general Eisenhower salientou, em seguida, que a contribuição exata de cada uma das nações interessadas na defesa comum era difícil de determinar, porque a manutenção do equilíbrio entre o potencial econômico e a força militar é de uma grande importância.

Terminando, o chefe supremo do Exército do Atlântico declarou que, para o bom funcionamento de um Alto Comando Aliado era necessário que a confiança reinasse em todos os seus ramos e em todas suas escalas.

Consequencias do ciclone no arquipélago de Comores

TANNARIVE, 5 (AFP) — O ciclone que devastou recentemente o arquipelago de Comores e fez quinhentos mortos, tomou proporções de verdadeira catástrofe principalmente na ilha de Anjuan, onde a cidade de Kombo foi arrasada, tôdas as cidades do interior danificadas, tôdas as colheitas destruidas e comprometidas para vários anos. Procede-se, atualmente, à evacuação das famílias dos funcionários, algumas das quais, por falta de alojamento, terão que ser repatriadas.

Quinhentos mil coqueiros, representando cinquenta por cento dos coqueirais, foram arrancados. O "isal" machucado e pisado, não poderá produzir antes de 1953. As reservas de mandioca que não foram levadas pelas águas constituem, atualmente, o único alimento da população. Prevêem-se repercussões muito graves sôbre o orçamento local, cujo equilíbrio se tornou impossível pela duração mínima de cinco anos. Os bens de colonização européia sofreram perdas em cerca de 60%. Ainda não se conhece o cálculo final dos prejuizos sofridos pela filha de Moheli, mas opina-se que serão menos graves, em virtude da fraca densidade da população dessa ilha.

Chuva artificial

Experiências concludentes realizadas em Mendoza

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Informam de Mendoza que se realizaram com êxito as experiências para fazer chover artificialmente.

A Universidade Nacional comunicou que o Departamento de Investigações Cientificas, de sua dependência, que realiza estudos experimentais, logrou resultados que considera satisfatórios com a colaboração da aviação militar.

No dia 26 de dezembro último o sr. Walter Georgia efetuou um vôo obtendo a produção de chuva artificial. Tendo encontrado nuvens favoraveis, a 3 quilometros ao norte da Serra de São Luis, o sr. Georgis semeou nelas 50 quilos de gelo seco, numa altura media entre 6 a 6 quilometros e meio, e numa temperatura de 15 graus. Póde-se observar, então, um rápido crescimento das nuvens onde se encontrava o gelo seco. Voando debaixo dessas nuvens, a tripulação do aparelho observou, experimentou e comprovou a formação de chuva que se converteu em forte aguaceiro que abrangeu vários quilometros, dando uma prova exata da solução do problema da chuva artificial.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
Garantia absoluta

PUBLICIDADE

NOVO SUPERINTENDENTE, NA RADIO MAYRINK VEIGA — Tomou posse neste alto cargo, na popular PRA-9, o escritor e jornalista sr. Gilson Amado. Um dos primeiros atos do novo superintendente foi convidar para diretor de "broadcasting" da emissôra o sr. Gilberto Martins, criador de "O sombra", "Em busca da felicidade" e outros programas de sucesso. Na fotografia, o sr. Gilson Amado ao ser cumprimentado pelo sr. Antenor Mayrink Veiga, presidente da Rádio Mayrink Veiga, após a sua posse.

Farmacêutico

Eli Lilly And. Co. of Brazil Inc.: Precisa para propaganda médica de vendas. Idade limite: 35 anos. Av. Venezuela, 27-sala 606-A. Pessoalmente.

LOUÇAS — CRISTAIS — ALUMINIO
e ARTIGOS PARA PRESENTES
CASAS OLIVEIRA LEITE
AS MAIORES LOJAS NO GÊNERO
COM OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO
ATACADO E A VAREJO
PRAÇA MONTE CASTELO, 32 E ANDRADAS, 23

De palha, não. De peixe

Baseados num despacho do general Dutra mandando que o Prefeito informe, "com urgência", porque não pagou a quota devida à União, dos impostos de indústrias e profissões e vendas e consignações, num montante de Cr$ 800 milhões, dissemos aquilo que toda a alta administração do país já sabe: que o Prefeito Mendes de Morais fez com que a Prefeitura do Distrito Federal fique a dever Cr$ 800 milhões à União.

O sr. J. E. de Macedo Soares, que se transformou numa espécie de diretor do DIP do general Mendes de Morais, triste emprêgo para tão aguda inteligência, saiu-se com um artigo apressado, mal escrito — coisa rara no sr. J. E. de Macedo Soares e repleto de argumentos pueris, para "provar" que o sr. Mendes de Morais deve, sim, porém não deve porque se devesse não deveria que devendo provavelmente devenderia, etc.

Logo de comêço o sr. Macedo Soares afirma esta enormidade: a vantagem que o general Mendes de Morais leva sôbre os seus "agressores" (será o Canguru?) é que êle não tem rabo de palha.

Não sabemos se o sr. J. E. de Macedo Soares tem provas disso. Mas, acreditamos que êle tenha sangrado o sr. Mendes de Morais na veia da saúde. Pois, afinal, ninguém disse, jamais, que o sr. Mendes de Morais tem rabo de palha.

O que se diz, e é verdade, é que êle tem rabo de peixe.

O sr. Macedo Soares está completamente enganado, ao basear um artigo nas informações capciosas que lhe mandou dar, como subsídio ou achêga, o próprio sr. Morais.

A quota devida à União não depende de abertura de crédito pela Câmara Municipal, como pensa o sr. Macedo Soares.

A história desses impostos é longa. Mas tratemos de resumi-la. Estavam êles sendo arrecadados pela União, que pagava com uma parte deles serviços municipais, como Bombeiros, Polícia, iluminação pública, etc. Pela Constituição de 46, deveria voltar a arrecadação desses impostos à Prefeitura. A fim de facilitar a tarefa da administração, apresentamos à Câmara do Distrito, a que então pertencíamos, uma Indicação para que o Prefeito se entendesse com o Govêrno da União para promover e consumar os necessários entendimentos.

Como única resposta, ou solução, o general Mendes de Morais, que já então pusera as patas na Prefeitura, onde tem administrado com elas, pois sem elas não saberia andar, respondeu à Câmara do Distrito Federal desabridamente, para dizer que não precisava da Indicação pois já estava tudo em andamento e normalizado e o Prefeito tinha, nessa matéria, toda a iniciativa.

Foi êle próprio, portanto, quem colocou o problema nesses termos. Se mentiu, não fez mais do que enganar, por antecipação, o sr. Macedo Soares, que por isso mesmo deve precaver-se contra a idéia apriorística de que o sr. Morais não tem rabo de palha.

Passam-se quase quatro anos sôbre a baséfia do Prefeito.

Agora, o ministro da Fazenda encaminha ao chefe do Govêrno uma exposição na qual demonstra e comprova que a Prefeitura do Distrito Federal deve à União Cr$ 800 milhões da quota devida pela arrecadação dos dois mencionados impostos — aliás já aumentados pelo sr. Morais.

O Presidente da República despachou "com urgência" ao Prefeito para informar. Nós noticiamos o fato: a Prefeitura deve à União a quota dos dois impostos, no total de Cr$ 800 milhões.

O Prefeito, em alvorôço, considera-se "agredido", segundo a pitoresca e expressiva alusão do sr. Macedo Soares, seu língua e seu propagandista, desde que, em matéria de Mendes de Morais, converteu-se em polemista a favor.

E o sr. J. E. de Macedo Soares vem a público, com area de quem sabe tudo sôbre a matéria que ignora completamente, dizer que o Prefeito depositou 25% e que, para pagar o restante, depende de crédito da Câmara, de autorização do Tribunal de Contas e de acôrdo com o Govêrno da União.

O acôrdo está feito. De autorização não cogita o energumeno da Prefeitura, que já determinou abertura de crédito desdenhando, expressamente, autorização da Câmara e registro do Tribunal. Nem é necessário nada disso. Trata-se de entendimento já concluído, de acôrdo já consumado.

O que o sr. Macedo Soares não consegue é tapar, com inteligência, o rabo de peixe do sr. Mendes de Morais.

Um jornalista ignorante e estúpido pode ficar à disposição de qualquer cabotino municipal, para lhe vender o peixe. Mas um jornalista como o sr. J. E. de Macedo Soares não tem êsse direito.

Êle é inteligente demais para se fazer de tolo.

Nota-se logo.

Temos, o sr. Macedo Soares e todos nós, muito em que pensar e de que falar nestes dias. Não pretendo, pois, estar a discutir com o sr. J. E. de Macedo Soares a natureza da cauda do sr. Mendes de Morais. Digamos, para encerrar a discussão, que é uma cauda orçamentária.

Mas o que realmente ultrapassa os limites da decência é ver o general Angelo Mendes de Morais, por ter mandado arquivar um inquérito contra o sr. Lutero Vargas, obter que o referido Lutero vá trabalhar o sr. Ademar de Barros para que êste concorde com a continuação do referidíssimo Mendes de Morais na Prefeitura do Distrito Federal.

O golpe do sr. Morais é conhecidíssimo. Êle diz que apenas pretende ficar por mais três ou quatro meses, para inaugurar umas obras, etc. Três a quatro meses depois de iniciado o novo govêrno, êle já estará em posição de converter num caso militar a substituição do general — nessas ocasiões êle se lembra de que é general — na Prefeitura.

O sr. Napoleão de Alencastro Guimarães há de estar lembrado do que me disse há tempos, quando comentavamos a sua tendência a apoiar o sr. Mendes de Morais na Prefeitura. Mostravamos que o sr. Mendes de Morais estava incompatibilizado com o Catete, com os mais íntimos colaboradores do general Dutra, inclusive com o general Alcio Souto, que então lá estava. Ao que o sr. Alencastro Guimarães, com aquele ceticismo que o tempo infelizmente lhe deu, observou:

— Nada disso. Você não conhece o pessoal. Na hora de tirar um general para por um civil, êles se entendem.

Era um exagero, não há dúvida. Mas é com êsse exagero que conta o general Morais. Nem foi outra a razão pela qual, detestado cordialmente pelo general Dutra, êle ocupou o Distrito Federal durante tanto tempo, destruindo o sistema educacional da Cidade, agravando todos os problemas e aumentando impostos para fazer algumas obras públicas de arremate e de complementação, sem atacar uma só, ao menos uma, das obras fundamentais da cidade. E ainda por cima, alardeando uma situação financeira que na verdade consiste em calotes, calotes aos construtores do Estádio, calotes ao próprio Govêrno da União.

O sr. Ademar de Barros teve um ato de sensatez ao se recusar a consentir na continuação do sr. Mendes de Morais no Distrito Federal.

Talvez devamos agradecer êsse surpreendente bom senso ao fato do sr. J. E. de Macedo Soares interessar-se tanto, e de modo tão expressivo, pela continuação do general Mendes de Morais na Prefeitura.

E' o caso, então, de agradecer ao sr. J. E. de Macedo Soares e pedir-lhe que continue — enquanto nós vamos tratar de outros assuntos, pois a glorificação do general Mendes de Morais, e a dissertação erudita sôbre a composição da sua cauda não é matéria para quem tem mais que fazer.

CARLOS LACERDA

EMPLACAMENTO

Desenho de J. T.

A vida cabe dentro de um quarto

Não muito distante do Rio vive num pequeno lugarejo, a viuva Simon. Chamava-se seu marido Otto Simon, e foi um dos quatro homens mais perseguidos por Hitler. Ministro da Fazenda no momento da ascensão do "fuehrer", foi obrigado, ou melhor, conseguiu escapar das garras nazistas e depois de um período extraordinariamente acidentado, veio abater-se no Brasil, com o sobrenome de Studenic.

Não é muito comum chegar a estas plagas um ministro da Fazenda perseguido pelo Govêrno — mas apesar disso, a chegada do sr. Otto Simon correria o risco de se confundir com várias de estrangeiros que aqui chegaram naquela época, se não fôsse êle um homem absolutamente excepcional.

Criador de museus, o sr. Otto Simon introduziu a arte moderna na Alemanha e foi pelas suas mãos que lá entraram as primeiras telas de Renoir e os primeiros bronzes de Rodin.

Crítico de arte universalmente conhecido, possuidor de uma das mais belas galerias da Europa, o sr. Simon ainda não era somente isso. Sua casa, durante muitos anos, abrigou o que de mais seleto em matéria de arte existia na Europa. Por lá transitaram Rainer Maria Rilke, Hoffmansthal, Stefan George, Jacob Wassermann, Strindberg e outros.

Não conhecemos o sr. Otto Simon, que morreu há quatro meses devorado por um câncer. Mas falamos, numa quente tarde de verão, com a sra. Garina Simon Studenic, cujos olhos enevoados rememora cenas do seu passado.

Ela sabe falar da preferência sôbre Rilke. E' o seu poeta predileto, e percebe-se que um grande amigo do morto.

Vive ela agora de revisar as memórias de seu marido, que serão publicadas em grandes edições em Berlim. E não só disto, mas de ler e comentar escritores e poetas brasileiros, que cita de cor e com evidente entusiasmo. Conhece Octavio de Faria, Clarice Lispector, Lêdo Ivo. E é curioso que nos fala dessa gente de casa, como se falasse sôbre George ou Rilke.

Pedimos que ela nos dissesse alguma coisa sôbre o marido. E ela, inclinando a cabeça, disse:

— Que posso eu dizer sôbre êle? Guardo apenas sua última lição. Tendo possuído palácios e tesouros imensos, no instante de morrer segurou-me as mãos e disse: "Sei agora que a vida de um homem pode caber inteira dentro de um pequeno quarto".

O REPORTER DISTRAIDO

O sr. José Américo

O sr. José Américo acha que "diante dos problemas nacionais e da situação externa, se impõe o apoio de todos ao sr. Getúlio Vargas".

Sim, o mesmo que em 1945 dizia, em relação ao sr. Getúlio Vargas o seguinte:

"Já não se pode tentar nova experiência com êsse elemento, incapaz de eliminar voluntariamente todos os vestígios do govêrno autoritário, porque: 1.º — êle se tornou suspeito perante a opinião democrática. 2.º — devido ao seu insucesso na obra administrativa".

Foi por essas e outras que o sr. José Américo perdeu a autoridade. Alucinado pela paixão facciosa, êle caiu nos braços do inimigo da democracia. E hoje aí está, como uma espécie de sub-Epitacinho.

A dívida da Prefeitura

O sr. J. E. de Macedo Soares transformou-se em Sexta-feira do sr. Mendes de Morais. Nós noticiámos um fato: a Prefeitura deve 800 milhões de cruzeiros ao govêrno da União, razão pela qual o general Dutra mandou que o Prefeito informe, "com urgência", quando vai pagar a dívida.

O sr. J. E. de Macedo Soares, momentaneamente transformado em polemista a favor, diz, a propósito, que "o general Mendes de Morais leva sempre uma grande vantagem sôbre os seus agressores. Consiste tal vantagem em não ter rabo de palha".

Não sabemos, nem nos interessa saber de que é feita a cauda do sr. Mendes de Morais. O que sabemos, porém, é que tôda a inteligência do sr. J. E. de Macedo Soares, melancolicamente aplicada na louvação de um desmandado, não bastou para negar o fato, que é êste:

— A Prefeitura recebeu de volta, pela Constituição de 46, o impôsto de vendas e consignações e o de indústrias e profissões. Do montante arrecadado ela tem de entregar uma parte ao Govêrno Federal, para custeio de serviços municipais mantidos pela União. O acôrdo entre o Govêrno da União e a Prefeitura foi registrado. Não é preciso abertura de crédito algum como alega o sr. Macedo Soares, que não estudou o assunto e escreveu o seu artigo baseado exclusivamente num exagero: a ausência de rabo de palha no sr. Mendes de Morais. Por fôrça do acôrdo entre a União e o seu preposto na Prefeitura, o dinheiro da União tinha de ser depositado pelo Prefeito, à disposição do Govêrno Federal.

O Prefeito não o fez. Por isso, está devendo 800 milhões ao Govêrno da União.

Transferências

A transferência de alguns oficiais tidos por comunistas, que ocupam lugares na direção do Clube Militar, foi recebida pelo diário comunista desta Capital como conseqüência de "ordens de Mullins Jr.", oficial norte-americano, ao Govêrno brasileiro.

Feita esta referência, para que se tenha idéia da desfaçatez com que os comunistas caluniam, examinemos, a sério, a questão da transferência.

São ou não responsáveis pela infiltração comunista no Clube Militar, os elementos agora transferidos? (Aliás a transferência depende ainda de publicação em Boletim).

Suponhamos que não fossem. Neste caso, seria iniquo transferi-los, pois ficariam impedidos de exercer o mandato para o qual foram eleitos.

Mas, são responsáveis? Então, são pelo menos instrumentos do Partido Comunista.

Neste caso, o que se fez é uma loucura.

No Rio, êles estão sob maior vigilância. Nos Estados, seja na tropa, como o major Sodré, ou na Circunscrição de Recrutamento de Sergipe e do Maranhão, como os outros dois, êles estão mais livres, mais desenvoltos ficarão para trabalhar pelos seus interêsses políticos.

No caso da Circunscrição de Recrutamento, o que se alega é que êles ficarão em funções meramente burocráticas. Mas, precisamente, em que consistem essas funções? Serão êles a decidir quem é e quem não é incorporado às fileiras do Exército. Não basta isto para demonstrar a importância de sua função, a influência que êles vão exercer sôbre a juventude em idade militar, nos Estados para onde se dirigirem?

Não se pode compreender que a autoridade militar esteja atacada de um acesso de pusilanimidade, a ponto de determinar, tardiamente, providências que importam, por si mesmas, numa contradição.

Se êsses homens são comunistas, e por isso podem influir em homens feitos, como o general Estillac, como pode a autoridade militar enviá-los a influenciar os jovens, que não têm as mesmas defesas que o general Estillac tem ou deveria ter?

Êsse general afastou-se para permitir êsse paliativo, e agora voltará ovante.

Não se pode, no entanto, dizer que êle tenha procedido corretamente. Ao contrário.

Passatempos

SILABAS MÁGICAS

PROBLEMA N. 8 — EM 5-1-951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Apresentamos hoje o oitavo probirma de Silabas Magicas com os seguintes desenhos: Mão — raio — coração — saco — vapor — remo — faca.

Segundo as explicações que temos dado, estes desenhos devem ser colocados numa ordem tal que, lidos correntemente, formem palavras completamente diferentes dos aludidos desenhos.

Para o problema n. 7 foi encontrada a seguinte solução: Pos — temor — só — gota — cobre — velo — bocal — vapor — taco — lar.

CHARADAS NOVISSIMAS

Olha no negócio a dificuldade que mata — 1-1-1.

Percebi que havia um quadro sôbre o animal — 1-2.

CHARADA SINCOPADA

O quadrupede tinha uma nodosidade no pé — 2-2.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

1	2		3	4
5		■	6	
7		8		
■	9			■
10		■	11	

PROBLEMA N. 93 — EM 5-1-951

Horiz.: 1 — Ampla 5 — Preposição; 6 — Atmosfera; 7 — Morte; 9 — Paço — 10 — Estás; 11 — Isolado. Vert.: 1 — Homem; 2 — Os dois; 3 — Felinos; 4 — Ares; 8 — Seguir.

O CARTÃO DO DIA

Ciro Rosa

Qual a sua profissão? (De Pausa Coz)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada sincopada — Capacitar — catar.

O cartão do dia — Encerador.

Problema para principiantes (N. 92) Hor.: Rol — Odor — Grudar — Rabeca — Anas — Era — Vert.: Sogra — Roubar — Ordena — Dra — Frase — Aca.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

IDÉIAS E FATOS

O que vêem as águias

Falamos do natal, da gruta de Belem, do espetáculo visto ao nivel do homem, ao res do chão. Falamos também dos mistérios que êsses espetáculos tão familiares nos sugerem. Agora vamos pedir a São João, a Aguia dos evangelhos, que nos diga como vê lá do alto essa festa de natal. E logo, antes de nos falar na gruta, nos panos, e nos descendentes de David, o evangelista nos coloca diante duma outra familia, e de um outro nascimento, que nem se pode chamar nascimento. Estamos diante da Trindade Santissima. Será licito pensar nos preparativos, na atmosfera de solicitude que precedeu o momento da anunciação, em que Deus esperou a aquiescência duma moça de quinze anos, para lançar no seio obediente o seu dardo de amor, para morder a boa terra com a ponta primeira da raiz que pegasse, que crescesse, que desse o bom fruto, e que mais tarde, árvore feita, abrises os galhos em cruz? Será possivel pensar que nesse momento há no céu uma despedida, como a de Tobias na porta da casa paterna?

Nós sabemos, pela ciência dos teólogos, que não há movimento em Deus. Mas a nossa imaginação se apega às formas que nos são acessiveis, e então parece-nos ver um vai e vem, um movimento, uma arrumação de festa ou de viagem, um último abraço, uma última benção, como na história de Tobias. E então há um silêncio no meio da noite. E a voz de Deus ecôa nas naves das Igrejas iluminadas para que continuem aqui, entre nós, no meio de nós, a festa da Trindade. E Deus diz: "Tu és meu filho, hoje te gerei". Que quer dizer, desde tôda a eternidade. E Deus diz: "Contigo está o principado no dia da tua fôrça, entre os esplendores dos santos eu te gerei no meu seio antes da aurora".

"E Êle veio para o que era seu, e os seus não O receberam... E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua gloria, gloria do Unigênito do Padre, cheio de graça e de verdade". Eis agora, de novo, o mesmo espetáculo no cenário da gruta: São José, a Virgem e o Menino.

Onde está então o poder de Deus? Onde está sua terrivel justiça que se ri dos povos que em vão se amotinam? Conta-nos a Sagrada Escritura que houve uma revolta dos anjos e que Lucifer foi precipitado dos céus. "Êle foi precipitado, o grande dragão, a serpente antiga, aquele que é chamado Satan, sedutor, de tôda a terra, foi precipitado na terra, e seus anjos foram precipitados com êle".

Será êsse então o poderoso, o senhor, o dono da terra que desce espetacularmente numa esteira de fogo? "Ai de ti, ó terra, ó mares, porque o diabo desceu com grande furor, sabendo que pouco tempo lhe resta".

Mas o dragão não vencerá a mulher que deu à luz um menino. Não. Agite-se em vão o mundo, porque o verdadeiro Senhor já reina.

Mas então tornamos a perguntar: onde está, naquela gruta, naquela palha, naquela pobre familia humana o poder de Deus? Estamos aqui no centro mesmo do mistério: fala-se muito, como eu também o fiz, da pobreza, da miséria, de dependência, da nudez em que nasceu Jesus o Salvador. Ora, o que hoje vos quero mostrar é que o poder de Deus está ali mesmo onde só vemos pequenez. Ali a fôrça, a soberania, a majestade. Mas está, digamos assim, despojada de acessórios, reduzida à sua nuclear essência, sem grandes repercussões visiveis, sem ressonâncias cósmicas, para que nós compreendamos que é duma outra ordem a fôrça que nos traz aquele menino envolvido em panos.

Se a terra tremesse, nós diriamos que Êle é grande, Senhor das planicies e dos montes; se o mar embravecesse, ou de bravio amansasse, nós diriamos que Êle é grande, Senhor dos recifes, das penedias e dos mares; se o céu escurecesse, nós diriamos que Êle é grande, Senhor das nuvens e dos ventos. Mas em nossa ofuscacão não veriamos o motivo central de sua descida: que Êle é Santo, Senhor dos nossos corações.

Faça-se pois um silêncio. "E houve um silêncio de meia-hora". Detenha-se de leve o vento. Calem-se os pastores. Afastem-se de seu caminho tôdas as magnificências visiveis, para que na obscuridade da gruta e na pobreza do menino surja no mundo uma fôrça de outra ordem.

Tudo o mais é dele. Sem dúvida! Os montes, as florestas, os

(Conclui na 5.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8187
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA

Redator-chefe: — ALUISIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos

Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos reparadores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

O BRASIL NA O. N. U.

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

LAKE SUCCESS, janeiro — A ONU entra agora no seu sexto ano de vida. Qual o balanço das realizações da organização nos cinco anos que acabam de passar?

Não há nada mais diferente da Liga das Nações do que a Organização das Nações Unidas. Aquela era, sobretudo, uma sociedade estática, fechada, formalística, preocupada em sustentar a tradição, procurando sempre manter o statu quo. Preocupava-se não em resolver os problemas com que se defrontava mas sim em ladeá-los, em ignorá-los, dando de ombros à realidade.

A Liga das Nações, criada para sustentar um mundo que a segunda guerra mundial viria derrubar qual um castelo de cartas, vivia à margem da vida. Não foi o acaso que a levou a escolher Genebra para sua sede, a Genebra do lago azul e das montanhas brancas, naquela Suiça que, de tão feliz, é um mundo à parte, uma estância de repouso...

Não conheço membro de Delegação estrangeira ou funcionário do Secretariado da ONU que não se sinta furtado pelo fato da organização ter sua sede em Lake Success, que é distante um subúrbio de Nova York. Todos prefeririam que a sede fosse na Europa, onde se come bem, onde se trabalha menos e onde ninguem precisa correr.

A vida em Nova York para os que trabalham na ONU — sejam diplomatas, sejam funcionários, sejam jornalistas — é extremamente penosa, pois as utilidades são sempre caras, as distâncias enormes, o desconforto geral e o trabalho enervante.

A LIGA DAS NAÇÕES ERA A EUROPA E A ONU E' O MUNDO

A ONU tem sua sede numa antiga fábrica de aparelhos de aviação e os que nela trabalham passam o dia sem ver o sol e sem terem como escapar à prisão. Dar uma volta pelas redondezas é inútil, pois o edifício fica em pleno campo, longe de tudo.

E' verdade que no ano próximo a ONU estará instalada em seus novos prédios, bem no centro de Manhattan. A nova sede abrangerá nada mais nada menos do que seis quarteirões, todos ligados por passagens subterrâneas. Mas a vida ali continuará a ser a mesma para os diplomatas, os funcionários e os jornalistas, que pouparão, isso sim, apenas as longas viagens a que hoje estão obrigados.

Quem conhece Nova York sabe que esta não é uma cidade que convide a um passeio pelas ruas, pois as ruas aqui não são feitas para passear, e sim para transitar. E' exatamente o contrário do que sucede em Genebra, cidade apropriada para os passeios, com o seu ritmo de vida europeu, seus restaurantes, seus cafés, suas casas de chá. Em Genebra um ser humano pode dar-se ao luxo de ser contemplativo, pode não fazer coisa alguma, e isso é totalmente impossível em Nova York...

O DINAMISMO AMERICANO E O SOVIÉTICO

A ONU, que cresceu em Nova York, está imbuida de um dinamismo que a Europa jamais lhe poderia fornecer. Os homens que trabalham em Lake Success estão impregnados do dinamismo americano, e não podem livrar-se dele.

Junte-se a êsse dinamismo o soviético, e compreender-se-á a diferença fundamental que existe entre a Liga das Nações e a ONU. Esta última abrange o mundo inteiro, deixa-se influenciar pelas idéias e os movimentos de opinião que ocorrem tanto na América como na Asia, na Europa como na Oceania, enquanto a Liga das Nações se contentava em ser uma sociedade européia, em entreter-se com os problemas de um pequeno grupo de paises cuja decadência era evidente, pois a fôrça que os sustinha provinha unicamente da sua grandeza no passado.

A INTERVENÇÃO NA CORÉIA

A intervenção da ONU na Coréia constituiu a grande prova da segurança coletiva, e jamais a Liga das Nações se aventuraria a semelhante prova, como nos atestam os exemplos das conquistas da Manchuria pelo Japão em 1931 e da Etiopia pela Itália em 1935.

Falhou a primeira experiência da segurança coletiva? Enganar-se-á quem assim pensar, pois a única conclusão legitima a ser extraida dos acontecimentos coreanos é a de que os próprios Estados Unidos, com tôda a fôrça de que dispõem, não podem mais defender-se sozinhos e necessitam, a todo custo, da solidariedade dos demais paises democráticos.

As dificuldades encontradas para executar a segurança coletiva no caso da Coréia provêm, a meu ver, exatamente do fato dos Estados Unidos terem descuidado da necessidade de acertar, previamente e em forma coletiva, os métodos a serem empenhados tendo em vista o restabelecimento da paz na peninsula.

O BRASIL E O DESTINO DA ONU

Que destino terá a ONU no caso da guerra mundial explodir? Sem pretensão ao título de pitonisa, posso afirmar que, em tal eventualidade, a coalizão democrática se processará em torno da ONU, o que equivale dizer que esta subsistirá, mesmo sem a participação dos paises do bloco soviético.

A ONU não poderá desaparecer, pois é por seu intermédio que os dois grandes blocos politico-econômicos em que está dividido o mundo se encontram. E se êsses dois blocos se separarem de maneira irremediável, então os Estados Unidos precisarão da ONU para poder continuar a luta.

Se há pais ao qual a sobrevivência da ONU interessa é o Brasil, que ainda tem muito a receber da cooperação internacional e também já está em condições de oferecer uma contribuição de primeira ordem para a manutenção da paz e da segurança internacionais. No mundo de hoje não pode um pais viver isolado, principalmente quando êsse pais é o Brasil, cuja importância politica, militar, econômica e social no atual equilibrio de fôrças universal ainda não é devidamente avaliada pelos seus próprios dirigentes.

A LIQUIDAÇÃO DO VETO

Na ONU o Brasil mantem uma posição de real prestígio e que só tende a crescer à medida que a situação internacional se agrava. A última sessão da Assembléia Geral da ONU botou por terra a prática anti-democrática do veto que prevalece no Conselho de Segurança onde sòmente os chamados Cinco Grandes têm voz ativa. Com essa reforma, a importância do Brasil nas decisões da ONU aumentou de modo impressionante, pois há 21 paises latino-americanos representados na organização que conta com 60 paises membros, e sem esforço o Itamaraty estará em condições de canalizar para as melhores soluções os votos do maior bloco representado nas Nações Unidas.

Ao contrário do que sucedia na Liga das Nações, onde as decisões tinham de ser tomadas por unanimidade, na ONU em muitos casos basta a maioria simples e somente nas questões de transcedência são necessários dois terços dos votos presentes.

Isso quer dizer que amanhã para os Estados Unidos adotarem uma politica ou tomarem uma atitude que dependa do apoio da ONU precisarão, antes, obter a aquiescência do Brasil, não uam aquiescência pró-forma como ocorria quando o Conselho de Segura[nça] Brasil, não uma aquiescência negociada entre dois amigos que se gostam mas se respeitam mutuamente.

Nas Comissões da Câmara

75 milhões para comprar armamento para o Exército

Incorporação de mais uma faculdade à Universidade do Rio Grande — Mais de um milhão de subvenção à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — A reestruturação do magistério

Foi aprovado em sessão secreta da Comissão de Finanças e Orçamento realizada ontem, o crédito de 75 milhões de cruzeiros para aquisição de armamentos para o Exército.

Em sessão pública a mesma Comissão aprovou parecer favoravel ao projeto de abertura de crédito de 19 milhões de cruzeiros para pagamento aos proprietários da Mate Laranjeiras S. A. e mais outros três favoraveis à abertura de créditos para pagamento de gratificação de magistério.

NA COMISSAO DE EDUCAÇAO E CULTURA

Foi aprovado pela Comissão de Educação e Cultura o parecer do sr. Pedro Vergara, favoravel ao projeto de incorporação e federalização da Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas à Universidade do Rio Grande do Sul.

O sr. Alfredo Sá apresentou parecer favoravel às emendas do Senado ao projeto de subvenção à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, que será de 1.770.000 cruzeiros.

A Comissão, em sessão extraordinária, apreciará hoje o projeto oriundo de mensagem presidencial referente à reestruturação do magistério, informando-se na Comissão que o parecer do relator, sr. Carlos Medeiros, abordará a questão da necessidade de um estudo mais profundo do assunto, sugerindo modificações na proposta presidencial, por considerá-la deficiente.

Caiu do 1.º andar

Quando, à noite de ontem, brincava na janela do apartamento em que reside, à Praia do Flamengo, 6, 1.º andar, a menor Maria de Lourdes, contando sete anos de idade, filha de José Vieira da Silva, descuidou-se, caindo ao pátio interno do edifício, sofrendo fratura do crânio. Foi internada, em estado grave, no Pôsto Central de Assistência.

O QUE VÊEM...

(Conclusão da 4ª. pág.)

mares, as nuvens, tudo foi feito por Ele e a Ele pertence. Mas agora, nesse meio tempo, êle se esquece de tudo porque nos quer, e nós, como irmãos. E para isso é preciso que nós também nos despojemos do antigo critério, e que aprendamos a descobrir que é de uma outra ordem a grandeza que nos veio do céu.

Dizem os teologos que a graça santificante que Deus infunde em uma alma vale mais do que todo o Universo criado. O perdão que o padre traça sôbre a cabeça contrita, nas suas diminutas dimensões de gesto que na penumbra mal se vê, é maior do que o mar com todos os peixes e o céu com tôdas as estrelas. E é essa realidade nova que já nos é anunciada na suave pedagogia da gruta de Belem.

GUSTAVO CORÇÃO

P.S. De hoje em diante, tôdas as sextas-feiras aqui estarei enquanto puder.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

sa que no final é de vitalíssima importância para o cidadão, e sem a qual a morte fatídica espreita, é demais.

"Lemos estarrecidos, de cabelos em pé, as revelações e as provas fornecidas por V. Excia.

"O meritório jornal que V. Ex.ª dirige publicou ontem, com respeito à campanha contra a distribuição e consumo de leite estragado, uma carta de um assinante que se chama Augusto Linhares.

"Fiquei assombradíssimo que um ente tão preparado, certamente desnorteado pelo desespêro, se pronunciasse diametralmente oposto ao consumo do leite pela pediatria nacional. Isto é frustração de marca maior. Por que sermos traidores de nós mesmos, se na verdade não há alimento tão bom quanto o leite, desde os tempos bíblicos, quando falavam de mel e leite, até hoje, quando deixamos de falar do mel para falarmos somente do leite?

"Os germes da tuberculose, que aponta o sr. Linhares, que teimosamente não se dignam morrer numa fervura do leite em fogo direto, serão na verdade tão obstinados? Na América do Norte o leite engarrafado para consumo da população é pasteurizado pelo processo simples de mantê-lo durante 30 minutos na temperatura de 63 graus centigrados. Naturalmente, êste leite procede de rebanhos examinados e tuberculinizados de 6 em 6 meses, de úberes lavados e desinfetados antes da ordenha, e depois guardado em vasilhame esterilizado e enviado em refrigeração às centrais metropolitanas.

"Há um ditado que li já há tempos, que a princípio eu debatia muito comigo mesmo e que acho poder se aplicar com muita propriedade ao caso do leite, e que seria: "cada povo tem o leite que merece".

"O mesmo leite que contaminado pode causar a tuberculose, tem indiscutível valor terapêutico anti-tuberculino com sua boa percentagem de gordura, se fôr higienizado.

"Não adianta tratar levianamente do tema "leite" porque os povos fortes e sãos desta terra criaram-se com bom leite, e o Brasil precisa dele.

"Deve-se formar aqui um grupo de altruístas que constitua uma fôrça esmagadora em luta pelo bom leite e se não conseguir pelas vias normais o controle absoluto e garantido do produto, propor ao presidente da República que o entregue ao corpo médico do Exército em todo o país sujeitando os criminosos malignos aos castigos do julgamento militar." — Renwick J. Sharp. Rua Gomes Carneiro, 155, ap. 1102.

O crime de Sta. Rosa

Investigadores da Delegacia de Santa Rosa, Niteroi, depois de várias diligências, capturaram Firmo Luiz, o "Bigode", e Osvaldo Luis Rodrigues, seu irmão, matadores do operário José Geraldo de Carvalho.

Interrogados, os criminosos admitiram serem eles os assassinos, dizendo "Bigode" que era amigo da vitima, e que o crime ocorrera assim: iam ambos pela estrada, quando Geraldo entendeu de passar-lhe rasteiras.

Enfureceu-se, discutiram e êle estrangulou a vitima. Seu irmão, Osvaldo, completou o homicídio, esfaqueando Geraldo que já estava moribundo. Depois, fugiram.

Todavia, a Policia não acredita na primeira versão relatada pelos criminosos, continuando os interrogatórios dos homicidas.

Também foi presa Deventina Rosa da Conceição, companheira de Osvaldo Luiz, figura que as autoridades acreditam estar envolvida no assassinato.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

feito, mas, com todo arbitrio fascista que lhe confere o Código de Organização Judiciária do Distrito Federal (art. 139 n. II), deixou de promover a ação penal competente, determinando o arquivamento da representação que foi encaminhada pelo integérrimo Juiz Souza Neto, em virtude de provocação nossa.

"Não nos causou surprêsa a promoção de s. ex., desde o momento em que, contrariamente ao que se esperava não jurou suspeição para apreciar a representação. Não houve má fé: talvez excesso de sentimentalismo."

DE ACUSADOR A DEFENSOR

E não posso — continuou — tomar nenhuma medida judiciária neste caso. Como disse, o dr. procurador geral tem um arbitrio muito grande em casos semelhantes, já que, diferentemente do ocorrido com os promotores, em primeira instância, não subordina sua promoção a despacho confirmatório ou denegatório de Juiz. Se assim fosse, se se aplicasse, dada a omissão legal, a "analogia juris", sua promoção seria subordinada a despacho do presidente do Tribunal de Justiça, ao qual compete o julgamento do Prefeito. Aí sim, poderia recorrer desse despacho. Como vê, o Procurador passou, de acusador a defensor liminar do Prefeito.

FUGIU AO TEXTO

"O dr. Procurador Geral, continuou o advogado Aloysio d'Albuquerque — relegando sua cultura incontestavel, deu asas à sua habilidade, fugindo ao texto do parágrafo único do art. 287 do C. de Processo Civil, que adotou por analogia e como princípio geral do direito brasileiro. Da mesma forma agiu nas citações que fêz, omitindo deliberadamente os ensinamentos que se coadunam com o direito positivo brasileiro, para manter-se no plano doutrinário internacional.

"Alega o procurador que, embora a Lei Orgânica do Distrito Federal, em seu artigo 30, relacione os crimes de responsabilidade do Prefeito, não os especifica e nem lhes comina pena, donde a aplicação do axioma "nulla crime sine poena", e, pois, depender o texto da lei especial. Em absoluto prevalece esse raciocínio. Enquanto a Constituição Federal, ao tratar dos crimes da responsabilidade do Presidente da República expressa que a matéria deverá ser regulada por Lei especial, tal não determina a Lei Orgânica do Distrito, a qual, inclusive, regulamenta o processo especial contra o Prefeito."

EQUIVOCO DO PROCURADOR

— "Quanto à configuração do crime, com todos os seus elementos, entendeu o Procurador que a determinação judicial de serem providos os cargos de professor do ensino secundário da Prefeitura não tem autoridade de coisa julgada, por isso que não houve pedido nesse sentido. Seria ela, assim, tão sòmente, um fundamento da sentença e jamais uma premissa necessária, caso em que teria autoridade de coisa julgada.

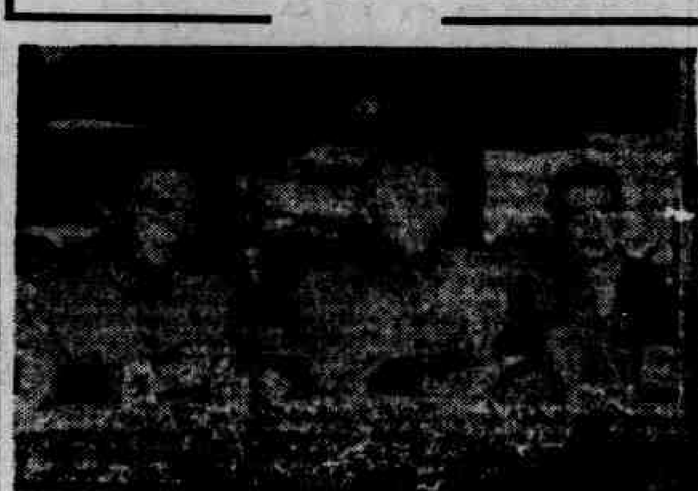
Mas, sem essa premissa (a de os cargos deverem ser providos por concurso) poderia a sentença compelir o Prefeito a aceitar as inscrições, isto é, criar direito ao invés de assegurá-lo? — Caso o Procurador tivesse feito essa pergunta a si próprio, teria, com facilidade, reconhecido seu equívoco, se é que tal não ocorreu."

CERTEZA DO DESRESPEITO

O procurador geral — concluiu o advogado Aloysio Monteiro — colheu citações a seu bel prazer, descurando outras que se coadunam com o direito positivo brasileiro.

"Aliás, não fosse o fato de o caso ir novamente ao Procurador Geral, resultando em novo arquivamento, representaríamos, diretamente ao presidente do Tribunal de Justiça, mostrando as omissões do dr. Procurador. Importa-nos mais a certeza de que o prefeito desrespeitou a sentença do que a sua punição e, felizmente, neste passo, temos o apôio do juiz Souza Neto com a primeira representação formulada."

CHURRASCO MILITAR



Com a presença do ministro da guerra, do comandante da 1.ª Região Militar, jornalistas e cêrca de 500 oficiais das guarnições de Realengo, Vila Militar e Deodoro, realizou-se o churrasco comemorativo da conclusão dos trabalhos das unidades componentes do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo. Foram realizadas exibições pelo Centro Especial de Equitação, Escola de Instrução Especializada e Departamento de Material Bélico. Após o churrasco, o coronel Américo Braga, comandante do C.A.E.R., saudou o ministro Canrobert Pereira da Costa, que respondeu.

FALTA DE SAL EM VARIOS ESTADOS

Um apêlo do sr. Dolor de Andrade, feito em nome dos produtores e pecuaristas matogrossenses, deu lugar a que se constatasse que em vários Estados está faltando o sal. Em Goiás, por exemplo — afirmou o sr. Domingos Velasco. E no Rio Grande do Sul, adiantou o sr. Flores da Cunha. Em todo o Brasil central, acrescentou o sr. Dolor de Andrade.

O sr. Diocleciо Duarte deu como causa dessas perturbações no abastecimento as falhas de distribuição. E citou a carência de navios, a ausência de estoques por falta de armazens apropriados, lembrando que em Macáu poderiam ser produzidas não só quatrocentos mil toneladas — como ocorre atualmente — porém mais de um milhão. A questão é o transporte.

A discussão do assunto deu lugar a que o sr. Gil Soares pedisse à Mesa, como providência imediata, que fizesse incluir na ordem do dia um projeto que se encontra há seis meses na Comissão de Legislação Social, assegurando algumas reformas no Instituto Nacional do Sal.

E como se falava em transportes, o sr. Diniz Gonçalves justificou longamente um projeto de lei autorizando o Executivo a garantir uma operação de crédito de 330 milhões de cruzeiros que seria realizada pela Cia. Nacional de Navegação Costeira e destinada à compra de sete navios mistos de 3.500 a 4.000 toneladas, dois com capacidade para 200 passageiros, 2 de 1.400 toneladas, 1 rebocador de alto mar e ao reaparelhamento das suas oficinas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

que já sabia soletrar o ABC e ler a cartilha. "Já sabe até decorar poesia" — acrescentou triunfante e orgulhoso.

CREDITO E ASSISTENCIA

Este episódio demonstra que o nosso homem do interior é facil de contentar. Dêem-lhe uma escola para o filho; facilitem-lhe um empréstimo anual para fazer a sua plantação, que não seja tão extorsivo quanto os que são feitos, em condições absurdas, criminosas mesmo, (3% ao mês, a lavoura como penhor, vendida adiantadamente "em fôlha", como se diz geralmente). Na safra o preço do produto é 3 vezes mais alto do que o estipulado na época do plantio. O matuto, porém, é honesto e entrega tôda sua colheita e recebendo o saldo do adiantamento — se houver — com o desconto do juro mensal durante cinco ou seis meses permanece na mesma situação de penúria. Promova-se-lhe assistência médica — e êle estará satisfeito e feliz, ficará no seu recanto, não se deixará impressionar pelos fulgores dos grandes centros do sul.

ASPECTOS DO EXODO RURAL

Se isso fosse feito não teriamos todos os dias as filas intermináveis de caminhões que chegam ao Rio ou demandam São Paulo, carregados de homens, mulheres e crianças — famílias inteiras — que vêm habitar as favelas, galgar os morros, aumentar a população pobre, entranhar-se nas fábricas, encaminhar-se na malandragem, superlotar os prostíbulos e as cadeias. Bastaria que se ampliasse a obra que, no município humilde de Surubim, um prefeito anônimo e um padre dinâmico vêm realizando.

QUESTAO DE BOA VONTADE

Euclides Valença da Mota é o nome desse Prefeito; Monsenhor Ferreira Lima — eis como se chama o sacerdote. O primeiro, criando escolas, abrindo estradas, aproveitando até o último centavo o dinheiro recolhido pela municipalidade; o segundo construindo um hospital-maternidade que vai beneficiar não só uma cidade, mas uma região imensa; criando um circulo operário católico que cuida não sòmente da assistência religiosa aos seus associados, mas em facilitar-lhes enxadas para a lavoura, métodos de cultivo mais racionais, sementes para as plantações.

E tudo isso é feito com pouco dinheiro, mas muita boa-vontade. Os resultados, porém, são imensos — as lágrimas do matuto bem que o atestam.

PLANO DE ASSISTENCIA

Se os governos federal e estadual, em colaboração com a igreja e os municipios procurassem realmente solucionar este problema — o êxodo das populações rurais há muito teria diminuído, tendendo a desaparecer. Planificações no papel não resolvem. Boa vontade contemplativa, também. E' necessário sobretudo ação, mas ação bem orientada e construtiva. Enquanto isso não fôr feito as estradas que ligam o norte ao sul, construídas para finalidade bem diferente, continuarão assistindo ao constante desfile de milhares de famílias que vêm fugindo da miséria ambiente, atrás de uma Canaã que jamais encontrarão.

O êxodo dos nordestinos está aumentando cada dia que passa. E em proporção não menor aumenta o descaso do govêrno na solução deste problema.

Senador e deputado não poderão advogar

Deu entrada ontem na Secretaria do Senado o ofício do primeiro secretário da Câmara encaminhando o projeto de lei n. 334, que dá nova redação aos arts. 10, 11 e 24 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil. A modificação proposta no artigo 10, determina o projeto que não poderão procurar em juizo, no território nacional, mesmo em causa própria, os chefes do Poder Executivo, os Ministros e Secretários de Estados e os membros do Poder Legislativo, contra pessoas jurídicas de direito público. A proibição se extende também aos juizes, inclusive os militares, salvo os em disponibilidade e os suplentes não remunerados. O exercício da advocacia também é vedado aos funcionários públicos.

SENADORES-ADVOGADOS

O projeto não agradou, evidentemente, aos senadores que também exercem a profissão de advogado, tais como os srs. Ferreira de Souza, Artur Santos, Ivo d'Aquino, Dario Cardoso e outros. Certamente a proposição receberá emendas, conjurando a proibição contida na modificação proposta pela Câmara.

NO SENADO O PROJETO SOBRE O PESSOAL DA RESERVA DA FAB

O sr. Acurcio Torres obteve, em duas sessões consecutivas da Câmara, a aprovação do substitutivo Osório Tuiutí, no projeto dispondo sôbre o aproveitamento dos oficiais da reserva da Aeronáutica.

Antontem o substitutivo fôra aprovado, mas estava sujeito a uma discussão suplementar. Emendas foram apresentadas, então, pelos srs. Coelho Rodrigues e Gil Soares, que visavam, desse modo, a volta do projeto às Comissões, o que não foi conseguido, em virtude do parecer a elas contrário, dado verbalmente e ontem mesmo, pelo sr. Tuiutí, da Comissão de Segurança Nacional.

Derrotado, não se convenceu o sr. Coelho Rodrigues., E apelou para os brios da Câmara, que, rejeitando um veto presidencial sôbre o mesmo assunto, curvava-se agora ante uma imposição do Executivo, que voltava com um projeto desfazendo o que fizera o Legislativo. O sr. Acurcio Torres afirmou que tal não ocorria e o sr. Domingos Velasco foi de encontro ao projeto, afirmando não se haver convencido com as razões do Executivo. E acrescentou que entre o pessoal da reserva havia heróis dos campos de batalha da Europa que no momento crucial acudiram ao chamado da Nação. Esta não poderia agora desampará-los.

O sr. Tuiutí, em aparte, esclareceu que do esquadrão aéreo da FEB apenas 30 oficiais pertenciam à reserva — e que dêsses, cinco já haviam ingressado de vez na Aeronáutica, depois de fazer os diversos cursos exigidos. Também combateu o projeto: o sr. Pedro Pomar.

Mesmo assim, porém, as emendas foram rejeitadas. A votação nominal acusou 141 contra 17 votos. A redação final foi imediatamente aprovada e em razão disso ontem mesmo seguiram para o Senado os autógrafos do Projeto.

Cruz Vermelha

De um anônimo recebeu a Cruz Vermelha Brasileira o donativo de Cr$ 1.000,00 que penhorada agradece.

Os carros dos diplomatas

VÃO FICAR ISENTOS DE MULTAS

O Ministério das Relações Exteriores, por cortesia e deferência para com os diplomatas estrangeiros credenciados junto ao nosso Govêrno, solicitou ao Ministério da Justiça que não mais fossem impostas multas aos carros do Corpo Diplomático, considerando que os diplomatas estrangeiros que dirigem seus automóveis não conhecem as regras do tráfego do Distrito Federal e muitas vezes não permanecem aqui tempo suficiente para aprendê-las.

O Ministério da Justiça encaminhou a solicitação à Diretoria do Serviço de Trânsito, devendo o atual diretor, sr. Claudio Vieira Peixoto, baixar instruções aos inspetores de trânsito no sentido de não serem multados os carros do Corpo Diplomático, tanto mais que o sr. Raul Fernandes, em sua solicitação ao Ministério da Justiça, acentuava que, de acôrdo com os princípios do Direito Internacional, as missões diplomáticas estrangeiras não são passiveis quando incorrem em infrações do tráfego.

Venceram os médicos da Prefeitura

Caiu no Senado o veto do Prefeito por 20 a 13 — Rejeitado também o veto sôbre o Conselho Rodoviário

Após intensos debates e uma sessão noturna, extraordinária, o Senado rejeitou ontem por 20 a 13, o veto opôsto pelo Prefeito ao projeto que reestrutura e reclassifica os cargos de médico e visitador social. O último orador que se manifestou pela aprovação do referido veto foi o sr. Dario Cardoso, que na sessão de ontem, à noite, verberou a atitude do Senado, declarando entre outras coisas que o projeto era inconstitucional, pois feria flagrantemente a Lei Orgânica do Distrito por não ter sido a proposição oriunda de mensagem do Executivo. Mas apesar de tudo, o veto foi rejeitado e assim o projeto da Câmara dos Vereadores ficou de pé.

CONSELHO RODOVIARIO

Em seguida, foi anunciada a votação do veto n.º 49, opôsto pelo Prefeito ao projeto que cria o Conselho Rodoviário do Distrito Federal. O parecer da Comissão de Justiça era pela rejeição do veto e o plenário acompanhou a opinião dêsse órgão técnico sem discussão.

Prisão de Carlos Frias

Foi-nos confirmado hoje pelo dr. Helio Bocater, um dos advogados de Carlos Frias, que a 16.ª Vara Criminal expediu ordem de prisão contra o locutor e vereador eleito pela UDN, condenado a 1 ano e 3 meses por falência fraudulenta.

Segundo nos informou o advogado a prisão de Frias ainda não foi feita, sendo sua intenção defender-se em liberdade mediante o recurso de um *habeas-corpus* que deverá ser impetrado ao Supremo Tribunal Federal.

Apelo à Comissão de Finanças

Volta a falar sôbre o abono o sr. Benjamim Farah

O sr. Benjamim Farah falou ontem, mais uma vez, sôbre o abono. Fez um apêlo à Comissão de Finanças no sentido de que apreciasse sem mais delongas o projeto. Não pedia que o aceitasse: isso estava na consciência de cada um. Mas que desse logo o seu parecer, seguindo o exemplo das Comissões de Serviço Público e Segurança Nacional — implorou o representante do Distrito Federal.

HOJE, DISCUSSAO

O abono ao funcionalismo será discutido hoje na Comissão de Finanças. Como se encontra ausente o sr. João Cleofas, que relatou o projeto inicial, foi designado relator para o substitutivo o deputado Fernando Nobrega.

PROCLAMADOS OS ELEITOS NA BAHIA

A representação na Câmara Federal — Reeleito o sr. Aliomar Baleeiro

CIDADE DO SALVADOR, 5 — (Do correspondente) — Foram proclamados os candidatos eleitos a 3 de outubro, sendo a seguinte a composição d bancada federal: *Coligação baiana*: Antônio Balbino, 25.339 votos; Oliveira Brito, 20.192; Tarcilo Vieira de Melo, 18.429; Nelson de Souza Carneiro, Nestor Duarte, Luiz Viana Filho, Carlos Valadares, Aloisio de Castro, Jaime Spinola Teixeira, Ramiro Berbert de Castro e Artur Negreiros Falcão. *Suplentes*: Altamirando Requião, Carlos de Farias Albuquerque, Rubem Nogueira, Gilberto Valente, Eunapio Peltier de Queiroz, Jaime Junqueira Aires.

Aliança Democrática: Manoel Novais, 33.132 votos; João da Costa Pinto Dantas Junior 18.578; Vasco Azevedo Filho, 17.563; Lafaiete Coutinho, Rafael Cincurá, Aliomar Baleeiro, Hélio Cabal, Rui Santos, José de Oliveira Guimarães e Augusto Viana. *Suplentes*: Gileno Amado, João Mendes da Costa Filho, Alberico Fraga, José de Freitas Jatobá, Teodulo Lins de Albuquerque e Luiz Lavigne de Lemos.

Partido Trabalhista Brasileiro: Joel Presidio, 23.688; Abelardo Andrea, 15.473; Eduardo Catalão, 10.463 e Aziz Maron. *Suplentes*: Expedito Pereira da Cruz, Joaquim da Rocha Medeiros, Romulo de Almeida e Leolina B. de Souza Costa (Nita Costa).

VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

Inicia-se às 21 horas de hoje, na sede do Automovel Clube, o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

O Ministro João Valdetaro, às 15 horas, receberá oficialmente os congressistas, no Ministério da Viação e, às 17,30 horas, na sede do Rio de Janeiro Country Club terá lugar a confraternização de quantos irão tomar parte nesse conclave.

A prova de defesa de Zulmira Galvão

ADIADA POR FALTA DE JUIZ SUMARIANTE

Foi adiado o início da prova de defesa da sra. Zulmira Galvão Bueno. Deveria ser ouvida ontem a testemunha Laura Ferreira da Costa, pivot do crime; no entanto, em virtude de o juiz Mauro Gouveia ter ido substituir o juiz Faustino Nascimento na presidência do Tribunal do Juri, não havia Juiz para tomar o depoimento.

Fica-se, assim, na espectativa da designação de um Juiz sumariamente para a continuação deste e dos demais trabalhos de instrução criminal do Juri.

NOSSO ANIVERSÁRIO

Por motivo de nosso primeiro aniversário recebemos o seguinte telegrama:

"Receba um forte abraço passagem dêsse primeiro ano sua luta sincera e indomável frente TRIBUNA DA IMPRENSA, a cujos ideais tem sido você intransigentemente fiel. — Umberto Peregrino, diretor-geral S.A.P.S.".

Recebemos ainda felicitações das seguintes pessoas: C. M. Tobias, Ruth Martins de Azevedo, Joel Meneses Moura.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

xoto referiu-se à segunda causa de desastres: embriagues. Citou dois casos concretos, e que estavam em processo sôbre sua mesa.

No primeiro, o motorista José Teixeira, do auto 4-89-11, foi preso na rua da Feira, em Santa Cruz, porque dirigia em quase completo estado de embriaguez. O exame feito pelo médico legista constatou que o motorista nem podia manter-se de pé.

E êsse mau chofer tinha cerca de 21 faltas em seu prontuário, inclusive responsabilidade por dois choques de veículos.

O segundo caso era de Antonio de Carvalho. Na rua Miguel de Freitas, bastante alcoolizado, dirigia o automovel chapa 4-32-38. Exame médico igualmente positivo. Ambos tiveram suas carteiras cassadas por 3 meses.

"Esses choferes — continuou o diretor do Trânsito — são mais que criminosos, porque não expõem sòmente suas vidas, mas a de passageiros indefesos e confiantes."

EXAUSTAO

O sr. Vieira Peixoto falou da exaustão, outra causa de desastres. Exaustão do motorista, como aquele caso de chofer do lotação 5-07-06, Valter Alves dos Santos, que, dormindo no volante, provocou desastre na avenida Presidente Vargas, causando a morte da médica, d. Maria Candida Mangueira, que viajava no carro, e ferimentos graves em seu esposo.

O motorista confessou na Delegacia que dormia porque estava exausto.

DESATENÇAO E IMPRUDENCIA

Depois, o sr. Vieira Peixoto explicou o que eram desatenção, imprudência e desrespeito ao regulamento do tráfego, mencionando casos de jovens que dirigem conversando, namorando, sendo imprudentes ao extremo e sem respeitar sinais e outras convenções necessárias à segurança de todos.

Citou o que sabia serem dogmas invioláveis nos Estados Unidos, por exemplo, onde se respeitam os regulamentos do trânsito como se fossem importantíssimas leis penais.

O jornalista, finda a conversa com o diretor do Tráfego, passou à "sala de operações", onde estavam gráficos complicados, mapas estatísticos e alguns instrumentos desconhecidos para o leigo.

ESTATISTICA MACABRA

O sr. Vieira Peixoto mostrou-nos um quadro comparativo de desastres, abrangendo os meses de janeiro a agosto. Vimos, por exemplo, que nesses oito meses ocorreram, no Distrito Federal, 1.537 atropelamentos e 3.282 choques de veículos, resultando daí 69 mortos por atropelamento e 37 em desastres de veículos.

CAMPANHA SALUTAR

E, à guisa de despedida, disse-nos o chefe do Tráfego:

"A campanha salutar que a TRIBUNA DA IMPRENSA pretende fazer em beneficio da segurança do trabalho, ou melhor, em defesa da vida de quem anda na rua, é das mais úteis, e vem complementar a que, cada ano, nós fazemos, usando os recursos de que dispomos na Polícia.

"E' preciso reduzir êsse índice elevado de acidentes de tráfego. Uma campanha educativa beneficiaria motoristas e pedestres. E' necessário, é imprescindível convencer a todos os que dirigem, da absoluta conveniência de corrigirem defeitos de origem.

"Quanto a mim, enquanto fôr diretor do Trânsito, punirei com a máxima severidade, dentro da lei, os que se excederem em velocidade. Defenderei a vida de cada cidadão, de cada transeunte, cada passageiro, como se fôra a minha própria. O problema é mesmo grave como parece".

Deixa Londres o comandante Amaral Peixoto

LONDRES, 5 (A.P.) — O comandante Ernani do Amaral Peixoto, governador eleito do Estado do Rio de Janeiro e genro do Presidente eleito do Brasil, sr. Getúlio Vargas, regressou a Paris após uma breve permanência nesta capital, a fim de reunir-se a sua esposa, na capital francesa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

co e Almirante Ba... e ruas 13 de Maio e Bethencourt da Silva, numa área aproximada de 7.500 metros quadrados, onde, em 1916, construiu o prédio atual.

Na gestão do sr. Henrique Dodsworth a Prefeitura — a pretexto de urbanizar a área — conseguiu a transferência do domínio direto da União para a Municipalidade, diligenciando seis meses depois, em 1939, a cessão, para si, de tôdas as benfeitorias construídas pela Sociedade.

Contra essa medida esboçou-se forte reação entre os sócios da instituição, mas o sr. Henrique Dodsworth sufocou-a imediatamente, sob a ameaça de fechar a Sociedade em 24 horas.

Em compensação, a Prefeitura obrigara-se:

1. a encampar um débito da Sociedade, no montante de Cr$ 4.547.000, saldo do empréstimo contraído para conclusão do edifício-sede;
2. a dotar a Sociedade com uma subvenção anual até Cr$... 1.200.000,00;
3. a permitir a permanência, no atual edifício, dos serviços do Liceu, até que se transferissem para edifício de sua propriedade;
4. a remover à sua custa as instalações, sem ônus para a Sociedade, para o local que futuramente se destinasse ao funcionamento.

De posse do prédio, o sr. Henrique Dodsworth obteve do govêrno federal um decreto-lei autorizando a Prefeitura a vender o imóvel.

Esse decreto-lei não esquecera de determinar que o produto da venda se destinaria à construção de novo edifício para o Liceu de Artes e Ofícios, e que os serviços e instalações da Sociedade Propagadora de Belas Artes seriam mantidos no imóvel vendido até 11 de agôsto de 1947.

Entretanto, até hoje, decorridos mais de 6 anos, a situação permanece pràticamente a mesma, apesar de o sr. Mendes de Morais ter encarecido, na mensagem com que encaminhou à Câmara dos Vereadores o anteprojeto — afinal convertido na lei n. 56, de 13-11-47 — a urgência da construção, "para impedir que haja solução de continuidade na prestação dos serviços da sociedade à população pobre desta capital".

Sem embargo de tôdas essas providências acauteladoras dos interêsses da Sociedade Propagadora das Belas Artes, a impressão dominante no Liceu é de que a situação é gravíssima, pois a Caixa Econômica pode, a qualquer momento, exigir a entrega das dependências escolares.

Até agora a Caixa se tem limitado a solicitar amistosamente a desocupação, mas não se lhe pode, realmente, negar o direito de exigir o prédio judicialmente, pois o prazo que o decreto-lei 6.496 concedeu à Sociedade para permanência no imóvel há muito já se encontra esgotado.

"Resta-nos — declarou-nos o sr. Alvaro Pais de Barros, atual diretor do Liceu, onde leciona há 45 anos ininterruptos — apelar para a benevolência e espírito de renúncia da Caixa, no sentido de que ela aguarde que se ultimem as desapropriações dos terrenos da rua de Santana e que, finalmente, seja construído o novo prédio do nosso Liceu.

"Uma instituição como esta, que tantos serviços já prestou às artes e à cultura em nossa terra, não pode, de uma hora para outra, ser posta na rua, sem ter onde se abrigar.

"Confiamos em que a Caixa compreenda a aflitiva situação em que se encontra a Sociedade e em que a Prefeitura diligencie as desapropriações com rapidez, pois ... dispõe para isso de uma verba de Cr$ 20.000.000,00 consignada no orçamento municipal para 1951".

D. Eunice Weaver

Em regozijo pela honrosa distinção com que foi agraciada a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, recebendo do Govêrno da República a comenda da Ordem Nacional do Mérito, seus amigos e admiradores estão se movimentando para oferecer-lhe um almôço no próximo dia 16, às 13 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, no qual terão a oportunidade de homenageá-la pelo excepcional acontecimento, e dar-lhe uma prova sincera de apoio à continuação dessa obra de humanidade e patriotismo, que visa dar ao Brasil uma geração sadia e extirpar do solo pátrio o perigo ameaçador do mal de Hansen.

As adesões serão recebidas pelos seguintes telefones: 25-0801 — Dr. Edgard Teixeira Leite; 27-5505 — Srta. Neuza Feital; 37-7007 — Dona Carmencita Gibson; 27-4520 — Srta. Hélia Costa.

LUSTRES DE FERRO-BATIDO

Lanternas, Consolos, Mesas e Cadeiras

Temos sempre tipos novos em exposição. Fornecemos desenhos em qualquer estilo e executamos em curto prazo a preços de fábrica.



RAPHAEL PACI & CIA. LTDA.

Exposição: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 22-2896
Fábrica: Rua Frei Caneca, 450 — Tel. 32-2699

CARTOMANCIA

Maluh de Ouro Prêto

Depois de aplaudir à despedida de Mme. Morineau dos palcos cariocas no "Valete de Ouros", de Maria Wanderley Menezes, história dramática da cartomante levada ao crime pela obsessão das cartas, fiquei pensando tanto em cartas e cartomantes, que numa reação contrária à tese da peça, senti uma vontade louca de ir a uma cartomante, coisa esta que não faço há muito tempo!

Agora não, mas houve uma época em que eu visitava ledoras de sorte com a mesma facilidade com que ia ao cinema... Copas quer dizer amor, ouros dinheiro, a dama de espadas é uma amiga falsa e o rei de ouros um amigo sincero. Nove de copas simboliza um desejo que se realizará. Paus junto de ouros significa viagem na certa, mas espadas perto de paus anuncia uma morte. De um modo geral vermelho é sorte e preto azar... Será que eu acreditava que o passado e o futuro, a vida e o destino pudessem se revelar e resumir nas interpretações dadas a algumas cartas de baralhos gastos e sujos? Como seria fácil a vida... Sempre soube que é bobagem, tolice, falta do que fazer, exploração, tudo o que quiserem... mas que é divertido é, e às vezes há cada coincidência...

Creio que a mesma coisa acontece à maioria das pessoas. Todos declaram não crer nessas papalvices, mas quando se fala no assunto não há quem não conte seu casinho. "Foi mero acaso, mas..." Assim também são raros aquêles que podem se gabar de nunca ter ido a uma cartomante! Todo o mundo vai... por isto ou por aquilo, curiosidade, divertimento ou seja lá o que fôr, mas vai... e quando acontece que acertam algo do passado, logo as previsões, especialmente se agradáveis, são encaradas com uma ternura vizinha da credulidade! "Não ligo não, mas quem sabe? Seria tão bom!" Existe no entanto uma diferença enorme entre ir à cartomante e consultar cartomantes, como os que chegam ao ponto de não tomar decisão alguma sem ouvir as cartas, e são explorados, dominados pelos "mercadores de sonhos", "vendedores de ilusões". Mas ir uma vez ou outra, responder um sim convencido à pergunta impressionante "Posso lhe dizer tudo?", escutar atentamente, comentar com exclamações, rir e fazer caras sérias, para depois não prestar maior importância ao que foi dito é uma simples distração como outra qualquer, que antes de mais nada satisfaz o gôsto comum a todos os homens de ouvir falar de si mesmos... A credulidade humana sempre existiu e só morrerá quando acabar o mundo, e as tentativas de desvendamento do futuro são velhas como o tempo.

Sempre houve e haverá oráculos, profetas, gente para consultá-los e aquêles que procuram descobrir sua sorte graças a búzios, montes de areia, fôlhas de chá, bôrra de café, as linhas da mão ou baralhos...

Copas, amor; dama de espadas, amiga falsa... A cartomante é quase sem exceção uma criatura inteligente que pelo aspecto do cliente percebe logo o que deve dizer, e também quase sempre o cliente sabe o que vai ouvir, especialmente quando se trata de uma mocinha... Um louro, um moreno, uma festa, um presente, uma carta, uma enfermidade sem importância, muitas viagens, uma colega fingida, pequenas intrigas, inveja, ameaça de um luto, são coisas da vida de qualquer uma, que acontecem mesmo, previsíveis mesmo sem auxílio de cartomantes. Mas quando a mulherzinha segreda tudo isso numa voz persuasiva e insinuante, como se estivesse revelando os maiores mistérios, reconhece-se logo o moreno e o louro, identifica-se a amiga perversa, sabe-se qual é a festa e a doença, imagina-se o presente, sonha-se com a viagem e fica-se com pena do parente tão velhinho...

Quando eu estava na Universidade nos Estados Unidos tinha uma vizinha de quarto que tôdas as noites tirava as cartas para as companheiras de andar. Era um delícia. Ficávamos sentadas no chão, ela dividia o baralho em cinco montinhos: o passado, o presente, o futuro próximo, o futuro remoto e o que acontecerá mesmo! "What's bound to come true!" (Em inglês é mais forte!) ... a maior graça da história é que cada dia variavam as previsões... Foi talvez devido a êste excesso de prognósticos que parei de frequentar verdadeiros cartomantes, curando-me do vício de uma ilusão mentirosa buscar segurança contra incertezas.

Depois do "Valete de Ouros" confesso que tive o desejo de saber mais uma vez: "What's bound to come true", e sobretudo saudade do tempo em que procurava sabê-lo, da inconsciência feliz que transformava qualquer dama de espadas numa mulher fingida, e qualquer valete preto num lindo rapaz moreno...

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

"ORFEÃO BRASILEIRO"

CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

ANO BOM NO CLUBE CAIÇARAS

Como todos os grandes clubes do Rio de Janeiro, o "Caiçaras" comemorou a noite de Ano Bom com uma festa elegante, à qual compareceram os mais destacados elementos da alta sociedade carioca. O clube da Lagôa Rodrigo de Freitas esteve com os seus salões e terraços repletos de jovens que animadamente dançaram até alta madrugada no ambiente artisticamente decorado. A ilhota onde se encontra o C. Caiçaras foi um centro de atrações para as festas de 1950-51.

RICARDO, de um ano, filho do sr. Cleio de Sá. (FOTO PREUSS)

Dia Social

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

5 de janeiro

1637 - *O capitão de emboscadas Manuel Viegas é ferido, aprisionado e depois fuzilado por ordem do almirante holandês Schkoppe.*

1648 - *Henrique Dias começa, durante a noite, o ataque do forte holandês na ilha da lagoa Guarairas.*

1774 - *O general Vertiz, governador de Buenos Aires, invade o território português do Rio Grande do Sul e marcha sôbre Rio Pardo com 1.914 homens e 4 peças.*

1785 - *Alvará proibindo no Brasil as manufaturas de algodão, seda, linho e lã, os bordados de ouro e prata.*

1811 - *Carta régia autorizando a fundação de uma tipografia na cidade da Bahia, por proposta do governador.*

1826 - *O coronel Pita, ataca, no Saladero de Durán, a cavalaria uruguaia que bloqueava a praça e persegue-a por muitas léguas.*

1863 - *Grande agitação na cidade do Rio de Janeiro com a notícia de terem sido apresados 5 navios mercantes brasileiros pela esquadra inglesa.*

1869 - *Entrada do marechal Caxias e do exército aliado na cidade de Assunção.*

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos:

SENHORES

Ubiratan Dantas Fernandes de Oliveira.
Dirceu Moura Feijó de Melo.
Francisco Sanches Júnior.
Eneas da Silva Toledo.
Estelito dos Santos.
Glauco Pimental.
Luis Veras Santos.
Manoel de Almeida Gloria.
Raimundo Helio Gomes Adeodato.

Noivados da semana

A viuva Eulalia Moreira de Freitas participa o noivado de sua filha Ruth, com o sr. Aldo Alves, filho da sra. Nazareth dos Santos Alves.

— O casal Joaquim Alves Júnior-Odete de Brito Alves, participa o noivado de sua filha Maria Lucia, com o sr. Lauro Vieira, filho do casal Roberto Dias Vieira-Maria Isabel Guimarães Vieira.

Próximos Casamentos

Rogério Augusto de Cruz e Aurea Rodrigues Alexandre; Jaime Pôrto e Maria de Lourdes Fernandes; Elias Miguel Amorozone e Rosalia Neusa de Odilon Brito; Wilson Mota Araújo e Osamir das Mercês de Maria Anchista; Acácio d'Albuquerque e Maria dos Anjos Albuquerque e Castro e Lidia Maimone; Alfredo José Biasifera e Maria dos Anjos Araújo; Mendel Sporn e Léa Vogel; Sebastião Nogueira da Silva e Albertina de Oliveira; Nelson Ramos e Marieta Conceição Rodrigues; Ernesto Tinoco Vercesi e Maria das Mercês Cruz; Pedro Correia e Ivone da Mota; Hugo Marta e Marina Tavares da Silva; José Lopes de Medeiros e Maria Fontes Mol; José Maria Pitela e Onofreta Monassa; Edson da Rocha Guimarães e Jurema Pereira da Silva; Felipe Roitmar e Rita Segal; Raimundo Luis da Costa e Cecilia Marchiani; Alcebiades da Cunha Ramalho e Carmem Pinto; Toshigiro Anan e Carmem Ortiz; Jurandir Marcelino dos Santos e Zeli Campos; Sebastião Manuel Benedito e Elvira Prudência Boy; Mário Torres e Laura Maria Ferreira da Silva; Malaquias Francisco da Silva e Belanizia Sousa Costa de Oliveira; Antonio Liduino do Nascimento e Paulina Alzira Lessa.

Nascimentos

Eduardo Antonio, filho do casal dr. Deny Feliz Fonseca-Maria Hortência de Castrilho Fonseca.

Magali, filha do casal Mario de Jesus-Lidia Maia de Jesus.

Honorio, filho do casal Armando Honorio-Maria Luiza Honorio.

Luis Paulo, filho do casal Cesario de Almeida Filho-Olga Fernandes de Almeida.

Homenagens

Ministro general Canrobert Pereira da Costa — Amigos e admiradores do general de Exército Canrobert Pereira da Costa vão homenageá-lo com um almoço, convidando a todos os que desejam participar do mesmo, sem qualquer distinção de credo político partidário.

Entre as personalidades que já aderiram a essa manifestação estão os srs. professor Deolindo Couto, Vivaldo Palma Lima, João Daudt de Oliveira, Levi Carneiro, Rodrigo Otavio Filho, Alcindo de Paula Salazar, Euvaldo Lodi, João Borges, Assis Chateaubriand, Edmundo da Luz Pinto e muitas outras figuras de projeção da sociedade carioca.

O almoço deverá realizar-se na próxima segunda-feira às 13 horas, no Jockey Club, onde se encontram as listas de adesões.

— Embaixada da India — Hoje às 18,30 horas na sede da Embaixada da India, o sr. e sra. J. A. Shab oferecerão um "cock-tail" de despedida ao ministro Aftale Rai.

— Dr. José Pontes Vieira — Hoje, no Clube dos Caiçaras, os amigos do dr. José Pontes Vieira, vão homenageá-lo com um jantar, em regozijo pela sua eleição para deputado federal por Pernambuco.

— Sr. Alcindo Soares — Por motivo da sua recente promoção, o oficial administrativo, sr. Alcindo Soares, lotado na Alfândega desta capital, foi alvo no dia 30 de dezembro último de uma homenagem de seus colegas. Foi-lhe oferecido, na Churrascaria Campesina um almoço em que tomaram parte diversos amigos e admiradores do homenageado. Falaram vários oradores, tendo interpretado o pensamento de seus colegas de repartição o oficial administrativo José de Freitas Passos.

Formatura

Hoje às 20,30 horas, na Escola Nacional de Música, a colação de grau dos bacharelandos de 1950 da Faculdade de Direito da Universidade Católica.

— Amanhã às 16,30 horas, no Ministério da Educação, entrega dos certificados aos alunos que concluiram o curso comercial básico da Escola Técnica Cândido Mendes, da Academia de Comércio.

Viajantes

Pela Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Malcolm Mc Donald, esposa e filho, Ignacy Lilien, Arthur E. Ojeda. De Havana — Reignsen Chen, Yu O Pin e Ogda Costa.

Noutro avião da Braniff deixaram o Rio: para Lima — Charles E. Philipe e esposa, Manning W. Park e esposa, Paulo Amelio da Silva e esposa, Luis Vegas e esposa, Maria Teresa Ruiz P. Jorge, Cesare Stiavelli, Robert Rieffel, Mary E. Hindery, Beatriz Mairate, Richard B. Johnson e esposa. Para Havana — Francisco Hernandes e esposa, Harold C. Parrot e esposa. Para os Estados Unidos — John F. Varty, Beverly L. Varty, Robert J. Varty, Manoel Leal de O. Mendes, Cicero Alfredo Leal Mendes, Marilia Chaves Peixoto, Marta Chaves Peixoto, Arnost Hecht, Miguel N. Lasalvia, Mary Jane de Carvalho, Beny F. Harder e Helen Lane.

Falecimentos

Foi inumada ontem no Cemitério de São João Batista a srta. Renée Pinheiro dos Santos, funcionária do Instituto Feliz Pacheco. Era filha do finado médico do Corpo de Bombeiros dr. Eduardo Pinheiro dos Santos e irmã dos srs. Silvio Pinheiro dos Santos, advogado, Eduardo P. dos Santos, despachante da Alfândega e Antonio Carlos P. dos Santos, bancário.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0347

AVIAÇÃO

Aviões da FAB caçando deputados

Quem souber do paradeiro de algum deputado ou senador, telefone ao Ministério da Aeronáutica

A questão do quadro auxiliar da FAB continua cada vez mais complicado.

O brigadeiro Eduardo Gomes, não sabemos bem porque, é um dos comandantes dos oficiais da ativa, procurando de toda a maneira possível fazer com que o Congresso Nacional aceite o veto presidencial.

Tão empenhados estão alguns oficiais da ativa, que até os aviões da Diretoria de Rotas Aéreas vagueiam pelo Brasil afora, à procura de quaisquer deputados distraidos que queiram fazer número para a votação na Câmara.

Quando contamos este fato a pessoas influentes, foi preciso mostrar a cópia dos telegramas trocados entre as diversas bases, para que acreditassem o que estava acontecendo.

Vamos ver, entretanto, quem vence: se a força de alguns poucos brigadeiros, interessados em fazer uma tempestade em um copo dágua, ou se alguns poucos deputados e senadores, empenhados em manter a rejeição ao veto presidencial.

Ao brigadeiro Eduardo Gomes endereçamos as seguintes perguntas, que os leitores por certo responderão ràpidamente:

1) Num dos itens da Exposição de Motivos do Projeto de Lei n. 1.039/50, é afirmado de que a lei n. 1.221 viria ferir a ordem hierárquica e a disciplina; assim sendo, pedimos ao brigadeiro os seguintes esclarecimentos:

a) como foi que sendo aplicada uma lei idêntica em 1941, afim de amparar os oficiais da antiga Reserva Naval Aérea, não foi ferida a ordem hierárquica dos oficiais dos quadros ordinários da FAB?

b) se os regulamentos, bem como o Código Penal Militar, são insuficientes para manter a disciplina nas Unidades e estabelecimentos da FAB?

c) ainda poderia o brigadeiro nos esclarecer quantos oficiais subalternos existem no antigo quadro de oficiais auxiliares, hoje quadro complementar de aviadores?

d) não existindo, praticamente, oficiais subalternos e sendo o antigo quadro de oficiais auxiliares, um quadro inteiramente à parte, poderia o brigadeiro demonstrar qual a ordem hierárquica que viria a ser ferida?

2) Afirmando a exposição de motivos do projeto de lei n. 1.039/50, que é impossível ser capitão da FAB, sem possuir o curso de formação de oficiais da ativa, o brigadeiro poderia nos responder o seguinte:

a) como é que foi permitida a inclusão na ativa da FAB, dos oficiais da reserva de 2.ª classe do Exército?

b) como é que a maioria desses oficiais da reserva da 2.ª classe do Exército são capitães da ativa da FAB, sem possuirem outro curso qualquer, que o do CPOR do Exército?

c) não podendo os oficiais da reserva serem capitães, de acôrdo com a exposição de motivos, poderia nos esclarecer como foi que três oficiais da reserva da FAB, que satisfizeram o necessário interstício, foram promovidos ao posto de capitão, e pelo processo de merecimento?

3) Poderia nos esclarecer, se o regulamento de formação da reserva da Aeronáutica, já não prevê e permite a êsses oficiais da reserva de 2.ª classe atingirem o posto de capitão?

4) Se o regulamento de formação da reserva da Aeronáutica, permite aos oficiais da reserva serem capitães, poderia nos esclarecer porque não o poderiam ser num quadro ativo, completamente à parte do quadro ordinário, uma vez que, em igualdade de postos, os do quadro Ordinário, têm sempre precedência hierárquica?

5) Poderia nos esclarecer, baseado em que dispositivo legal, o Ministério da Aeronáutica manteve e vem mantendo ainda convocados aos oficiais da reserva, que diz não estarem amparados por nenhuma lei?

6) Poderia nos esclarecer se os oficiais da reserva que estão convocados são aproveitáveis.

7) Em caso positivo, poderia nos esclarecer, porque deixariam de sê-lo pela simples falta momentânea de algumas matérias do curso regular, dos quais são os próprios instrutores?

8) Poderia nos esclarecer se o Ministério da Aeronáutica já autorizou que cadetes e ex-cadetes da Escola de Aeronáutica, repetissem pela terceira vez o curso?

9) Poderia nos esclarecer porque não apresentou o Ministério da Aeronáutica uma medida conciliatória, como foi divulgado pela imprensa desta capital, após a reunião de brigadeiros, limitando-se a impor a simples e pura revogação do art. 2.º da lei n. 1.221?

Temos certeza que as perguntas aqui formuladas, enviadas por um leitor da seção que vem acompanhando de perto a discussão, põem em destaque a confusão que há dentro do Ministério da Aeronáutica, em relação aos oficiais da reserva.

Ora dizem que os oficiais não podem ser capitães sem um curso, mas sabemos que há inúmeros casos dentro da FAB.

Mais adiante, afirmam que a disciplina seria minada com a entrada destes jovens que fizeram a última guerra. Citamos o caso do antigo quadro de reserva naval aérea, atualmente enquadrado nas fileiras da FAB, sem nunca ter dado motivo para confusões ou quebra de disciplina.

Logo após afirmam que oficiais da reserva sem compostura moral, novamente ingressariam nas fileiras. Perguntamos porque não foram cassadas as cartas patentes de tais oficiais, e não nos sabem responder.

E' por isso que não compreendemos a atitude do brigadeiro Eduardo Gomes. Não há dúvida que todos podemos ter nossas idéias, mas quando elas vêm recheadas de expressões raivosas, passamos a perguntar a nós mesmos de onde vem tanta confusão. Será que o brigadeiro poderia nos esclarecer?

Portugal recebe caças ingleses

Este é o tenente Rangel de Lima, da Fôrça Aérea Portuguêsa, o primeiro pilôto português a voar o célebre avião a jato Vampire. Portugal vem de receber numerosos caças deste tipo, e os pilotos portugueses estão em treinamento intensivo para qualquer eventualidade.

ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO

Mão única perigosa

Há poucos dias, foi inaugurada uma novidade na rota Rio-São Paulo: a mão única para ida e volta, nas diversas alturas impares e pares. Todos sabemos que esta é a melhor maneira de se fazer o escoamento de um tráfego intenso, pois as diversas alturas dão maior rendimento às aerovias. Todos sabemos, entretanto, que os possíveis postos de localização, tais como rádio-faróis, rádio-faixas, etc., entre Rio e São Paulo, estão apenas nos planos maravilhosos da Diretoria de Rotas Aéreas. Nada há de positivo, ou de bastante sólido neste sentido, para permitir mão única entre as duas grandes cidades. Os rádio-faróis existentes, nem sempre estão no ar. Os rádio-faixas há muito deixaram de transmitir. Os pilotos ficam, dêsse modo, à mercê de uma navegação estimada, que por instrumentos, dentro de temporais e outras coisas esquisitas, não pode ser bem controlada. A Diretoria de Rotas Aéreas precisa gastar dinheiro, ou antes, precisa pedir ao Ministério da Aeronáutica o dinheiro para ser gasto com a aviação comercial. Com as atuais condições de seus rádio-faróis, achamos assaz perigosa a mão única entre os dois populosos centros. O dia que a Diretoria de Rotas Aéreas puder gastar algum dinheiro, então concordaremos que a mão única pode existir. Enquanto, porém, os seus responsáveis continuarem a não se interessar em forçar a situação monetária — como tão bem outros órgãos públicos o fazem — é perigoso colocar aviões na mesma altura. Esta é, pelo menos, o ponto de vista de numerosos pilotos que fazem esta linha.

O limite de horas de vôo

Discutindo êsse problema com uma pessoa da administração de uma companhia, tive a oportunidade de expor o ponto de vista que a maioria dos aeronautas tem sôbre êste sentido: acham êles que as horas de vôo devem ser limitadas pelos médicos, porque somente os médicos podem conhecer qual o limite de trabalho mental e manual de um pilôto. Esta pessoa da administração achava que as companhias teriam que cerrar suas portas, no caso de uma limitação de trabalho dos pilotos, pois não existe pessoal técnico habilitado para exercer a profissão.

Fiz-lhe ver que êste aspecto do problema nada tinha que ver com a próxima limitação que deverá ser fixada dentro de alguns dias: os médicos dariam o remédio para a vida dos aviadores. A limitação seria uma pílula para a vida profissional dos pilotos. As companhias, que sentem a falta de pessoal técnico, deverão providenciar sôbre a supressão dessa lacuna. Entre outras coisas, citei que a profissão — que antigamente atraia muitos — hoje em dia já não atrai mais ninguém. Se há falta de pilotos, a culpa cabe principalmente às companhias, que clamam em manter um padrão baixo de vencimentos e de condições de trabalho. Os leitores já ouviram falar, por exemplo, na falta de funcionários públicos letra O, ou de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal? Claro que não. E' preciso valorizar a profissão de aeronauta, para que apareçam candidatos a futuros empregos.

ACONTECEU...

Há certas situação que nos fazem pensar muito. Outro dia, por exemplo, eu observava a entrada de um mecânico em um buraco da fuzelagem de um avião. Trouxeram uma escada, três homens treparam a mesma, enquanto o mecânico procurava entrar no buraco. Os três empurraram-no primeiramente de cabeça para cima. Na altura dos ômbros, o mecânico ficou entalado. Saiu do buraco, mudou de posição, colocou um braço acima da cabeça, enfiou uma parte do corpo em primeiro lugar, enquanto os três o suspendiam pela cintura. Não deu certo também. O mecânico saiu do buraco e depois de muito discutir, resolveu colocar as duas pernas em primeiro lugar. Os três o seguraram pelos ômbros, deram-lhe um empurrão formidável, mas os ômbros não entraram.

O mecânico, com a cabeça de fóra, gritou um pouco, mas os três deram-lhe outro safanão, e afinal desapareceu o coitado, não sem antes dar um grito de dor.

De repente, não sei por que cargas dágua, alguém viu uma fumacinha saindo da fuselagem, e gritou pelo buraco a plenos pulmões:

— Fôgo! Está pegando fôgo o avião! Fôgo!

Juro que isto é verdade: vi o mecânico sair do buraco em um segundo!

Os fiscais de rota continuam

A guerra acabou lá por volta de 1945. Durante a confusão mundial, os fiscais de rota do Ministério da Aeronáutica viajavam para cima e para baixo. Alguns oficiais da FAB, muitos oficiais do Exército e alguns civis. Nenhum deles prestava atenção às rotas percorridas, e inúmeras vezes os aviões internacionais atrasavam-se esperando o atrasado fiscal de rotas. A guerra acabou, as nuvens pardacentas do horizonte fugiram e vieram nuvens brancas de paz. Já se fala em outra guerra. Tudo mudou, menos o fiscal de rotas do Ministério da Aeronáutica. Quando alguém quer viajar de graça, para visitar a família em Belém ou Pôrto Alegre, nada mais fácil: o lugar de fiscal de rotas está pronto para recebê-lo, pois raros são os aviões da Seção de Transporte da FAB que têm lugar para o transporte de algum extra de última hora.

E' preciso lembrar que os aviões brasileiros cruzam continentes, andam para cima e para baixo, e nenhum deles leva fiscal de rota. Por que continuamos a exigir que os aviões estrangeiros levem um passageiro de graça, o qual nunca prestou atenção às rotas? Quem é o responsável por êsse estado de coisas?

A VARIG e o abono

A VARIG, com sede em Pôrto Alegre, distribuiu um abono de Cr$ 2.000,00 para cada funcionário de terra e de operações. O ato da diretoria da emprêsa sul-riograndense repercutiu agradavelmente nos meios aeronáuticos do país.

O AERONAUTA

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Música

Backhauss e Rubinstein na Temporada de 1951

Entre os virtuoses de renome internacional convidados pela Associação Brasileira de Concertos para integrar o seu programa de atividades do ano em curso, encontram-se duas figuras assaz representativas do mundo musical contemporâneo: os pianistas Wilhelm Backhaus e Arthur Rubinstein — intérpretes das mais importantes obras pianísticas de todos os tempos e de cujos méritos artísticos já tem conhecimento o nosso público, através dos concertos aqui realizados pelos famosos artistas e das inúmeras gravações em que deixaram registradas as suas aptidões técnicas e interpretativas.

*** ULTIMO ESPETACULO DOS PICCOLI DE PODRECCA — O teatro de marionetes criado e dirigido por Vitório Podrecca, de cujo êxito em sua temporada entre nós são testemunho as críticas e referências da imprensa e do público cariocas, realiza atualmente uma série de espetáculos no Teatro João Caetano, estando marcada para domingo, impreterivelmente, a sua função de despedida, nos horários de 17 e 21 horas. Após uma estada em São Paulo, os Piccoli deixarão o Brasil com destino à Europa, onde serão novamente apresentados depois de um longo período de ausência, motivado pela "tournee" que realizam atualmente por tôda a América do Sul e da qual agora chegam ao término.

*** VEM AO RIO O CORO DOS COSSACOS DO DON — Iniciando a sua temporada de concertos em abril vindouro, a ABC apresentará, no Teatro Municipal, uma famosa organização coral de Cossacos do Don, que interpretará composições características de seu país de origem.

*** PIANISTA FRANCISCO FABIÃO — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar no proximo dia 9, às 21 horas, um recital do pianista brasileiro Francisco Fabião, promovido pela Associação dos Tesoureiros Auxiliares. O referido artista apresentará então várias obras das mais significativas de seu repertório.

*** EXAMES VESTIBULARES DO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — A Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música comunica aos estudantes interessados na realização de exames vestibulares para o Curso Oficial que as inscrições estarão abertas entre os dias 10 e 20 do corrente, podendo os interessados obter maiores informações na Secretaria do CBM, à av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar.

Rádio

Das programações de hoje destacam-se as seguintes audições:

RADIO NACIONAL — 19 horas: Loja de músicas R.C.A. 19,15 horas: Aventuras do Anjo. 20,30 horas: Edifício balança mas não cai. 21,35 horas: Sortidos Duchen. 22,05 horas: Entre na faixa. 23,30 horas: Ritmos da Panair no ar. 0,30 horas: Museu de cêra.

RADIO MAYRINK VEIGA — 19 horas: Esportes com Oduwaldo Cozzi. 20 horas: Pode crer, é verdade. 21 horas: Operários da Pátria. 22,10 horas: Conversa em família. 0,30 horas: Melodias Flair.

RADIO TUPI — 19,25 horas: Instantâneo musical. 20 horas: Rádio flagrantes. 20,30 horas: Carnaval à vista. 23,30 horas: Night Club.

RADIO TAMOIO — 19 horas: Capitão Atlas. 19,15 horas: Aventuras de Jaguar. 21,15 horas: Velhos tempos. 21,45 horas: Salão Grenat.

RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — 19 horas: Música para o jantar. 20 horas: Roteiro musical. 20,30 horas: Dois dedos de prosa. 20,35 horas: Seleções musicais. 21,15 horas: Interlúdio. 21,30 horas: Este mundo maravilhoso. 22 horas: Seleções líricas. 23 horas: Música, apenas música.

RADIO ROQUETE PINTO — 19,05 horas: Suplemento musical. 20 horas: Música de hoje e de sempre. 21,05 horas: Resenha artística. 22,05 horas: Música universal.

Abel de Barros & Cia

fabricantes das afamadas "Tintas Aguia" e da maravilhosa "Pasta Clin",

apresentam, de segunda a sábado, na

Rádio Mayrink Veiga

o programa do momento:

"Pausa para meditação"

com Roberto Mendes e o grande "cast" teatral mayrinkiano, sempre às 17,30 e às 20,15 horas!

Fazendeiros brasileiros poderão visitar o Texas

Com o fim de proporcionar aos criadores brasileiros um conhecimento da vida e da produção de um dos mais importantes centros pecuaristas norte-americanos, o Ministério da Agricultura organizou uma excursão ao Estado do Texas, por ocasião da 19.ª Exposição de Gado de Houston, a realizar-se de 31 de janeiro a 11 de fevereiro.

Seguindo em avião, via Pacifico, os excursionistas terão não só a oportunidade de assistir às primeiras solenidades da Exposição como de visitar algumas das grandes fazendas e ranchos da região. Os que desejarem, poderão regressar por Nova York, assim conhecendo aquela importante cidade. O prêço da passagem de ida e volta variará de 12.000 a 16.000 cruzeiros, segundo o itinerário preferido. No território estadunidense, os viajantes encontrarão um programa preparado e tôdas as facilidades para o melhor aproveitamento do seu tempo.

Todos os detalhes sôbre esta interessante viagem estão sendo divulgados diàriamente, às 18,30, pela Rádio Ministério da Educação, através do programa "Terra Brasileira", que enviará um representante ao Texas, a fim de gravar e transmitir, para todo o Brasil, as festividades da Exposição e o roteiro de viagem dos criadores brasileiros.

O novo lençol petrolífero na Bahia

SALVADOR, 5 (Asapress) — Tôda a imprensa local continua a ocupar-se com destaque da descoberta de novo lençol petrolífero na Bahia, na área compreendida entre as localidades de Pojuca e Catu.

Os jornais ressaltam a importância que a descoberta representa no momento em que já começou a funcionar a refinaria de Mataripe que vem produzindo gasolina e sub-produtos que são consumidos integralmente no Estado.

A propósito da importante descoberta o engenheiro Pedro Moura, em declarações à imprensa, adiantou que durante 1950 realizou o Conselho Nacional do Petróleo 34 perfurações na Bahia, resultando 29 poços produtores.



EM "A GATA BORRALHEIRA" — *Êstes dois pandegos que vemos: "Gus-Gus" e "Jap", estarão pintando o sete no filme de Walt Disney, "A Gata Borralheira", que terá um sensacional lançamento pela RKO Rádio, muito breve*

Cinema

Bonita, cínica, ordinária

(ALMA SEM PUDOR)

Danilo Ramires

Todo êste filme é de Joan Fontaine, sòmente dela e apenas um pouco para Joan Leslie e Roberto Ryan. Os outros desaparecem, perdem-se na história, e somem da tela quando Cristobel aparece linda, maravilhosa nas suas toilletes, elegante, arrebatadora, cínica, ordinária de sentimentos, e inteligente nas suas manobras entre dois homens tolos, cegos e ingenuos. Um milionário, outro escritor. O milionário é Zachary Scott, demasiadamente frio para um homem que ama uma mulher, perde-a e se casa com outra para levar a maior das cacetadas. Robert Ryan, também nada faz de interessante. (Aquele seu campeão de box nunca mais será superado na sua vida). Dos homens, o unico que se apresenta melhor, em condições dum registro artístico é Mel Ferrer. Quando êle muda o preço do quadro, na última cena, aquele sacudir de dedos como se dissesse "as coisas melhoram" é dum ator de verdade.

A história agrada em linha geral. Uma jovem atrevida, sem sentimentos nobres, vem conquistar a sua felicidade pessoal num meio que lhe parece util e aproveitavel para os seus planos financeiros. Domina pela mentira, e pelo embuste. Tudo com um sorriso, um olhar meigo, e um corpo bonito. E para Joan Fontaine isso foi facil. Outras artistas de Hollywood tambem poderiam ser Cristobel: Olivia de Havilland, Bette Davis e Ida Lupino.

Ao lado de ALMAS SEM PUDOR, encontramos um jornal brasileiro de Milton Rodrigues muito ruim. Um cineasta do valor e da capacidade criadora de M. R. não devia permitir a exibição daquilo. O locutor lê errado. Além das inflexões torturadas, pronuncia até um São Martin, em lugar de San Martin. A sequência da cantora que canta sem sincronismo e provoca gargalhadas na platéia é lamentavel que seja projetada na tela. Quase um desaforo para com a artista e muito pior com o público.

GENTE DE RÁDIO AGORA NA TELA

Cinco artistas do rádio, Joseph Cotten, Paul Stewart, Howard Petrie, Jack Paar e Jhon McIntire, aparecem juntos na pelicula "Walk Softly, Stranger". Todos eles, favoritos do rádio. Cotten já fêz mais de 2.500 programas.

DIRETOR DE BAILADOS NA RKO

Busby Berkeley foi contratado pela RKO para dirigir os numeros dançantes da luxuosa revista musical cinematográfica "Two Tickets to Broadway", em tecnicolor, dirigido por James V. Kerr. Berkeley tem o privilégio de ser um dos mais competentes inovadores em montagem de números dançantes para a tela. Há pouco, dirigiu as rotinas de baile de Betty Grable e Dan Dailey, para a 20th Century-Fox, em "Call Me Mister", e em "Two Weeks with Love", para a MGM.



MARIELLA LOTI — Esta encantadora estrêla italiana trabalha no filme "Os Piratas de Capri" registrando mais uma vitória na sua carreira artística. Ao seu lado, na figura heróica dum espadachim, está Louis Hayward, famoso pela série de peliculas de aventuras que já rodou em Hollywood

BURT LANCASTER — Eilo aqui numa das fantasticas cenas de "O Gavião e a Flecha", ora em exibição nos cinemas da cidade com grande sucesso de bilheteria. Virginia Mayo colabora com o popular e querido ator, que antes de entrar para o cinema foi um dos maiores artistas de circo nos Estados Unidos

MALA POWERS COM JOSE' FERRER

Mala Powers, a nova estrêla de Hollywood, que tanto se destacou em "Outrage", filme dirigido por Ida Lupino, esteve em Puerto Rico, assistindo a estréia da sua última pelicula, "Cyrano de Bergerac", em que ela aparece ao lado do notavel ator José Ferrer.

ATORES ESTUDANDO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Niels Larsen treinará os atores que trabalham em "The Gaunt Woman", fita da RKO Radio, para que falem o dinamarquês. Os artistas principais do filme são Dana Andrews, Claude Rains e Carla Balenda.

Bert Reinsfeld fará um trabalho a parte, ensinando-os um pouco de alemão.

FONDA, ANDREWS E FORSYTHE

Tod Andrews, artista que se tornou astro, ao lado de Mala Powers, em "Outrage" foi contratado para atuar durante doze semanas na Broadway, interpretando o papel principal de "Mr. Roberts". A companhia vai fazer uma tournée pelos Estados Unidos. Tod Andrews substituiu John Forsythe, o qual, por sua vez substituiu Henry Fonda, na interpretação do papel.

FAMOSA NOVELA NO CINEMA

Sidney Box fêz um acôrdo tripartite com interesses americanos, espanhóis e britânicos, para filmar a novela policial "Across the Bridge", de Graham Greene, logo no inicio de 1951. O cenário de fronteira mexicana será arranjado na Espanha. A pelicula terá provavelmente como ator principal um astro de Hollywood.

Teatro

CARTAS DE PARIS

Claude Vincent

A cronista recebeu de Sylvia Orthof, a Julieta do Teatro do Estudante, uma longa carta, contando sua vida de Paris. Está feliz, trabalhando na escola do Marigny, onde encontrou seu verdadeiro caminho. Tinha começado seus estudos no curso de René Simon, mas Sylvia tem dons de atriz dramática, e René Simon cria sobretudo comediantes. Sylvia está estudando "Antigona" (A Antigona grega) e que mostr a grande perspicácia de seus professores: quem a viu aqui pode dizer que acertaram na escolha da personagem. Ela trabalha muito, e quando não trabalha, há tanta coisa para ver em Paris que ao voltar à casa, só tem vontade de dormir! Tem assistido ao "Othello" da Comédie Française que não apreciou (e as criticas saidas nos jornais de Paris confirmam esse julgamento!); e à la "Repetition ou l'Amour Puni" de Anouilh que adorou. Fala com entusiasmo sôbre o "Enrico Quarto" de Pirandello que Jean Vilar representa no Teatro de "L'Atelier", com Germaine Monteiro na Marquesa Matilde Spina; e promete falar mais tarde na "Malatesta" de Montherlant, peça estreada pela companhia Barrault-Renaud no dia 20 de dezembro de 1950, e que tem sido "vivamente criticada por uns, e louvadissima, por outros".

Outra carta, também de Paris, veio de seu colega, Luiz Adilson, também visto no Teatro do Estudante, no papel do médico de Macbeth. Luiz também estuda no curso do Marigny, e além disso tem dois empregos, que o permitam viver em Paris. Está trabalhando vários papeis, estuda na escola de altas pesquisas cinematográficas, grava discos de canções francesas, e fêz com Sylvia um espetáculo em português para a colônia portuguesa de Paris, na época das festas. Todos dois estão com saudades do Rio, mas trabalham incansavelmente para merecer, quando voltarem, lugar acertado no teatro brasileiro. A carta de Luiz conta que Maria Fernanda, a Ofelia do "Hamlet" do TEB, mandou pedir a reserva de um quarto em Paris, porque ela também vai passar seis meses, pelo menos, na escola do Marigny; a invasão de brasileiros nesta escola tem sido grande, mas não inesprada, depois da invasão do Brasil pela companhia de Jean-Louis Barrault!

TEATRO NA ITALIA

No Teatro Eliseo de Roma, "Harvey" a divertidissima peça americana, estreou em dezembro de 1950, com a Pagnani e com Gino Cervi nos papeis principais. Muito aplaudida, a Pagnani, numa interpretação vibrante e divertida; no papel de Elwood P. Dowd, o senhor de quarenta anos que vive eternamente na companhia de um coelho gigante, de seis pés de altura, invisivel para quem não tem imaginação (quer dizer para o resto do mundo), Cervi se destacou, mas não tanto quanto o papel exigia... Não é sempre que uma peça americana agrada na Europa, mas "Harvey", que foi um grande sucesso na Inglaterra, na interpretação do saudoso e inesquecivel Sid Fields, (o grande cômico que faleceu no ano passado), está agora com sucesso igual, ao que parece, em Roma.

No Teatro Valle de Roma, outro grupo, liderado por Vittorio Gassman, Vivi Gioi, Massimo Girotti e Edda Albertini, numa nova iniciativa teatral, está representando "Gli stracioni", a única comédia escrita por Annibal Caro, o famoso tradutor da Eneida durante a época da Renascença; comédia aliás que parece nunca ter sido representada. Segundo a crítica, esta peça é um retrato fiel, vivo e exuberante dessa Roma de intrigas amorosas que existia no século quinze. A cenografia e as roupas magnificas de Giulio Coltellacci, e a música de Fiorenzo Carpi, muito contribuiram para a valorização da peça, e a direção de Guido Salvini imprimiu um ritmo vivo e certo, e uma homogeneidade insólita à interpretação. Faz ressaltar a critica publicada no "Quotidiano" que os quatro artistas acima-mencionados, todos de grande importância, escolheram papeis de composição, deixando a outros atores os papeis principais — atores muito mais moços, em geral. Essa tentativa foi feliz em todos os sentidos, ao que parece. Mas quem imaginaria que um Vittório Gassman, considerado, por muitos, o melhor ator italiano do palco da atualidade, cedesse o papel principal para outro artista com menos experiência, só para o bem da homogeneidade do espetáculo? A noticia é das mais interessantes, nos anais do teatro...

FREGOLENTE, que está ensaiando "Miquette Et Sa Mère" com Bibi Ferreira, peça que estreará no fim da semana próxima, no Teatro Fenix



ANNA MAGNANI e EDUARDO DE FELIPPO — Humano e realista, O GRITO DA CARNE (Assunta Spina), filme italiano estreiado por ANNA MAGNANI, terá naturalmente ótima acolhida entre o nosso público. A obra-prima de Salvatore di Giacomo, conta com ANNA MAGNANI, vivendo a inquieta e atormentada figura de Assunta Spina. E encontramos no elenco Antonio Centa, Eduardo de Felippo e Titina de Felippo em papeis de grande responsabilidade. A direção de Mario Mattoli com a preciosa colaboração de Gabor Pogany na fotografia, Pietro Filippone na cenografia e Renzo Rossellini na música. Os cinemas ART PALACIO e RIVOLI farão o lançamento de O GRITO DA CARNE segunda-feira

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — RABO DE PEIXE, de Floriano Faissal e Max Nunes, com Beatriz Costa, Linda Batista, Colé, Brilásio e outros — às 20 e 22 hs. — Cr$ 40,00 e 22,00.

CASABLANCA — 26-7437 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFE' CONCERTO. À 1 hora, com Mara Rúbia, Colé, Brilásio e outros. — Reservas de mesas pelo telefone.

COPACABANA — Dia 11, 5a feira: o Teatro de Arte em ALEGRES CANÇÕES D AMONTANHA, de J. Lochaire, com Ulesta Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernanda Montenegro, Walter Amendola, Magalhães Graça e outros. Direção de d. Ester Leão. Direção geral: Maria Jacinta. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalanche. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-6405 — NINON E' UM AMOR, de Etienne Rey, com Bibi Ferreira, Belmira de Almeida, etc. — Cr$ 36,50 — às 20 e 22 horas — Ultima semana. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

FOLLIES — 27-3216 — Fechado até o dia 20.

GLORIA — 22-8146 — Dercy Gonçalves na revista QUEM TA' DE RONDA E' SÃO BORJA, com Salomé, Walter Machado e outros — Cr$ 30,50 — às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-3712 — CUBA LIVRE, revista de Ari Barroso e Geysa de Boscoli, com Walter D'Avila, Mary Lincoln, Amparito Reys, Elvira Figueiredo etc. — às 20,30 e 22,30 hs. (hora de verão) — Cr$ 30,50.

JOAO CAETANO — 43-4276 — OS PICCOLI DI PODRECCA — Espetáculo selecionado com os melhores números apresentados no Glória — às 17 e 21 hs. Até dia 7. Programa selecionado — Cr$ 30,00, 24,00, 12,00.

RECREIO — 22-8184 — Às 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com ballados de Juliata Yanakieva — Cr$ 60,00.

REGINA — 32-5817 — AS MAOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diariamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE AS ONZE.

SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO — 27-1559 — Fechado.

***

CINEMA

ALMA SEM PUDOR (Born to be bad) — da RKO-Radio — História de uma mulher egoísta, sem sentimentos, a enganar o amor de dois homens. Grande trabalho de Joan Fontaine, que contracena com Robert Ryan, Zachary Scott, Joan Leslie e Mel Ferrer. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE, STAR, COLONIAL e PRIMOR: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OUTUBRO VOLTOU À TERRA (The return of October) — Da Columbia Pictures — Um tecnicolor dirigido por Joseph H. Lewis — Cômica aventura dum "espirito" que volta à terra encarnado no corpo de... um cavalo! Situações irônicas com Glenn Ford e Terry Moore e ainda James Gleason, Albert Sharpe, Dame May Whitty e Henry O'Neill. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

COMO GANHAR UM MARIDO (The reformer and the redhead) — Da Metro — Um jovem cheio de boas intenções e meio aproprosito encontra uma jovem de cabelo de fogo que tudo acaba atrapalhando... — Com June Allyson e Dick Powell. Nos três cinemas da METRO: 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PAVOR NOS BASTIDORES (Stage fright) — Da Warner Bros. — Direção de grande Alfred Hitchcock — Filme de suspenses, situações fortes, violentas, arrebatadoras, mistério, etc. Estão no elenco Jane Wyman e Marlene Dietrich. Ao lado destas duas estrelas ainda Michael Wilding e Richard Todd. Nos cinemas ODEON, IPANEMA e MEM DE SA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS PIRATAS DE CAPRI (The pirates of Capri) — Da Art Films — Direção de Edgar Ulmer — Nada mais, nada menos que uma pelicula tipo espadachim. Tem lutas em alto mar, abordagens de navios, piratas e cenas arrojadas. Com Louis Hayward e Mariella Lotti nos principais papéis. Binnie Barnes, Alan Curtis e Massimo Serato trabalham também. Nos cinemas: PATHE', ART PALACIO, S. JOSE', PARA TODOS, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU e ESPERANTO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O GAVIÃO E A FLECHA (The Flame and the Arrow) — Direção de Jacques Tourneur para um tecnicolor repleto de cenas heroicas, combates espetaculares, bravura, sacrificio e amor. Burt Lancaster e Virginia Mayo comandam o grande elenco. Nos cinemas: S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, RIAN, CARIOCA, MADUREIRA e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O COLAR DA PANTERA (Spy Hunt) e OURO E SANGUE (Eureka Stockade) — O primeiro obedece à direção de George Sherman e é uma produção de Arthur J. Rank distribuida pela Universal Internacional. Vem no elenco a bela silhueta de Marta Toren. Ao seu lado, estão Howard Duff, Philip Friend, Robert Douglas, Walter Slezak e Kurt Kreuger. Em OURO E SANGUE, da Universal, encontramos Chips Rafferty e Jane Barrett num enrêdo de far-west. No "Colar da Pantera" há uma história de mistério e crimes insolúveis. Nos cinemas REX e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Ciúme, sinal de amor
BARONESA — Tarzan e a escrava
CAXIAS — Europa de ódio e Tesouro maldito
COELHO NETO — Escola de sereias
CENTENARIO — Escravo ignora
EDISON — Carmen
ESTACIO DE SA' — Hamlet e Aventuras no sertão
ELDORADO — Romance carioca
FLUMINENSE — O ladrão de Bagdad
GLORIA — Enviado de Satanás e Herói de farrapos
GRAJAU' — Aquêle beijo à meia-noite
GUANABARA — Os desgraçados não choram
IRIS — Fogo de emoções e Minha salvadora
JOVIAL — O ideal de uma vida
MODELO — Rosa negra
MODERNO — Rosa negra
NACIONAL — A noite sonhamos
PIEDADE — Montana, terra proibida
PIRAJA' — O segredo das joias
POLITEAMA — Aquêle beijo à meia-noite
QUINTINO — Baleia dos piratas
S. CRISTOVÃO — Carmen
TIJUCA — Malaia
TRINDADE — Bagdad
TODOS OS SANTOS — Monstro de um mundo perdido e O sobre-enterrado
VELO — Brasil desconhecido
VILA ISABEL — Tokio Joe

Em Niterói:

EDEN — Tokio Joe
ICARAI — O soldado de chocolate
ODEON — O gavião e a flecha
PALACE — O gavião e a flecha
IMPERIAL — Malaia

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Outubro voltou à terra
D. PEDRO — Pecado de Nina
PETROPOLIS — Terra selvagem
IPANEMA — Fazer mas bandidos
MONTE CASTELO — O gavião e a flecha

***

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Palo Antico", av. Rio Branco, 157, apresentando paisagens do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diàriamente das 8 às 10 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformada para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios de s. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 28, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 76, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 102-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDÔME — Avenida Copacabana, 359.

GALERIA ARKAKASY — Na Rua da Quitanda, 63.

Leia amanhã

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CINEMA

Cine

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

TERCEIRO OFICIO

De praça, com o prazo de 20 dias, para a venda e arrematação do direito e ação ao terreno, sito à rua das Turquesas, número 11, na freguesia de Irajá pertencente ao espólio de Maria das Virgens dos Santos, na forma abaixo: O dr. Eduardo Jara, Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal: Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa que, no dia 8 de janeiro de 1951, às 14,30 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios deste Juizo, venderá em público leilão, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, o direito e ação ao terreno sito à rua das Turquesas n. 11, na freguesia de Irajá, de propriedade do espólio de Maria das Virgens dos Santos, conforme autos e arrecadação que se processam por êste Juizo, medindo: 10,00 metros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 37,00 metros de extensão por ambos os lados; confrontando pelo lado direito, com o imóvel de n. 5, de propriedade de João Costa Rêgo, pelo lado esquerdo, com o imóvel de n. 15, de propriedade de Amaral da Silva, e, nos fundos com o imóvel de n. 339, da Estrada do Areal, de propriedade de Antonio da Costa, tendo sido o direito e ação avaliados em Cr$ 20.000,00. — No referido terreno há uma edificação de frontal de tijolo e coberta por meia-água, de telhas, tendo, na frente, uma porta e uma janela, medindo 4,00 metros de largura por 3,00 metros de comprimento. Com a venda concordaram os Doutores Fiscais e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas com a diligência do Juizo, comissão do porteiro, um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se devido fôr. Dado e passado nesta Capital Federal, aos três dias do mês de novembro, digo, aos treze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Narciso Arlindo Teixeira Pinto, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, José Soares Marino, escrivão, o subscrevo. — Eduardo Jara. — Está conforme. O Escrivão, José Soares Marino.

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

— QUE É QUE QUER A ESTA HORA, BEBETO?
— "SEU" REIS! TUPI ACHOU O GARRAFÃO DO ZECA!
— MAS... ESTÁ COM VOCÊ?
— ESTÁ NA VENDA DO "SEU" JONAS! EU NÃO SABIA E O VENDI!
— TALVEZ NÃO SEJA O MESMO, MAS NÃO CUSTA IR VER!
— TENHO CERTEZA DE QUE É O DO ZECA! TUPI NÃO SE ENGANA!
— AU! AU! AU! AU!
ARMAZÉM JONAS
264

A CHAVE da LENDA

Brutal! Impressionante! TRAGICO BALANÇO DO ANO 1950! DRAMATICA RECAPITULAÇÃO DOS GRAVES ACONTECIMENTOS QUE COLOCARAM A HUMANIDADE À BEIRA DA 3ª CONFLAGRAÇÃO MUNDIAL

PERIGOS da POLICIA MONTADA

Matinées Infantis — Hoje — CINEAC

Turismo-Viagens

PARA O LEITOR DO INTERIOR

Continuamos hoje a publicação de um pequeno guia do Rio de Janeiro, visando orientar os leitores do interior que desejarem visitar a Capital Federal e dela se inteirar no máximo gastando o mínimo de tempo possível. Esse guia servirá também para o carioca, porque, quando completo, conterá indicações necessárias para várias excursões, bem como sôbre igrejas, bibliotecas e museus, com antecedentes históricos.

IGREJAS

— continuação —

Igreja do Convento de Santa Teresa — Situada na Ladeira de Santa Teresa. Guarda os restos mortais de Gomes Freire de Andrade, Conde de Robadella, falecido em 1763. Este conde foi um dos mais notáveis governadores que teve o Rio de Janeiro, tendo construido o Viaduto de Santa Teresa.

Igreja do Convento dos Capuchinhos — Situada na rua Haddock Lobo, 266. Guarda os restos mortais de Estácio de Sá, conquistador e primeiro capitão-mor do Rio de Janeiro, morto em 1567 em consequência de ferimentos recebidos em combate.

Igreja de Nossa Senhora da Penha — Situada no subúrbio da Penha, sôbre uma colina à esquerda da estação da Leopoldina. Foi construida em 1734. E' objeto de romarias e festas populares que se realizam durante o mês de outubro.

BIBLIOTECAS

A vida intelectual do Rio de Janeiro pode ser avaliada através da importância de suas bibliotecas. Deixando de parte as muitas livrarias especializadas acessiveis ao público e aos visitantes da cidade, sòmente nos referimos às principais e mais conhecidas, começando, como é lógico, pela maior e mais antiga.

Biblioteca Nacional — Está instalada em um magnifico edificio próprio, construido durante o govêrno do conselheiro Rodrigues Alves(1902-1906), situado na praça Floriano, e permanece aberta todos os dias úteis das 10 às 22 horas e aos domingos das 11 às 15 horas. — Teve sua origem na riquíssima Biblioteca da Casa Real Portuguesa, aqui deixada por D. João VI. — A primeira grande contribuição que recebeu foi a dos livros do ministro Conde da Barca. — Durante o reinado de D. Pedro II, foi magnificamente dirigida pelo frei Camilo de Montserrat, filho natural do principe francês, Duque de Barry. — Sob os cuidados diretos do imperador, apresentou, além da memoravel Exposição de História Nacional, em 1881, um valioso grupo de historiadores e eruditos, entre os quais Joaquim Caetano, Capistrano de Abreu e Ramiz Galvão. — Posteriormente, foi enriquecida com muitos milhares de livros que pertenceram a D. Pedro II e que formam a coleção "Tereza Cristina". — A Biblioteca "Cristiano Ottoni", compreendendo muitos volumes preciosos que pertenceram ao bibliófilo José Carlos Rodrigues, bem como as doações de Salvador Mendonça e Arnaldo Guinle, contribuiram bastante para aumentar o valioso patrimônio da Biblioteca Nacional. — Entre suas preciosidades se encontram exemplares raríssimos, como a célebre Biblia de Moguncia, que, por si só, vale uma fortuna. — Os documentos reunidos na Seção de Manuscritos são importantíssimos para a História do Brasil, recorrendo a eles todos os historiadores nacionais. — No que se refere à arte brasileira, existe um valioso material reunido na Seção de Quadros. Possui essa seção as primeiras gravações, bem como carbonos e esboços dos principais artistas brasileiros, alguns deles relativos a quadros históricos, que enriquecem o patrimônio artístico do país.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
CONTE GRANDE	Amanhã	BUENOS AIRES	NAPOLES
TUCUMAN	Dia 7	MEDITERRANEO	BUENOS AIRES
CORDOBA	Dia 7	BUENOS AIRES	HAMBURGO
ALCANTARA	Dia 8	BUENOS AIRES	SOUTHAMPTON
CORRIENTES	Dia 8	BUENOS AIRES	GENOVA
BRAZIL	Dia 9	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
PAOLO TOSCANELI	Dia 9	BUENOS AIRES	TRIESTE

NAVIOS ATRACADOS: NORTH KING (arm. 1 - tel. 23-1701), BRANT COUTY (arm. 2 - tel. 23-1701), KIM (arm. 3 - tel. 23-2323), LOIDE CHILE (arm. 4 - tel. 23-3756), DAIVES (arm. 5 - tel. 42-4156), DEL MAR (arm. 6 - tel. 23-4134), LOIDE COLOMBIA (arm. 7 - 23-3756), TWEED (arm. 8 - 23-2161), PLEAMAR (arm. 8/9), MORMACHENA (arm. 5 43-0910), CONSTANTINOS (arm. 9/10), VERSILIA (arm. 10), MAUA' (arm. 11-233756)

CONCURSO-RELÂMPAGO

O carnaval vem aí. Muitas são as pessoas que preferem aproveitar os dias livres que êle proporciona, fora do Rio. Prevendo isto, a seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA promoverá um concurso-relâmpago entre os seus leitores, cujo prêmio será estada de uma semana em um dos melhores hoteis do interior fluminense, coincidindo com a época do carnaval. Aguardem para poucos dias as bases definitivas.

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Guia imobiliário

IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s/907-12 22-6670

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 8.° andar — Tel. 42-9908

SINUSITE
REUMATISMO, CIATICA, NEVRALGIA DO TRIGÊMIO, ARTRITE DEFORMANTE
Tratamento especializado pelo MÉTODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luis, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas medicas diárias, sábado inclusive, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL. 27-5549

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSOES
o
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
o
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias. O dr. Manuel Artur Martinho Pinheiro, Juiz substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber que no dia cinco de janeiro próximo futuro, às quatorze horas, no saguão do Palacio da Justiça, à rua Dom Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditorios submeterá a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base a respectiva avaliação, os bens penhorados a José Nilo de Albuquerque e sua mulher, nos autos de Ação Executiva que lhes move José Francisco Braz Júnior e consistentes em os imóveis adiante descritos. Dos autos de execução de sentença. Laudo de fls. 33. — Laudo de avaliação. — Oitava Vara Civel. — Executivo contra: José Nilo de Albuquerque. Predio sito à rua Dias da Rocha número oitenta e seis, na freguesia da Lagoa, de dois pavimentos, edificado ao centro do respectivo terreno e afastado do alinhamento da rua três metros. Tem na frente três portas de entrada, tem no primeiro pavimento três janelas na frente e no pavimento superior varanda com três janelas. Construção de pedra, cal e tijolo. Está em bom estado de conservação e se divide no pavimento terreo em 1 sala de visita, sala de jantar, cozinha, varanda, quarto de empregado e W.C., com chuveiro para empregado, e, o sobrado em quatro quartos assoalhados e forrados, banheiro tendo acesso a êste pavimento por escada de madeira. Está em bom estado de conservação. Está edificado em terreno que mede de largura nos fundos quinze metros e cinquenta centimetros, de extensão pelo lado da rua Cinco de Julho, antiga rua Hermogelia, com a qual faz esquina quinze metros e pelo outro lado confronta com propriedade de Otto Assunção, com quatorze metros e setenta centimetros, e, nos fundos, confronta, com quem de direito. Avaliamos em setecentos mil cruzeiros (setecentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, treze de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. (assinados) Alvaro Cesar de Mello Castro Meneses. Délio de Souza Maia. — Petição de Fls. 183 — Excelentíssimo sr. dr. Juiz da Segunda Vara Civel. Diz José Francisco Braz Júnior, por seu advogado, na ação executiva que move contra José Nilo de Albuquerque e sua mulher, na conformidade do que determina o respeitável despacho exarado a fôlhas noventa e oito verso, vem, perante vossa excelência, requerer, como fundamento no disposto nos artigos novecentos e sessenta e um, novecentos e sessenta e tri, digo e três e novecentos e sessenta e quatro e seus parágrafos primeiro e terceiro, do Código de Processo Civil, a expedição de edital de praça de bens penhorados e avaliados, procedendo-se à afixação e à publicação do mesmo, pelo prazo de vinte dias, o que faz estribado na Carta de Sentença, em apenso. Termos em que, E. Deferimento. Rio de Janeiro, cinco de outubro de mil novecentos e cinquenta. P. p. Nelson Martins Paixão (Advogado inscrição três mil setecentos e oitenta e dois). Em tempo: vale a emenda para Albuquerque. Era ut supra P.p. Nelson Martins Paixão. Despacho: — N. A. Onze-dez-cinquenta. (assinado) Pinheiro. — Despacho de fls. 165. — Sim a fôlhas cento e sessenta e dois. Rio, quatorze-onze-cinquenta. (assinado) Pinheiro. — Era o que se continha em as peças para aqui bem e fielmente transcritas, às quais me reporto e dou fé. Nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Octacilia de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (ass.) Manoel Artur Martinho Pinheiro. Confere, Octacilia de Lucena Montenegro.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.° and.

LEILÕES

HOJE

— às 14 hs., à Avenida Bartolomeu de Guamão, 1090, leilão de caminhões.

— às 16 hs., à rua Sérgio de Oliveira, 42, (Madureira) leilão de prédio situado no mesmo local.

— às 17 hs., à rua Guamerim, 7, (Andaraí) leilão de dois prédios residenciais localizados no mesmo endereço.

— às 15 hs., à rua São José, 90, leilão de móveis avulsos, vitrinas e máquina Singer.

— às 16 hs., à rua Buriti, entre os prédios 56 e 66, (Estação de Turi-Assú) leilão de terreno situado no mesmo local.

— às 16 hs., à rua do Lavradio, 167, leilão de prédio situado no mesmo local.

— às 17 hs., à rua Nabuco de Freitas, 146 (Saúde) leilão de prédio.

— às 16 hs., à rua do Carmo, 6, leilão de residência situada à rua Barão do Rio Branco, 66, em Petrópolis.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital para conhecimento de terceiros, pelo prazo de sessenta dias. O dr. Oscar Accioly Tenorio, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da Cia. Caminho Aéreo Pão de Açucar, se processa o cancelamento da inscrição de empréstimo por obrigações, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal. Diz a Companhia Caminho Aéreo Pão de Açucar, com sede nesta Capital à avenida Pasteur n. 520, neste ato representada pelo seu diretor e advogado abaixo assinado, que, por escritura de 23 de julho de 1931, lavrada em notas do 16.° Oficio desta Capital a fls. 68 do livro 211, contraiu empréstimo por obrigações ao portador (debentures) no valor total de Cr$ 325.000,00 (quinhentos e vinte e cinco mil cruzeiros) dividido em 3.250 obrigações (debentures) do valor nominal de Cr$ 100,00 cada uma, empréstimo êsse devidamente inscrito no Cartório do Registro Geral de Imóveis do 3.° Oficio desta Capital sob o n. 1 a fls. Acontece, porém, que a suplicante resgatou dito empréstimo, conforme prova com a inclusa certidão da Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, onde, nos termos dos arts. 45 e seguintes do Decreto-lei 1.344 de 13 de junho de 1939, foi requerida a incineração dos respectivos titulos. Assim, nos termos dos parágrafos 1.° e 2.° do art. 46 do aludido Decreto-Lei, a suplicante requer a v. excia. que, expedidos os competentes editais e decorrido o prazo de 60 dias da sua publicação, 14 do livro 3 em 14 de julho de 1931, seja ordenado no cartório competente o cancelamento da inscrição do referido empréstimo, comunicando-se, outrossim, tal decisão à Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Alenrio, digo, de Janeiro, a fim de que esta faça a incineração dos titulos respectivos lavrando termo. P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1950. (a.) Ilegivel. — Adv. Inscrição n. 1.063 e Diretor da Requerente. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e seis de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Carlinda Araújo Dias, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Luis S. Rego Monteiro, escrivão substituto, subscrevi. Oscar Accioly Tenorio.

Comércio & Produção

PREÇOS DA TONELADA DE LÃ EXPORTADA PELO BRASIL
Em mil cruzeiros
Cr$
24
18
12
6
anos 38 46 — 47 — 48 49

LÃ — Cruzeiros por tonelada exportada no periodo 1938/1949:

	Cr$/Toneladas
1938	7.535
1946	13.093
1947	16.587
1948	14.797
1949	23.239

FALÊNCIAS — 1. Requerida De Construções Navais Monica S. A., ao Juiz da 3.ª Vara, a pedido de S. A. Porjela Fornecedora Ind., credores de 11.333 cruzeiros; 2. Decretada — Do Café, Bar, Restaurante Planeta Ltda., pelo Juiz da 10.ª Vara, a pedido de Antônio José Lopes Jr. credor de 40.000 cruzeiros.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS — No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada nos dias 27 e 28 de dezembro último, os seguintes pedidos de pesquisas: de Manoel Vicente Pereira, ametista e assoc., Fazenda Pastinho, Condeúba, Bahia; Raimundo Pinheiro Lopes, cristal de rocha e assoc., Morais, Cristalina e Ipameri, Goiás; e Manoel Amazonas Praun da Silva, areia quartzosa, Sitio Piassabussú, São Vicente, São Paulo.

A PESCA NA AMÉRICA LATINA — Conforme os mais recentes dados da UNESCO, a América Latina pescou num ano, 471.702 toneladas. No Brasil, pescaram 122 mil toneladas (frações de mil desprezadas); na Argentina, 65 mil; na Venezuela, 64 mil; no Chile, 60 mil; no México, 53 mil; no Peru, 20 mil; em Cuba, 13 mil; no Uruguai, 3 mil; em Costa Rica, 2.000.

El Salvador e Nicarágua foram os paises que menos pescaram: 100 toneladas cada um.

A PRODUÇÃO AUTOMOBILISTICA — Pelo seguinte quadro se verificará a produção automobilistica francesa em 1950, comparada com a média mensal de 1938, 1947, 1948 e 1949:

Média mensal	Carros particulares	Veiculos industriais	Onibus	Tratores Veiculos especiais	Totais
1938	15.200	2.280	—	470	18.950
1947	5.323	5.581	278	66	11.448
1948	8.341	7.777	308	105	16.521
1949	15.840	7.872	174	118	23.804
1950 — Janeiro	21.721	8.041	159	73	29.994
Fevereiro	16.507	5.804	112	40	22.503
Março	14.032	5.229	108	78	19.445
Abril	21.350	7.812	173	49	29.414
Maio	23.543	8.323	192	75	32.135
Junho	25.274	8.961	157	50	34.492
Julho	23.051	8.793	218	96	32.158
Agosto	11.998	4.351	90	49	16.398

ALEMANHA OCIDENTAL — As últimas noticias divulgadas ao tratar da produção de ferro e aço dizem que: 1. A indústria siderúrgica da Alemanha Ocidental bateu um novo "record" de produção depois da guerra no mês de julho, tanto na produção de aço como na de ferro. Mais uma vez, a produção de aço superou a cifra de um milhão de toneladas por mês e o limite mensal de 925.000 toneladas, autorizado pelas autoridades aliadas.

2. Durante os primeiros meses dêste ano, a produção de aço elevou-se a 6.725 milhões de toneladas, cifra superior de 250.000 toneladas ao limite anual de 11.1 milhões de toneladas autorizado (6.475 milhões de toneladas para sete meses).

Segundo cifras oficiais, mas ainda provisórias, da Divisão do aço e ferro de Duesseldorf, a produção de aço elevou-se no mês de julho último a 1.049.939 toneladas em 26 dias de trabalho, contra...... 1.006.173 toneladas em junho, também em 26 dias de trabalho. A média geral diária passou de 38.699 a 40.382 toneladas.

3. Durante o mesmo periodo, a produção de ferro atingia, em 31 dias de trabalho, a cifra "record" de 824.045 toneladas, ou seja uma média geral diária de 26.582, contra 761.900 toneladas produzidas nos 30 dias de trabalho e uma média geral de 25.397 toneladas durante o mês de junho.

4. Nos meios da indústria do aço e ferro do Ruhr afirma-se que o afluxo das encomendas, não sòmente dos clientes alemães mas também do estrangeiro, especialmente dos Estados Unidos, da França e da Grã Bretanha, devido à evolução da situação politica internacional, teria provocado uma prolongação dos prazos de entrega, o que prejudica seriamente o abastecimento do mercado interior. Estima-se nos mesmos meios que só o aumento do limite de 11,1 milhões de toneladas de aço fixado pelos aliados poderá evitar uma crise na execução do programa de luta contra o desemprêgo, se as exportações devem ser mantidas à cadência atual, ou mesmo aumentadas de acôrdo com as necessidades da situação mundial.

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 5 DE JANEIRO DE 1951

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52.1140
França	0,0535
Alemanha	—
Portugal	0,6671
Bélgica (francos belgas)	0.3[illegible]8
Espanha	1.7096
Suiça	4.3967
Suécia	3.6205
Dinamarca	2.7[illegible]3
Nova York	18.72
Uruguai	9.1[illegible]10
Argentina	—
Holanda	—
MOEDAS	
Nova York	18.72

Resumo de balanços

UNIVERSAL FILMES S. A.

Encerrado em 23-9-1950

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
339.631	2.658.632	7.171.779	2.238.678	8.081.214

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
2.000.000	238.878	—	452.520	183.973

NOTAS:
Diretores — Michael Bergher
Contador — Daniel M. Tikhomiroff
Conselho Fiscal — George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Pollard

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 4 DE JANEIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
19	Uniformizadas	700,00		700,00
66	D. Emis. — nom.	700,00	710,00	
70	Idem	710,00		
20	Idem — port.	645,00		
37	Idem	690,00		
60	Idem	695,00	698,00	695,00
179	Idem	700,00		
60	Reajustamento	740,00	760,00	740,00
	Obrigações			
20	Tes. Nac. — 1920	875,00		
69	Guerra — Cr$ 100,00	75,00	75,50	
2	Idem	77,00		
20	Idem — Cr$ 200,00	150,00		150,00
2	Idem	153,00		
1	Idem — Cr$ 500,00	350,00		
5	Idem	375,00		375,00
3	Idem — Cr$ 1.000,00	760,00		
16	Idem	765,00	760,00	757,00
5	Idem	770,00		
2	Idem	775,00		
101	Idem — Cr$ 5.000,00	3.800,00		3.800,00
	Estaduais — Apls.			
28	Minas — 1.ª série	168,00	172,00	168,00
12	Idem — 2.ª série	139,00		
171	Idem	141,00	143,00	142,00
27	Idem	143,00		
12	Idem — 3.ª série	140,00		
5	Idem	141,00		142,00
65	Idem	142,00		
60	Rod. E. do Rio com juros novembro	835,00		820,00
2	São Paulo	206,00		
18	Idem	207,00	210,00	206,00
14	Idem	210,00		
150	Idem — Uniformizadas	840,00	845,00	840,00
139	Idem	843,00		
	Municipais do D. Federal:			
22	Emp. 1904 — port.	870,00		870,00
200	Dec. 1.535 — 7%	175,00		175,00
	DIV. PARTICULAR			
	COMPANHIAS			
2	Nac. de Seg. de Vida "Sul América" de Cr$ 1.000,00	10.000,00		
100	Buiá — Cr$ 100,00	39,00	40,00	38,00
10	Hidro-Elétrica São Francisco de Cr$ 1.000,00 c/40%	400,00		
200	Marvin — Cr$ 200,00	390,00	400,00	380,00
10	Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	200,00	198,00	192,00
29	Sid. Belgo Mineira — port. Cr$ 1.000,00	1.700,00	1.710,00	1.690,00
108	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	190,00	190,00	187,00
82	Sul Mineira de Eletricidade — ord. Cr$ 200,00	190,00		
	DEBENTURES			
14	Cia. Brahma — 8% — Cr$ 1.000,00	1.020,00		
200	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	176,00		176,00

N. B. — O negócio de ontem, sôbre ações do Vale do Rio Doce, é ao portador.

NOTA — Na Bolsa de ontem, os negócios fechados sôbre ações da Cia. Docas de Santos, foram os seguintes: 46 a Cr$ 210,00 e 872 a Cr$ 214,00 e não como saiu publicado.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
DIURNO E NOTURNO
GINASIAL E COMERCIAL
EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS
Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 183, do Ministério da Educação
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS
Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 43-A, 3.° - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9393

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1068 e 37-4196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.°, s 51, Niterói
Tel 2-3069

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional do Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel 23-4316

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

CIRURGIA
Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

DR. M. D. YPIRANGA DOS GUARANYS
Con: Assembléia, 98, sala 76, tel 22-3473
Res: — tel 27-2580
— MARCAR HORA —

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. —
R da Quitanda 45, 6.° tel 22-0116

CLIN. DE CRIANÇAS
Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5334 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8063

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37-6737

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5719
Licínio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 56
— Das 14 às 16 horas
Tel 22-4749 (G41)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 32-3973 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel 22-3849
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 2as, 5as, 6as das 15 às 19 hs. tels 22-8757 e 32-1643

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 108
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.°, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 6as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1204, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 32-2916

DOENÇAS SEXUAIS
DR. FRITZ JENNE
Doenças sexuais e vias urinárias. - Varizes, R. Sta. Luzia 799, s. 1101, das 9 às 23 hs. diariamente exceto aos sábados.

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 13 às 18
Tels 42-1055 e 25-0208

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7848

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0690

HOMEOPATIA
DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 7.°, s. 736/7
3as, 4as, 5as, e 6as. — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1331, das 2 às 6

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA
Orientação LAETITIA
Aulas especializadas e tratamento (linguagem, estudos e conduta).
R. Barão da Torre 213 - Tel 47-0724

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.° andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1254

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças mentais — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edgar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — Dr. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Bretas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Alves Guerra — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-0612 e 38-5035

LEIA AMANHÃ
FIM DE SEMANA
Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

A CORRIDA DE AMANHÃ

Hiléia, Manguarito e Ovilia são os prováveis ganhadores das carreiras melhor dotadas

SCARLET ORB DESTACA-SE LIGEIRAMENTE NO HANDICAP --- IRERÊ, FOGO BELO E CACHIMBO, ELEITOS FAVORITOS NOS PÁREOS DO "BETTING" --- ELAN SURGE COMO FÔRÇA NO PÁREO PARA ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS

O PROGRAMA COM MONTARIAS, COTAÇÕES, FORFAITS, RETROSPECTO E POSSIBILIDADES

ANIMAIS-JOQUEIS	Ks.	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas.				
1—1 Hiléia, D. Moreira	55	30	2.º, 1.300, AL, Rivera, Mahdi	— Confirmando, deve ganhar
2—2 Elagol, J. Tinoco	55	35	Ul., 1.300, AL, Rivera, Hiléia	— Prefere a pista de grama
3—3 Obélia, E. Silva	51	40	6.º, 1.300, GL, Endless, S. Lass	— Excelente para a dupla
4—4 Elaegi, Marcel	55	35	Ul., 1.300, AP, Oistria, Comtesse	— Tem bom exercício
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.				
1—1 Path Finder, G. Costa	55	30	4.º, 1.300, GL, Accordeon, Mang.	— Melhor para a dupla
2—2 Tocantins, Castillo	55	40	7.º, 1.300, GL, Accordeon, Mang.	— Ótimo azar
3—3 Senta a Pua, x x	55	50	6.º, 1.400, AE, Parthenon, Mang.	— Pode surpreender
4 Freedom, A. Brito	55	60	11.º, 1.300, GL, Accordeon, Mang.	— Muito difícil
4—5 Manguarito, Ulloa	55	27	2.º, 1.300, GL, Accordeon, Cangapé	— Provável ganhador
" Happy Boy, J. Tinoco	55	27	8.º, 1.000, GL, R. Novarro, Guambi	— Pode formar a "44"
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,45 horas.				
1—1 Gentil, Castillo	55	30	Estreante	— Tem muita chance
2—2 Ovilia, J. Martins	53	35	4.º, 1.300, GL, Endless, S. Lass	— E' uma das fôrças
3 Orcina, Marcel	52	40	7.º, 1.300, AL, Oreja, Red Moon	— Sòmente como azar
3—4 Good Sport, L. Diaz	56	50	9.º, 1.300, GL, Accordeon, Mang.	— Muito baldoso
5 Olena, x x	53	60	7.º, 1.000, GL, Oleiro, Ovilia	— Muito difícil
4—6 Avante, W. Andrade	55	30	5.º, 1.300, GL, Accordeon, Mang.	— Azar viável
7 Puruna, Meszaros	55	40	Estreante	— Chance regular
4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,20 horas.				
1—1 Loio, I. Pinheiro	56	35	4.º, 1.500, AL, Ibérico, Elan	— Bom para a dupla
2—2 Elan, R. Urbina	56	27	2.º, 1.500, AL, Ibérico, El Toro	— Deve ganhar
3—3 Incendiário, Moreno	56	35	5.º, 1.600, AM, O. Preto, Loio	— Serve como azar
4 Bolíva, F. Machado	54	60	4.º, 1.400, AL, Leuca, Cigana	— Turma muito forte
4—5 Florete, L. Diaz	56	30	3.º, 1.500, AL, Ibérico, Elan	— Trabalha bem e só
6 Thunderbolt, Castillo	56	40	7.º, 1.300, OM, Cigana, Ibérico	— Pouco melhorou
5.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,55 horas.				
1—1 Scarlet Orb, Castillo	56	30	4.º, 2.200, AL, Torpedo, Aciram	— Pode ganhar
2—2 Impavido, E. Cardoso	62	35	1.º, 1.400, AL, La Fléche, Jequit.	— Grande rival
3—3 Salpicada, Meszaros	52	40	11.º, 2.200, AL, Torpedo, Aciram	— E' um bom azar
4—4 Hausto, S. Câmara	56	30	5.º, 1.400, AL, Impávido, La Fléche	— Pode surpreender
5 Cavador, J. Tinoco	51	50	4.º, 1.400, AL, Impávido, La Fléche	— Melhorou muito
6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,30 horas — "BETTING".				
1—1 Irerê, E. Silva	58	30	5.º, 1.500, GL, Areja, Irak	— E' um dos prováveis
2 Seu Aniceto, S. Machado	50	50	Ul., 1.400, AL, Libio, Jugo	— Não está no páreo
2—3 Napoleão, A. Rosa	58	35	4.º, 1.500, GL, Areja, Irak	— Grande adversário
4 Sulamita, A. Brito	48	60	3.º, 1.500, GL, Areja, Irak	— Prefere a grama
3—5 Drácula, Leighton	56	27	2.º, 1.600, AE, Irere, Irak	— Está para ganhar
6 Popova, x x	48	40	9.º, 1.300, AP, Ariana, Lema	— Muito difícil
4—7 Darling, Tinoco	48	30	6.º, 1.600, AE, Irere, Drácula	— Há melhores
8 Borrachudo, A. Araujo	54	60	4.º, 1.400, AM, N. Club, Drácula	— Está para estourar
9 Onze, x x	50	70	7.º, 1.300, GL, Alecrim, Trimonte	— Muito difícil
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — "BETTING".				
1—1 Falcão, Meszaros	56	30	2.º, 1.000, GL, Noviço, Chefe	— E' o favorito
" Winter King, L. Diaz	56	30	5.º, 1.000, GL, Noviço, Falcão	— Bom reforço
2—2 Fogo Belo, G. Costa	56	35	7.º, 1.500, AL, Borrifo, Peteim	— Rival temível
3 Tabaroa, C. Calleri	54	40	5.º, 1.500, AP, Bolíva, Feniana	— Não está no páreo
3—4 Nico, I. Pinheiro	56	50	6.º, 1.000, GL, Noviço, Falcão	— Melhora na areia
5 Chefe, E. Castillo	56	27	3.º, 1.000, GL, Noviço, Falcão	— Melhorou muito
6 Barqueiro, x x	56	60	9.º, 1.000, GL, Noviço, Falcão	— Este só na Lagôa
4—7 Peteim, Mesquita	54	35	4.º, 1.000, GL, Noviço, Falcão	— Vai correr melhor
8 July Seventh, Andrade	56	48	7.º, 1.600, AP, Welcome, B. Park	— Reaparece bem
9 Elba, B. Ribeiro	54	50	Estreante	— Ainda é cedo
8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — "BETTING".				
1—1 Caranahy, D. Moreira	56	30	2.º, 1.500, AL, El Matachim, Taras.	— Pode ganhar
2 Cachimbo, A. Rosa	56	50	2.º, 1.500, AL, Argonauta, V. Palmas	— E' a fôrça do páreo
2—3 Tarascon, Castillo	56	27	3.º, 1.300, AL, El Matachim, Caran.	— Rival temível
4 Noviço, x x	56	40	1.º, 1.000, GL, Falcão, Chefe	— Subiu de turma
3—5 Borrifo, A. Araujo	56	35	1.º, 1.500, AL, Fogo Belo, Peteim	— Pode "enfiar" outra
6 Cherife, W. Andrade	56	50	5.º, 1.800, AP, Incend., Caranahy	— Muito difícil
7 Brindeia, I. Pinheiro	54	60	4.º, 1.300, GL, Tint., Normalista	— Prefere a grama
4—8 Livramento, R. Freitas F.	56	40	4.º, 1.500, AL, El Mat., Caranahy	— Bom placê
9 Welcome, A. Portilho	56	50	8.º, 1.500, AL, El Mat., Caranahy	— Serve como azar
10 Sargaço, Meszaros	56	60	1.º, 1.400, AP, Lovelace, Jaminda	— Reaparece regular

TURFE EM SÃO VICENTE

SÃO VICENTE, 4 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras da reunião turfista de ontem, no hipódromo desta cidade:

1.º páreo — 1.000 metros — Vencedores: Estrelo e Velonar — Rateios: ponta Cr$ 11,00, dupla 29,00, placês 31,00 e 31,00.

2.º páreo — 1.500 metros — Vencedores: Escarcéu e Vicky — Rateios: ponta Cr$ 74,00, dupla 164,00, placês 25,00 e 29,00.

3.º páreo — 1.500 metros — Vencedores: Cabotino e Cleveland — Rateios: ponta Cr$ 49,00, dupla 46,00, placês 13,00 e 12,00.

4.º páreo — 1.200 metros — Vencedores: Itacrubi, Lex e Nego Duro — Rateios: ponta Cr$ 28,00, dupla 47,00, placês 17,00, 21,00 e 16,00.

5.º páreo — 1.200 metros — Vencedores: Geropi e Fazendeira — Rateios: ponta Cr$ 34,00, dupla 118,00, placês 24,00 e 84,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Vencedores: Sarau e Columbita — Rateios: ponta Cr$ 86,00, dupla 68,00, placês 36,00 e 38,00.

7.º páreo — 1.500 metros — Vencedores: Jaty, Muzaxita e Ouro Fino — Rateios: ponta Cr$ 56,00, dupla 50,00, placês 15,00, 13,00 e 14,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 395.890,00.

ERNANI DE FREITAS — FOTÓGRAFO



Otilio Reichel, tendo ao lado Pavio, candidato a jóquei, e um amigo posa para a objetiva de Ernani de Freitas. Como se pode demonstrar pelo instantâneo acima, o "seu" Freitas, além de emérito treinador é também um grande "ás" na arte fotográfica. Parabens "jovem"

O melhor apronto: Ovilia

ELAN E SCARLET ORB TAMBÉM AGRADARAM

Estiveram ultimando seus preparativos para os compromissos de amanhã diversos dos animais inscritos.

O melhor apronto foi o produzido pela potranca Ovilia que, sob a direção de José Martins, cobriu os 700 metros em 42 4/5, com ótima disposição.

1.º Páreo

OBELIA — A. Brito — 600 em 37

2.º Páreo

FREEDOM — A. Brito — 600 em 36 3/5

MANGUARITO — O. Ulloa — 600 em 37, suave

HAPPY BOY — J. Tinoco — 600 em 36

3.º Páreo

OVILIA — J. Martins — 700 em 42 1/5

ORCINA — M. L'Ollierou — 700 em 43

GOOD SPORT — H. Alves — 700 em 43 1/5

OLENA — L. Coelho — 600 em 36 4/5

AVANTE — W. Andrade — 600 em 37 2/5

PURUNA — L. Meszaros — 600 em 38 2/5

4.º Páreo

ELAN — R. Urbina — 600 em 38 1/5

INCENDIARIO — C. Moreno — 700 em 43 2/5

FLORETE — L. Diaz — 700 em 43 1/5

THUNDERBOLT — E. Castillo — 800 em 52 4/5

5.º Páreo

SCARLET ORB — E. Castillo — 800 em 49 1/5

IMPAVIDO — E. Cardoso — 600 em 42

SALPICADA — L. Meszaros — 600 em 40

HAUSTO — S. Câmara — 800 em 52 2/5

6.º Páreo

IRERE — E. Silva — 700 em 50 4/5

SEU ANICETO — S. Machado — 600 em 39

NAPOLEAO — A. Rosa — 700 em 43 3/5

DRACULA — L. Leighton — 700 em 46 3/5

DARLING — H. Alves — 700 em 46 1/5

BORRACHUDO — A. Araujo — 600 em 38, ontem

7.º Páreo

FALCAO, L. Meszaros, e WINTER KING, L. Diaz — 700 em 43, chegaram juntos

FOGO BELO — G. Costa — 600 em 39

TABAROA — C. Calleri — 360 em 22 3/5

CHEFE — W. Cunha — 600 em 37

PETEIM — M. Martins — 600 em 37 2/5

JULY SEVENTH — W. Andrade — 800 em 51 4/5

8.º Páreo

CARANAHY — D. Moreira — 800 em 53 1/5

CHERIFE — W. Andrade — 700 em 43 3/5

LIVRAMENTO — R. Filho — 600 em 38 4/5

SARGAÇO — O. Thomaz — 600 em 39 2/5

A BARBADA DE AMANHÃ

HILEIA

Do C.C. para você

UMA ACUMULADA
Manguarito-Elan-Scarlet Orb

UM BOM AZAR
Fogo Belo

UM BOM PLACE
Ovilia

CONTRATADO G. COSTA

O jóquei Geraldo Costa acaba de ser contratado pelo Stud pertencente ao sr. Marino Machado. As bases são, contudo, desconhecidas.

LEMBRETES

Obélia prefere a pista de areia, Hiléia vem de ótima corrida, e Elaegi produziu excelente exercício.

/ / /

Manguarito já derrotou seus adversários do 2.º páreo, naquela carreira ganha pelo Parthenon. Agora, é só sair.

/ / /

GENTIL é um estreante jeitoso, mas Ovilia dá-se muito bem na pista de areia.

/ / /

Elan, livre de Ibérico, encontrou boa oportunidade para colher mais um triunfo. Tem ares de barbada.

/ / /

Cavador melhorou muito depois daquele 4.º lugar para Impávido e La Fléche, num percurso desfavorável, porém, convém não esquecer, que Scarlet Orb está numa turma camarada.

/ / /

Irerê voltou para a pista de sua predileção, todavia, há rumores que Borrachudo vai "desencabular".

/ / /

Chefe vai com o Castillo, o tal que "anda com tudo", porém a presença de Fogo Belo surge como um obstáculo às pretensões do pupilo de Walter Cunha.

/ / /

Cachimbo é superior à turma, e constitui a melhor "chave" para o betting duplo.

PALPITES

Hileia — Elaegi — Obélia
Manguarito — Tocantins — P. Finder
Gentil — Ovilia — G. Sport
Elan — Loio — Thunderbolt
Scarlet Orb — Impavido — Cavador
Drácula — Napoleão — Irerê
Chefe — Fogo Belo — Falcão
Cachimbo — Tarascon — Borrifo

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Elanut, Marcel	55	30
2—2 Guiné, L. Diaz	55	30
3—3 Gay Prince, Tinoco	55	35
4 Chuva, I. Pinheiro	55	40
4—5 Bola Azul, W. Andrade	55	60
" Camapuan, A. Brito	55	60

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14,10 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Lustzow, E. Silva	52	35
2—2 Jequitinhonha, Cunha	50	40
3—3 Intermezzo, O. Macedo	50	35
4—4 Idealista, Castillo	54	30

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,45 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Zalus, Meszaros	54	27
2—2 Glozinia, U. Cunha	54	30
3—3 Macanudo, Castillo	54	30
4—4 Viuva Alegre, Ulloa	56	35
" Acre, J. Tinoco	54	35

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,20 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Itaquaty, Ulloa	56	30
2—2 Diolan, U. Cunha	56	35
3 Al Arussa, D. correr	48	50
3—4 Lipari, x x	48	40
5 Habanera, S. Câmara	48	50
4—6 Please, Tinoco	60	60
7 Carlos Magno, O. Macedo	60	50

5.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,55 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Blue Dream, A. Rosa	58	30
2—2 Cravador, C. Moreno	52	40
3 Mon Reve, J. Tinoco	52	50
3—4 Incêndio, A. Portilho	54	35
5 Sol Bonito, D. Moreira	52	35
4—6 Rio Verde, Castillo	56	40
" Grão Pará, Cunha	50	40

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,30 horas — "BETTING".

	Ks.	Cts.
1—1 Alvino, A. Rosa	56	30
2 Bom Crack, x x	52	50
2—3 Jaguarão, I. Souza	58	40
4 Bombo, U. Cunha	56	50
3—5 Eton, W. Andrade	[illegible]	35
6 Carinhoso, O. Moreno	52	60
4—7 Assalto, Meszaros	58	50
8 Assungui, A. Portilho	58	60

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — "BETTING".

	Ks.	Cts.
1—1 Itamoji, O. Serra	56	40
2 Má, F. Tavares	58	50
3 Estonia, J. Tinoco	52	60
2—4 Malilante, B. Ribeiro	58	35
5 Mefistofeles, R. Filho	54	60
6 Muxaxa, Marcel	52	50
3—7 Chester, A. Brito	56	40
8 Saratoga, O. Reichel	56	50
9 Aviador, L. Coelho	56	60
4—10 Leblon, x x	[illegible]	30
11 Panoplia, x x	[illegible]	30
12 Karon, A. Rosa	[illegible]	50

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 17,50 horas — "BETTING".

	Ks.	Cts.
1—1 Trimonte, U. Cunha	[illegible]	40
" Carinho, Castillo	[illegible]	40
2 Harém, J. Araujo	[illegible]	60
2—3 Iguape, I. Souza	[illegible]	35
4 Balancim, A. Rosa	[illegible]	50
5 Hanibal, A. Portilho	[illegible]	60
3—6 Comendador, O. Reichel	[illegible]	50
7 Cambuci, x x	[illegible]	70
8 Night Club, F. Coelho	[illegible]	80
4—9 Ariana, C. Moreno	[illegible]	40
10 Vigarista, Pinheiro	[illegible]	50
11 Italtuba, E. Silva	[illegible]	60

Galeria dos prováveis



PODERA' SER A PRIMEIRA DO ANO

ELAGOL — Apesar de ter suas melhores atuações na grama, poderá ser a primeira ganhadora do ano. Está bem e deve ser encarada como ótimo azar.



TENHAM CUIDADO COM ESTE

NAPOLEÃO — Depois de uma vitória sôbre Night Club, Areja e Riachão, não quis mais nada, figurando apenas na primeira parte dos páreos em que toma parte. Cuidado, pois tudo indica que anda "faltando modéstia"; Há rumores para sábado. Bem arriscado como azar.



AGORA ESTA' NA VEZ

ELAN — Quando chegou segundo para Ibérico ganhou dos rivais que vai enfrentar no 4.º páreo de amanhã. Logo, se houver lógica, é uma barbada. Seu estado é bom e é depositário de muita fé.



A TURMA E' DOCE DE CÔCO

SCARLET ORB — Veio parar em uma turma fraquíssima, onde é obrigado a correr destacadamente. Em sua última apresentação na areia secundou Selvático, a 3 corpos, no tempo excepcional de 98" 4/5 para a milha.

Guia profissional

Peçanha Despachante
Trata de carteiras e legalizações de estrangeiros, casamentos e qualquer outro assunto — Rua 1.º de Março, 123, sala 5 e Rua Quirino, 702 (Jacarepaguá) Tel. 471 M. Hermes

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMÓVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 356, tel 42-2992 e 52-3021

Guia jurídico

Dr Jayme Landim
Rua Méxicos 48, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2884)

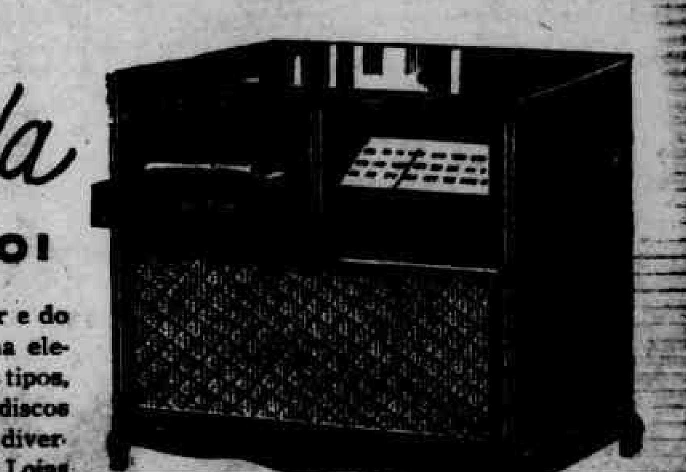
JORGE F. MARIANI MACHADO
R. Alvaro Alvim 33-37 s. 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (3350)

Hoje em nossa loja - amanhã em sua casa...

esta Eletrola DE LUXO!



Não se prive do prazer e do orgulho de possuir uma eletrola de classe! Últimos tipos, com automático para discos long playing. Modelos diversos, em exposição nas Lojas Castelo e Copacabana de Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda., sob as vantagens tradicionais preços razoáveis de facilidades e assistência técnica.

OS ÚLTIMOS DISCOS... EM PRIMEIRA AUDIÇÃO!

Clássicos e músicas populares, em gravações ainda inéditas. Novidades em discos long playing. Confortáveis cabines isoladas para as audições!

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

Publicidade

Depende do representante na Assembléia o voto do Canto do Rio nas eleições na F.M.F.

O QUE NOS DECLAROU O SR. MURILO PACHECO MARQUES, VICE-PRESIDENTE DO CLUBE NITEROIENSE

Qual será a atitude do Canto do Rio nas eleições da Federação Metropolitana de Futebol? Para quem será o voto de seu clube?

— Esta pergunta foi feita ao sr. Murilo Pacheco Marques, um dos vice-presidentes do clube do outro lado da Baía, e seu representante na Assembléia Geral da F. M. F.

FATO INÉDITO E CURIOSO

A explicação do sr. Murilo Pacheco Marques, entretanto, foi mais surpreendente do que poderíamos imaginar.

"Há dois "partidos", duas opiniões, em meu clube. Uma a favor do sr. Vargas Neto; a outra, contra. Ainda não tomamos uma orientação, e, consequentemente, não temos um norte para a atitude e o voto do Canto do Rio. Não sei, não posso assegurar a minha presença a 29 deste mês, data prevista para as eleições. Motivos alheios à minha vontade talvez me afastem do Rio. Mas, orientando melhor, posso esclarecer à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, dizendo que, se comparecer, o Canto do Rio irá às urnas com uma cédula, de uma chapa. Se, ao contrário, estiver ausente, a cédula será outra, de uma outra chapa. Está claro?!".

Tentou concluir, rindo o sr. Murilo Pacheco Marques.

"O VOTO E' SECRETO"

— Mas qual seria o seu voto? Na hipótese de sua presença?

— Bem; o voto é secreto. Depois de votar, direi".

E, desta maneira, concluiu mesmo as suas revelações.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Sexta-feira, 5 de janeiro de 1951 — N.º 313


LOURIVAL LORENZI, WAGNER E COSME
O técnico do Canto do Rio e dois que excursionarão

Somente a 24 de fevereiro o embarque do Canto do Rio

O embarque da delegação do Canto do Rio para a Europa, foi adiado. O frio que, atualmente, é muito intenso naquele continente motivou essa resolução. A representação cantorriense só deverá seguir para o Velho Mundo, no dia 24 de fevereiro.

PRONTIFICOU-SE O VASCO A CEDER MAIS JOGADORES

O Vasco da Gama prontificou-se a ceder, além de Lima, mais alguns jogadores para reforçar a equipe niteroiense. Esse oferecimento do grêmio da Cruz de Malta condiciona-se, porém, a um fator de grande importância. Os jogadores vascainos só serão cedidos caso o Canto do Rio só embarque após o encerramento do atual Campeonato Carioca.

Rafanelli não aceitará prorrogação do contrato

AMANHÃ, DE MANHÃ, PEDIRÁ DISPENSA DA CONCENTRAÇÃO

— "Não aceitarei a prorrogação do meu compromisso com o Bangu", declarou Rafanelli, à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, no "Estádio Proletário".

PEDIRA' DISPENSA

— "Em consequência, adiantou o zagueiro banguense, pedirei dispensa da concentração para o jôgo com o América, sábado pela manhã. O contrato terminará amanhã, sexta-feira, de sorte que no dia imediato já não estarei mais obrigado a submeter-me ao regime disciplinar do clube."

MUDARA' DE CLUBE

Embora o zagueiro platino preferisse silenciar sôbre o assunto, ainda no "Estádio Proletário" TRIBUNA DA IMPRENSA foi informada de que Rafanelli já fôra consultado por um dos clubes desta Capital e que, findo o compromisso com o Bangu, solicitaria a sua transferência.

MAIS UM TITULO PARA O BOTAFOGO

Na segunda partida da série "melhor de três" para a decisão do Torneio Feminino de Basquetebol, o "five" do Botafogo F. R. voltou a vencer a do Vasco da Gama, desta feita pelo "score" de 33 x 16.

A partida se prognosticou como das mais renhidas, mas sòmente nos minutos iniciais o Vasco teve presença na cancha, tendo, mesmo, se avantajado no marcador. O Botafogo, entretanto, dotado de melhores valores refez-se da surpresa e passou a comandar no prélio e já no primeiro tempo vencia por 15 x 11. Na fase complementar continuou a equipe alvinegra no seu ritmo de jôgo e atingiu o final do encontro com larga vantagem sôbre o conjunto adversário.

OS QUADROS

Os dois quadros formaram com as seguintes "estrelas":

BOTAFOGO — Irani (21), Ivone (5), Ivete (1), Nivea, Elice (2), Osvaldira (4), Romacild e Ana Maria.

VASCO — Diciola (8), Vanda (1), Nair (2), Italia (4), Glicinia e Lourdes (1).

DISCORDOU ADÃOZINHO

O clube carioca ofereceu cinco mil cruzeiros mensais e o 'crack' pediu sete mil


ADÃOZINHO
Pediu mais ao Flamengo

PORTO ALEGRE, 5 — (Asapress) — Esperava-se, que, com a chegada a esta capital do sr. Francisco de Abreu, prócer do C. R. Flamengo, ficasse definitivamente concluida a transferência de "Negrinho do Pastorêio", para o rubro-negro carioca, devendo o jogador e o dirigente, seguirem juntos para a Cidade Maravilhosa. Mas, após as conversações do sr. Francisco de Abreu com os dirigentes do Internacional, quando tudo parecia azul, surgiu um impasse.

E' que a proposta do Flamengo, ao ex-centro-avante da seleção gaucha, foi de 100 mil cruzeiros de luvas por 2 anos e 5 mil mensais. Adãozinho exigiu 7 mil. Está claro, que tudo agora depende apenas de um acôrdo ou não, entre o grêmio carioca e o jogador.

Assunto do Dia

A democratização dos clubes cariocas, de uns anos para cá, tem sido uma das ocorrências, continuas e progressivas, mais agradáveis e evidentes constatadas pelos observadores imparciais.

Cada eleição realizada, vencida ou perdida, dá-nos um espetáculo animador e obriga-nos a antever horizontes tranquilos e bonançosos para a vida esportiva da cidade e do país.

Hoje é dia de eleição no Fluminense. Dia de gala. Como no Flamengo já o foi. Como já sucedeu no America.

As vesperas do pleito rubro-negro, nós da TRIBUNA DA IMPRENSA, expuzemos a nossa linha de conduta e o nosso proceder diante de tais casos. Como crônica esportiva, como imprensa, não nos sentiamos, como não nos sentimos, com o direito ou a prerrogativa pretensiosa de interferir em questões intimas, estritamente familiares dos clubes. Isto é: tomar partido de A ou B, pleitear, forjar, recomendar simpatias para A ou B — dêsde que êsses A e B não fossem prejudiciais, não trouxessem ameaças à estrutura, à conjuntura dêsse grande e sagrado alfabeto que é o esporte.

No caso do Flamengo, inclusive, estivemos em divergência com os candidatos ao pleito que vitoriou o dr. Gilberto Cardoso. Opinámos por uma quarta tentativa, por um candidato de conciliação — receiosos que estavamos de que aquela dispersão de fôrças e opiniões viesse a comprometer, e até inutilizar, o Flamngo no cenário esportivo brasileiro.

Hoje, anteparamo-nos, nêste pleito do Fluminense, frente a dois candidatos. Não vamos, no exemplo rubro-negro, ter novamente a presunção de harmonômetros, lastimar, chorar a ausência de um "tertium" bom moço. Temos, como os terão os conselheiros tricolores, diante de nós dois desportistas que se recomendam. Ambos perfeitamente dentro, intrinsecamente afeitos às necessidades do "detentor da Taça Olimpica na América do Sul". Coadunados com os seus problemas e reclamos. Um mais como "financista" (se nos permitem assim classificar), o administrador mais idoso, o equilibrista dos orçamentos, que teve, em sua ainda corrente administração, o mérito de estabilizar a situação da politica orçamentária do clube — o sr. Fábio Carneiro de Mendonça. — Que não conquistou campeonatos vistosos; que encontrou o futebol profissional do Fluminense em fase de transição, desfigurado, sem a estética e o deslumbramento costumeiros. Mas que também fez muito pelo esporte do Fluminense, que honrou, sobremaneira, a diretriz desportiva tradicional da "potência de Alvaro Chaves". Que, como principal virtude, em politica essencialmente esportiva, teve a de agir desassombradamente na limpeza e no expurgo da F.M.F. No enxotamento do caos permanente e insidioso que carcomia e solapava o futebol carioca, personificado nêsse "sobrinho Vargas Neto".

Outro, o sr. Manoel Moraes e Barros Neto, o presidente do super-campeonato, do ano de Ademir nas Laranjeiras, mais moço, mais luzidio, de grandes empreendimentos, mais inclinado às belas aventuras, menos apegado à casmurrice e ao tédio de balancetes, finanças, e politicas orçamentarias.

Os dois: respeitaveis, experimentados, bons tricolores, ótimos desportistas. Votos tranquilos para a grande familia de um grande clube. Vitórias honrosas.

Entretanto, como já conhecemos a norma diretiva e executiva, sobranceira e sadia, da politica externa do sr. Fábio Carneiro de Mendonça, seu voto nas eleições da F.M.F. — vamos esperar até amanhã pela sua reeleição.

ARAUJO NETTO

HELENO VENDEU TUDO



BOGOTÁ, 5 — (AFP) — Heleno de Freitas, centro-avante do Atlético Junior, de Barranquilla, regressou ao Rio de Janeiro. Supõe-se que o futebolista não voltará à Colômbia, uma vez que viajou com sua familia e vendeu seus móveis, sua geladeira e seu automóvel.


GAMA MALCHER
Será "linesman"

SORTEADOS OS JUIZES

Dykes dirigirá América x Bangu; Tijolo, Vasco x Fluminense — "Linesmen" de primeira categoria

Para os jogos constantes da próxima rodada do Campeonato da Cidade, foram sorteados, ontem, os juizes, na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

"LINESMEN" DE PRIMEIRA CATEGORIA

Atendendo a que a etapa a disputar-se comporta apenas duas partidas, para fiscais de linha foram também sorteados juizes do quadro de primeira categoria, no contrário do que vinha sucedendo até agora.

OS SORTEADOS

O sorteio apresentou os seguintes resultados:

VASCO X FLUMINENSE — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), auxiliado por Mário Viana e Alberto da Gama Malcher.

AMERICA X BANGU' — Dykes auxiliado por Aristocilio Rocha e Sunderland.

MARTINO NO BOCA JUNIORS

BUENOS AIRES, 5 — (AFP) — O jogador Rinaldo Martino foi contratado pelo Boca Juniors. Esse clube depositou na Associação de Futebol Argentina o contrato assinado com o jogador, que receberá 2.500 pesos mensais e 500 pesos por partida ganha.

FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA COM A MAIORIA DO CONSELHO

AS ELEIÇÕES DE HOJE NO FLUMINENSE

Hoje, às 21 horas, no salão nobre do Fluminense, os tricolores escolherão, entre os senhores dr. Fábio Carneiro de Mendonça (candidato a reeleição) e Manoel Moraes e Barros Neto, o seu presidente para o biênio 51-52.

Há 249 Conselheiros, que sob o contrôle do sr. Alair Antunes, Presidente do Conselho, intervirão e decidirão no pleito.

OS DOIS "PARTIDOS"

Dos dois lados, avultam-se personalidades de grande projeção e proeminência na história e vida do clube de Alvaro Chaves.

Liderando a oposição, sintetizada e tendo como bandeira o sr. Moraes e Barros Neto — estão os senhores Gastão Soares de Moura Filho, Roberto Peixoto, Gaspar Labarthe da Silva, Benicio Ferreira Filho e Mauricio Hadock Lobo.

Como autênticos conservadores-continuistas, aparecem os senhores Artur Moraes de Castro, José Carlos Guimarães, Sidney Hadock Lobo, Jorge Semer e Frederico Seven.

CASO UNICO

O sr. Carlos Marcelino Pinto encerra um caso original e único. Seu nome é indicado pelas duas correntes, nas duas chapas, como candidato à Comissão Fiscal. No entanto, apuramos, o seu voto pessoal, isolado, será dado ao sr. Fabio Carneiro de Mendonça.

HEROIS DA VELHA GUARDA COM FABIO

Outra particularidade interessante ocorre, com relação aos sempre lembrados e saudosos tricampeões do futebol amadorista, de 1917, 1918 e 1919. Dois únicos estarão ausentes. Um por já ter falecido; Mano. Outro, Chico Netto, doente em Catandú, Estado de São Paulo, já telegrafou justificando sua ausência, e declarando que formaria, não fôra isso, ao lado de Fabio Carneiro de Mendonça. No entanto, todos os demais, Marcos de Mendonça, Vidal, Laís, Osvaldo, Fortes, Zezé, Welfare, Machado e Bach, cerraram fileira em tôrno do nome do atual presidente tricolor e votarão pela sua reeleição.

O mesmo fenômeno registra-se com os campeões dos diversos outros setores amadoristas do super-campeão, no tênis, no basquete, no volei, no tiro, natação — todos eles atletas de mais de vinte e cinco anos de clube — enfileiraram-se, coêsos, com a candidatura Fábio Carneiro.

PREVISÕES EXTRA-OFICIAIS

Como em outro qualquer setor da vida de um clube, no Fluminense há também os catedráticos, especialistas em eleições. Os homens dos prognósticos, das antecipações, dos cálculos. Ouvidos, indistintamente, deram-nos a conclusão de que o sr. Fábio Carneiro de Mendonça tem assegurada a sua vitória. Isto porque, dos 249 conselheiros, salvo um rebuliço de última hora, 80 apenas, no máximo, sufragarão o nome do sr. Morais e Barros Neto.

ARNALDO GUINLE E' ESPERADO

Voz corrente, também, é o comparecimento do patrono do Fluminense Futebol Clube, sr. Arnaldo Guinle, ao pleito de hoje. E, igualmente, em antecipação extra-oficial, garantiram-nos, paredros e associados tricolores, que o seu envelope irá para a urna guardando a cedula do sr. Fábio Carneiro de Mendonça.


FABIO CARNEIRO DE MENDONÇA
Aqui visto em companhia do sr. Francisco de Abreu. Deverá ser reeleito